



The



EARTH

IS



FLAT

*Be Afraid, Be Very Afraid*



CASPER STITH

# A Terra é Plana: Tenha Medo, Seja Muito

Com medo

Eles estão mentindo - A Terra realmente é plana

**CASPER STITH**

Direitos autorais © 2017 CASPER STITH

# Índice

[Minta para mim](#)

[A grande mentira](#)

[Nem todo mundo acredita que a Terra é uma bola?](#)

[O Modelo da Terra Plana](#)

[Uma viagem 'ao redor' do mundo](#)

[Bola curva](#)

[A ciência prova uma Terra plana](#)

[Anomalias](#)

[Aviões](#)

[Onde está a curva?](#)

[Trens](#)

[Automóveis](#)

[Água – Nível da Natureza](#)

[Navios à distância](#)

[Spin Doctors](#)

[A Estrela Polar](#)

[Evidência](#)

[Confie em nós, somos a NASA](#)

[A NASA tem segredos?](#)

[O pano de fundo](#)

[O Homem, O Mito, O Nazista](#)

[Vamos para a Lua!](#)

[Os Cintos de Van Allen](#)

[Fica 'selvagem'](#)

[Aconteceu uma Coisa Engraçada...](#)

Octonautas

Sorria para a câmera

Algo é suspeito

Meu cachorro ~~comeu minha lição~~ de casa as fitas da lua

Ver não é acreditar

As missões de Marte

Humanos para Marte!

Orçamento Negro

Satélites

Lixo espacial

Um esforço caro

Negócio arriscado

Sinta o calor frio

Cheio de ar quente

Desafio do dirigível!

GPS - ~~Sistema~~ de Posicionamento Global Terrestre

Ping

Sob o mar

Vamos acertar isso...

Navalha de Occam

Resolva isso de uma vez por todas

Perfure a Terra!

Antártica - O Lugar Misterioso

Apenas Compósitos

Tiro pelo coração

Andar em círculos

'Sol da meia Noite'

A História Oculta da Terra

O Grande Dilúvio

Fósseis

Piri Reis

Atlântida – O Império Perdido

Foi escrito

Livro de Enoque

Conspirações não existem

A Era Antimaçônica

Jurou secretismo

Crânio e Ossos

Desviado

Lacaios

Fake News-Realidade

O bambuzal

Não há lugar como o espaço!

Espaço - Tenha Medo

Asteróides!

Guerra Espacial!

Invasores do espaço!

Ficção científica'

O legado

BANG!

Evoluir!

O elo perdido

O que sobe, não deve descer

'Microgravidade'

É tudo relativo, mano

Junte-se ao 'Movimento'!

O 'Homem de Palha'

Olho para cima

O sol

A lua

A Cúpula

Sociedade Psicótica

Brincadeira Infinita

Leitura adicional?

## Minta para mim

“A história é um conjunto de mentiras sobre as quais as pessoas concordaram.” - Napoleão Bonaparte

Mentiras permeiam nossas vidas; tão prevalentes que muitas vezes os tomamos como garantidos.

Um artigo de 2014 no telegraph.co.uk intitulado ['As mentiras se tornaram uma parte aceita da vida britânica, revela pesquisa'](#), fornece informações sobre sua prevalência: *o britânico médio conta mais de 10 mentiras por semana, com dois quintos afirmando que as mentiras são "às vezes necessário", a pesquisa descobriu.*

*Quase todos os britânicos (91%) contaram uma mentira em algum momento de suas vidas, com um quarto (25%) dizendo que contará uma mentira "felizmente" se achar que não fará mal a ninguém, a pesquisa ficou confusa. com encontrado.*

O espaço entre as 'mentiras brancas' e a decepção total é uma ladeira escorregadia.

Desde cedo, as crianças aprendem que Papai Noel é real. Dizem-nos que o Papai Noel cuida de nós, determina o quão 'malcriados ou bonzinhos' fomos e entrega os presentes de acordo.

**Somos inundados de mentiras antes de termos a capacidade de pensar por nós mesmos.**

Os pais muitas vezes se esforçam muito e inventam histórias elaboradas para manter a *tradição*.

Passando de pais para filhos, a *tradição do engano* continua inabalável.

A *tradição do engano*, às vezes chamada de 'a nobre mentira', está profundamente enraizada em nossa cultura.

Nós eventualmente aprendemos que o Papai Noel não é real, **enquanto mentiras muito maiores persistem.**

## A grande mentira

*“Estranhos tempos são esses em que vivemos quando velhos e jovens aprendem falsidades na escola. E a pessoa que se atreve a dizer a verdade é chamada ao mesmo tempo de lunática e tola.” - Platão Adolf Hitler, em seu livro de 1925 'Mein Kampf', explica que quando se trata de mentir, é melhor ir grande: Tudo isso foi inspirado pelo princípio - que é bem verdade em si mesmo - que **na grande mentira há sempre uma certa força de credibilidade; porque as grandes massas de uma nação são sempre mais facilmente corrompidas nas camadas mais profundas de sua natureza emocional do que conscientemente ou voluntariamente; e assim, na primitiva simplicidade de suas mentes, eles caem mais facilmente vítimas da grande mentira do que da pequena mentira, pois eles mesmos costumam contar pequenas mentiras em assuntos pequenos, mas teriam vergonha de recorrer a falsidades em grande escala. Nunca lhes passaria pela cabeça fabricar inverdades colossais, e eles não acreditariam que outros pudessem ter a insolência de distorcer a verdade de forma tão infame. Mesmo que os fatos que provam isso possam ser trazidos claramente às suas mentes, eles ainda duvidarão e vacilarão e continuarão a pensar que pode haver alguma outra explicação. Pois a mentira grosseiramente insolente sempre deixa vestígios, mesmo depois de pregada, fato que é conhecido por todos os mentirosos experientes deste mundo e por todos os qu***

Em 1941, Joseph Goebbels, Ministro da Propaganda de Hitler para a Alemanha nazista, confirmou a mensagem de Hitler: *O segredo essencial da liderança inglesa não depende de inteligência particular. Em vez disso, depende de uma **teimosia notavelmente estúpida**. Os ingleses seguem o princípio de que **quando se mente, deve-se mentir grande e cumpri-lo. Eles mantêm suas mentiras, mesmo correndo o risco de parecer ridículos**.*

O conceito de que a Terra é uma bola girando no espaço é sem dúvida a maior mentira já contada à humanidade.

## Nem todo mundo *acredita que a Terra é uma bola?*

*“É mais fácil enganar as pessoas do que convencê-las de que foram enganadas.” – Mark Twain*  
Nikola Tesla, amplamente esquecido, mas responsável por muitas das descobertas científicas que impulsionam nossas vidas, descreve um mundo muito diferente daquele ensinado nas escolas: ***A Terra é um reino; não é um planeta. Não é um objeto; portanto, não tem aresta. A Terra seria mais facilmente definida como um ambiente de sistema.***

Alguns descartam Tesla como um maluco, descartando o homem responsável por muitas das descobertas científicas que impulsionam nossas vidas. Tesla fundou o motor de corrente alternada (AC) - o sistema elétrico que alimenta as redes de energia em todo o mundo.

Além da eletricidade AC, Tesla é indiscutivelmente o fundador da tecnologia de rádio, Wi-Fi e radar, [entre outras](#). Tesla tinha uma compreensão íntima de como a Terra funciona e foi capaz de aplicar seu conhecimento em projetos *do mundo real*.

O dramaturgo irlandês e vencedor do Prêmio Nobel George Bernard Shaw também sentiu o cheiro de um rato: *Na Idade Média, as pessoas acreditavam que a Terra era plana, para o que eles tinham pelo menos a evidência de seus sentidos. Acreditamos que seja redondo, não porque um por cento de nós possa dar razões físicas para uma crença tão pitoresca, mas porque **a ciência moderna nos convenceu de que nada que é óbvio é verdade, e que tudo que é mágico, improvável, extraordinário, gigantesco, microscópico, insensível ou ultrajante é científico.***

## O Modelo da Terra Plana

O conceito de uma terra plana é absurdo para a maioria, mas **os fatos** pintam um quadro muito diferente.

O conceito é simples: a Terra não é esférica, mas sim um plano estacionário.

Existem colinas, vales, montanhas, oceanos e desertos, mas de um para o outro - **é plano.**

O logotipo das Nações Unidas é essencialmente um mapa da Terra plana, visto diretamente de cima.



Dividido em 33 seções, o **Pólo Norte fica no centro** do logotipo.

A Antártida está *misteriosamente* ausente do logotipo, consistente com o modelo de terra plana.

Em vez de a Antártida ser um continente *misterioso* no 'fundo' da Terra, o modelo de terra plana vê a Antártida como uma barreira de gelo que cerca os oceanos do mundo.



As Nações Unidas, em [un.org](http://un.org), descreve a descrição original de **1945** de sua

logo: *Um mapa-múndi representando uma **projeção azimutal equidistante centrada no Pólo Norte, inscrita em uma coroa composta por galhos convencionalizados cruzados da oliveira**, em dourado sobre um campo de azul-fumo com todas as áreas de água em branco. A projeção do mapa se estende até 60 graus de latitude sul e inclui cinco círculos concêntricos.*

Merriam-Webster.com define '**projeção equidistante azimutal**': *Uma projeção de mapa da superfície da Terra **tão centrada** em qualquer ponto que uma linha reta irradiando do centro para qualquer outro ponto representa a distância mais curta e **pode ser medida em escala.*** ”

Consistente com o modelo globo-terra, os “*galhos da oliveira*” no logotipo da ONU cercam os oceanos do mundo. Viajar para o sul de qualquer lugar da Terra levará à Antártida, de **acordo com o modelo globo-terra.**

Outras organizações relacionadas às Nações Unidas, **que dependem de medidas e distâncias precisas**, também demonstram uma Terra plana.

A [Organização Marítima Internacional \(IMO\)](#), o Instituto [Meteorológico Mundial \(WMO\)](#) e a [Organização da Aviação Civil Internacional \(ICAO\)](#)

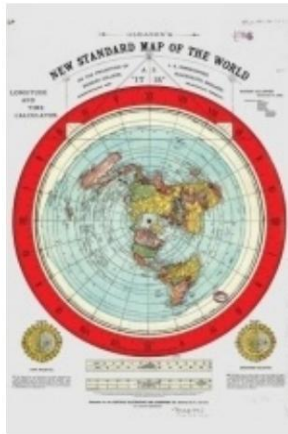
seguiram o exemplo:



## Uma viagem 'ao redor' do mundo

Enquanto muitos vêem a circunavegação do mundo como prova de um globo-terra, os mesmos princípios se aplicam a um plano plano.

Em um plano plano com o Pólo Norte no centro, viajar em círculo sempre leva de volta ao ponto inicial.



*(Título: [O novo mapa padrão de Gleason do mundo](#) : sobre a projeção de JS Christopher, Modern College, Blackheath, Inglaterra; científica e praticamente correta; como isso é."; 1892) O modelo da Terra plana não imagina que a Terra seja um Frisbee plano girando no espaço, nem imagina uma borda da qual se possa cair.*

## Bola curva

*“O bom senso é o que nos diz que a Terra é plana.”* – Albert Einstein De acordo com a geometria pitagórica, a fórmula para a curvatura da Terra é 8 polegadas multiplicado por cada milha ao quadrado. Por exemplo, uma milha veria 8 polegadas de curvatura. 8 multiplicado por uma milha ao quadrado (uma milha ao quadrado é igual a 1) é 8.

Duas milhas veriam 32 polegadas de curvatura; três milhas e 72 polegadas de curvatura (6 pés); quatro milhas veriam 128 polegadas de curvatura; 5 milhas veriam 200 polegadas de curvatura, e 6 milhas veriam 288 polegadas (24 pés) de curvatura; e em breve.

A matemática deve ser facilmente testável; no entanto, tal curva não pode ser demonstrada.

Se a Terra for curvada em 24 pés ao longo de seis milhas, como a fórmula diz que deveria, então agrimensores, engenheiros, arquitetos e quaisquer outras profissões que dependam de medições precisas devem levar em consideração a curva.

Pontes, túneis, canais e ferrovias, que se estendem por vastas extensões de terra e mar, teriam que explicar a curvatura...

**Mas eles não.**

# A ciência prova uma Terra plana

Dicionários Oxford define 'ciência': *a atividade intelectual e prática que abrange o estudo sistemático da estrutura e comportamento do mundo físico e natural através da **observação e experimento**: "o mundo da ciência e tecnologia"*

Os prêmios Ig Nobel têm um olhar mais leve sobre assuntos científicos, ao mesmo tempo em que aderem ao método científico. Os prêmios *bobos*, mas prestigiosos, estão descritos em seu site, [improbable.com](http://improbable.com): *Os Prêmios Ig Nobel homenageiam conquistas que primeiro fazem as pessoas rirem e depois as fazem pensar. Os prêmios destinam-se a celebrar o incomum, honrar o imaginativo - e estimular o interesse das pessoas em ciência, medicina e tecnologia. Todos os anos, em uma cerimônia de gala no Sanders Theatre de Harvard, 1200 espectadores esplendidamente excêntricos assistem aos vencedores passo à frente para receber seus prêmios. Estes são entregues fisicamente por verdadeiros ganhadores do Nobel genuinamente confusos.*

---

Em 2003, o concurso apresentou um experimento obscuro, no qual os cientistas se propuseram a provar que o estado americano do Kansas é "plano como uma panqueca".

Em setembro de 2003, o [The Guardian publicou um artigo](#) intitulado '**O Kansas é plano como uma panqueca? Não, é mais plano, dizem os cientistas que realmente se deram ao trabalho de descobrir.**

A comparação é boba, mas a conclusão é aquela que quebra o mito da bola-terra. O artigo descreve as descobertas: *Este ano, por exemplo, três geógrafos compararam a planura do Kansas com a planura de uma panqueca. Eles usaram **dados topográficos** de um modelo em escala digital **preparado pelo US Geological Survey** e compraram uma panqueca da International House of Pancakes. Se o nivelamento perfeito fosse um valor de 1,00, eles relataram, o nivelamento calculado de uma panqueca seria 0,957 "o que é bastante plano, mas longe de ser perfeitamente plano". **A planicidade do Kansas, no entanto, acabou sendo 0,997, que eles disseram que poderia ser descrita, matematicamente, como "malditamente plana".***

A conclusão de que o Kansas é quase perfeitamente plano pode ser visto como uma anomalia, no entanto, todos os estados dos EUA foram posteriormente testados.

Em 2014, a [American Geographical Society publicou um artigo](#) intitulado, '[A planicidade dos estados dos EUA](#)'.

O artigo demonstra que o nivelamento não é a exceção, **mas a regra**: *um novo estudo mediu o nivelamento dos estados dos EUA e descobriu que (a) a Flórida é de longe o estado mais plano, (b) o Kansas não é tão plano quanto a maioria das pessoas pensa, e (c) todos os estados são mais planos que uma panqueca.*

Um artigo de setembro de 2014 no [mentalfloss.com](http://mentalfloss.com) intitulado '[O Kansas é realmente mais plano que uma panqueca?](#)', é uma das poucas publicações tradicionais a sugerir a natureza explosiva do resultado : *da Improbable Research, Lee Allison, então diretor do Kansas Geological Survey, brincou que “tudo na Terra é mais plano que a panqueca como eles a mediram”.*

---

*Esclarecendo a réplica de Allison em um [papel](#) desde o início deste ano, os geógrafos Jerome Dobson e Joshua Campbell explicam assim: “A panqueca medida no artigo era de 130 milímetros, e seu relevo de superfície era de 2 milímetros. Aplique essa proporção à dimensão leste-oeste do Kansas, aproximadamente 644 quilômetros, e o estado precisaria de uma montanha ( $2/130 \times 664.000$  metros) de 9.908 metros de altura para não ser mais plana que uma panqueca. Como a montanha mais alta do mundo tem 8.848 metros de altura, **todos os estados dos EUA são mais planos que uma panqueca”.***

Como panquecas e objetos planos não se curvam, arqueiam ou dobram, a conclusão de que todos os estados dos EUA são mais planos que uma panqueca é divertida na superfície, mas **as implicações são surpreendentes.**

A distância de Los Angeles a Nova York é de cerca de 2.500 milhas, o que - de acordo com [earthcurvature.com](http://earthcurvature.com) – significa que deve haver **763 milhas de curvatura da Terra no período, o** que é impossível se todos os estados dos EUA forem “*mais planos que uma panqueca*”.

Há uma abundância de artigos mainstream em torno dos estudos, **mas nenhum** destacando as implicações explosivas.

# Anomalias

A primeira imagem 'real' do espaço ocorreu em 1972, na época da quinta 'missão tripulada' à lua.

A imagem retrata a Terra como um corpo **perfeitamente esférico** :



(1972; imagem cortesia da NASA) **Todas** as imagens oficiais da Terra mostram um globo perfeitamente circular, mas o estabelecimento científico **agora** indica que a Terra é realmente **“em forma de pêra”**.

O astrofísico Neal DeGrasse Tyson é considerado por muitos o especialista quando se trata de física, planetas e espaço.



(imagem de 2014 de Bill Nye 'o cara da ciência', Barack Obama e Neil DeGrasse Tyson)

Famousscientists.org descreve a importância de Tyson: **Um dos divulgadores da ciência de hoje**, Neil deGrasse Tyson é um comunicador de ciência e conhecido astrofísico americano. Atualmente, ele é o diretor Frederick P. Rose do Planetário Hayden no Rose Center for Earth and Space. Ele também é um dos pesquisadores associados do departamento de astrofísica do Museu Americano de História Natural. Por ser um **divulgador da ciência**, ele apareceu em programas de televisão como NOVA ScienceNow, que foi ao ar na PBS de 2006 a 2011. Ele está envolvido em áreas como cosmologia física, astrofísica e **comunicação científica**.

Tyson também está bem relacionado nos círculos governamentais e políticos (o artigo continua): **O ex-presidente dos EUA George W. Bush nomeou Neil deGrasse Tyson para ser membro da Comissão sobre o Futuro da Indústria Aeroespacial dos Estados Unidos. Dois anos depois, ele atuou como parte da Comissão do Presidente sobre Implementação da Política de Exploração Espacial dos Estados Unidos. Esta Comissão é mais conhecida por seu apelido mais popular que é a comissão "Lua, Marte e Além". Depois de um curto período de tempo, ele foi premiado pela NASA com a Medalha de Serviço Público Distinto, que é a maior honra concedida pela NASA a civis.**

Todas as imagens 'oficiais' da Terra mostram uma esfera perfeita, [mas Tyson explica](#) como as aparências podem enganar: **o nível do mar no equador está mais distante do centro da Terra do que o nível do mar perto dos pólos. Quando você gira a massa de pizza, ela meio que achata.**

*Então a terra, ao longo de sua vida, quando se formou, estava girando, e ficou um pouco mais larga no equador do que nos pólos.*

**Na verdade não é uma esfera... é oblata. Oficialmente é um esferóide oblato; é assim que chamamos.**

*Mas não é só isso, é um pouco mais largo abaixo do equador do que acima do equador; **um pouco mais gordinho. É como em forma de pêra.** Acontece que a forma de pêra é maior que a altura do Monte Everest acima do nível do mar.*

## Aviões



Existem muitos aspectos das viagens aéreas que desafiam a lógica, mas nós os consideramos garantidos porque foi isso que nos ensinaram.

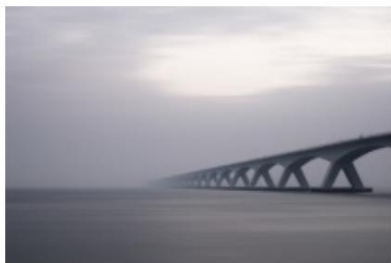
Os aviões deveriam logicamente ter que diminuir sua trajetória periodicamente para evitar se afastar cada vez mais da Terra. Um avião viajando a 500 milhas por hora em um globo teria que mergulhar o nariz cerca de uma milha a cada cinco minutos para evitar voar para a atmosfera, mas essas correções não ocorrem.

Dizem-nos que a gravidade mantém tudo constante, então essencialmente tudo dentro da atmosfera da Terra está girando para o leste – em uníssono e indetectável para aqueles dentro dela – a **mais de 1000 milhas por hora**. Se fosse esse o caso, um avião voando para o oeste – indo contra a rotação para leste – deveria enfrentar um vento contrário de 1.000 milhas por hora – mas esse também não é o caso.

Embora ir contra a rotação da Terra não seja um fator para os tempos de voo e o consumo de combustível dos aviões, as agências espaciais aparentemente usam isso a seu favor. Um artigo de 2016 no space.com intitulado ['Quão rápido a Terra está se movendo?'](#) descreve o fenômeno *interessante* : as **agências espaciais adoram tirar proveito da rotação da Terra**. *Se eles estão enviando humanos para a Estação Espacial Internacional, por exemplo, o local preferido para isso é próximo ao equador. É por isso que as missões de ônibus espaciais costumavam ser lançadas da Flórida. Ao fazer isso e lançar na mesma direção da rotação da Terra, os foguetes obtêm um aumento de velocidade para ajudá-los a voar para o espaço.*

Ao olhar de um avião ou balão de ar quente, **o horizonte é sempre plano**.

Merriam-webster.com [define horizonte](#) como segue: *a linha onde a terra parece encontrar o céu: a junção aparente da terra e do céu*



À medida que subimos e alcançamos a altura máxima, **o horizonte sempre permanece consistente com o nível dos olhos do observador**, que é o que *deveria* ocorrer em um plano plano.

[Simulações digitais](#) que comparam a ascensão de um objeto redondo versus a ascensão de um plano plano demonstram claramente que residimos em um plano plano.

Ao subir de um objeto esférico, girando ou não, o horizonte recua, forçando o observador a ajustar continuamente seu olhar para baixo para ver o horizonte.

A distância até o horizonte não é afetada pela 'curvatura da terra', mas sim determinada pela força da lente e pela densidade dos elementos no ar, como gases, umidade e calor.

Uma lente de zoom ou telescópio **sempre** estende o horizonte além do que o olho nu pode ver.

Ao olhar para cima, parece que podemos ver para sempre. A densidade do ar diminui com a altitude, permitindo-nos ver muito mais para cima do que para fora.

Um artigo no usatoday.com intitulado ['Compreendendo a pressão do ar'](#) descreve os fenômenos: **Como a pressão diminui com a altitude**

*À medida que você sobe no ar, a pressão atmosférica diminui.*

*A pressão exata em uma determinada altitude depende das condições climáticas, mas algumas aproximações e uma fórmula podem dar uma ideia geral de como a pressão diminui com a altitude.*

*Uma regra prática para a correção do altímetro é que a pressão cai cerca de 1 polegada de mercúrio para cada ganho de altitude de 1.000 pés. Se você estiver usando milibares, a correção será de 1 milibar para cada 8 metros de ganho de altitude. Essas regras funcionam muito bem para elevações ou altitudes inferiores a dois ou três mil pés.*

*A atmosfera padrão é uma tabela que fornece valores de pressão do ar, temperatura e densidade do ar para várias altitudes a partir do solo. Você pode pensar nesses valores como médias para toda a Terra ao longo de um ano.*

## Onde está a curva?

As agências espaciais e as empresas do 'espaço' afirmam que em algum lugar 'lá em cima' a Terra deixa de parecer plana e começa a parecer esférica.

Não há informações definitivas sobre a altitude que a Terra supostamente começa a apresentar sua curvatura. Dizem-nos que a mudança simplesmente ocorre em algum lugar ao longo do caminho para o espaço, e as únicas *evidências* são 'fotos', 'vídeos' e relatos 'em primeira mão'.

**Não há imagens que demonstrem um ponto em que a Terra deixa de parecer plana e começa a parecer esférica.**

## Trens

As ferrovias são parte integrante do comércio e da indústria, portanto, garantir que os trilhos permaneçam nivelados é fundamental.



As ferrovias cobrem vastas áreas de terra, e pequenos erros em sua construção têm consequências tremendas.

Se os trilhos do trem estão sendo colocados sobre um “*oblato-esferóide*”, então os trilhos **devem** curvar-se gradualmente em vários graus - **mas não o fazem**.

Existem fórmulas altamente complexas usadas para garantir que os trens façam curvas precisas, mas nenhuma para explicar a '*curvatura natural da Terra*'.

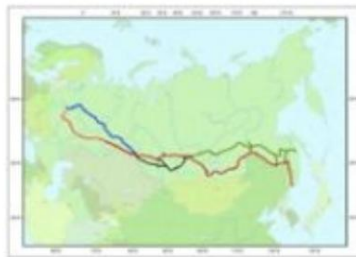
**As ferrovias são perfeitamente planas por milhares de quilômetros, o que é impossível em uma superfície curva.**

autor sul-africano Thomas Winship, autor do livro de 1899 intitulado, '*Zetetic Cosmogony; ou Evidência conclusiva de que o mundo não é um globo giratório giratório, mas um círculo de plano estacionário*', descreve suas descobertas: JC Bourne em seu livro, "*The History of the Great Western Railway*" afirmou que toda a ferrovia original inglesa, mais de 118 milhas longo, que toda a linha, com exceção dos planos inclinados, pode ser considerada praticamente nivelada. A Sessão do Parlamento Britânico em 1862, que aprovou sua construção, registrou na Ordem No. 44 para a ferrovia proposta: "Que a seção seja desenhada na mesma escala HORIZONTAL que o plano, e em uma escala vertical não inferior a uma polegada para cada uma. 30 metros, e deve mostrar a superfície do terreno marcada na planta, o nível pretendido da obra proposta, a altura de cada talude e a profundidade de cada corte, e uma **LINHA HORIZONTAL DE DATUM que será a mesma em todo o duração do trabalho**".

Cento e dezoito milhas de ferrovia nivelada, **e ainda a superfície sobre a qual se projeta um globo? Impossível. Não pode ser.** No início de 1898 conheci o Sr.

*Hughes, chefe do navio a vapor 'City of Lincoln'. Este cavalheiro me disse que havia projetado milhares de quilômetros de ferrovia nivelada na América do Sul e **nunca ouviu falar de qualquer permissão para curvatura**. Em uma ocasião ele pesquisou **mais de mil milhas de estrada de ferro que era uma linha reta perfeita por todo o caminho**. **É sabido que na República Argentina e em outras partes da América do Sul existem ferrovias com milhares de quilômetros de extensão sem curvas ou gradientes**. Ao projetar ferrovias, reconhece-se que o mundo é um avião e, se fosse um globo, as regras de projeção ainda não foram descobertas. Ferrovias niveladas provam ser um mundo nivelado, para total confusão da escola globular de homens impraticáveis com altos salários e pouco cérebro.*

A [Ferrovia Transiberiana](#) percorre mais de 5.700 milhas (mais de 9.100 quilômetros), fazendo inúmeras curvas horizontais por toda parte.



A construção de um projeto tão grande – se também levar em conta a curvatura “em forma de pêra” da Terra – seria quase impossível.

A ponte mais longa do mundo é a [Grande Ponte Danyang-Kunshan](#) na China, que é um viaduto para a [Ferrovia de Alta Velocidade Pequim-Xangai](#). Com mais de 164 quilômetros, o viaduto é um milagre da engenharia moderna, empregando 10.000 pessoas e custando mais de US\$ 8,5 bilhões.

*Surpreendentemente, não há menção de como foi realizada a tarefa impossível de curvar a ponte sobre uma superfície “em forma de pêra”.*

## Automóveis



Na indústria da construção em aço, “*curvatura*” refere-se a curvas horizontais, e nada a ver com a 'curvatura natural da terra'.

A '[curvatura do plano em pontes](#)' é descrita em [steelconstruction.info](#): *Embora muitas pontes sigam um alinhamento reto de um pilar para o outro, algumas são parcial ou totalmente curvas no plano. Para pontes rodoviárias, a curvatura pode ser necessária para otimizar o layout da faixa de rodagem. Para passarelas, a curvatura pode ser empregada tanto para um aspecto mais interessante para os usuários quanto para melhorar a aparência. As pontes ferroviárias raramente são curvas em planta, uma vez que o raio da via é normalmente tão grande que o desvio da reta ao longo de um vão é modesto e facilmente acomodado em uma superestrutura reta.*



Um exemplo da “*curvatura*” é mostrado abaixo: The [Lake Pontchartrain Causeway](#) detém a distinção por ser a maior ponte sobre a água do mundo.



(foto "satélite" da Calçada do Lago Pontchartrain) Pouco menos de 38 quilômetros, qualquer menção de como a construção poderia ter ocorrido sobre o mundo "*em forma de pêra*" também está *misteriosamente* ausente.

Se a curvatura da Terra não foi considerada nas pontes mais longas do mundo, obviamente não foi incluída nas mais curtas.

**A 'curvatura da terra' não é considerada em nenhum projeto porque não existe.**

## Água – Nível da Natureza

*"Há rios que correm por centenas de milhas em direção ao nível do mar sem cair mais do que alguns pés - notadamente o Nilo, que, em mil milhas, desce apenas um pé. Uma extensão de nível dessa extensão é bastante incompatível com a idéia da convexidade da Terra. É, portanto, uma prova razoável de que a Terra não é um globo." – Samuel Rowbotham; 'Cem provas de que a Terra não é um Globo'; 1885*

Cobrindo aproximadamente setenta e cinco por cento da superfície da Terra, a **água sempre busca seu próprio nível**.

Se estivéssemos vivendo em uma superfície curva, uma das propriedades da água seria sua curvatura; no entanto, esse não é o caso.

Na verdade, a água é o nível mais preciso possível. Também vale a pena notar que 'nível' significa **perfeitamente plano** e não curvado em longas distâncias.

Os níveis de água são tão precisos que podem ser usados para projetos de construção profissionais.

A revista Professional Deck Builder, em Deckmagazine.com, descreve a precisão dos níveis de água em um artigo intitulado *'Fazendo e usando um nível de água': Por aproximadamente o mesmo custo de colocar meio tanque de gás em uma pequena picape, você pode construir um dispositivo de nivelamento que seja **tão preciso** e versátil quanto o nível de laser rotativo ou trânsito óptico mais caro do mercado. Na verdade, esse nível de baixo custo pode fazer alguns truques que nenhuma dessas ferramentas de primeira linha pode fazer a qualquer preço - "ver através" ou nivelar em torno de obstruções, por exemplo.*

O artigo continua:

*...uma ferramenta antiga que funciona com base no princípio de que a **água sempre busca seu próprio nível**. Encha um tubo longo e flexível com líquido, e o líquido em ambas as extremidades estará no mesmo nível, quer você os mantenha juntos **ou os espalhe a trinta metros de distância**.*

A água busca seu próprio nível fluindo para baixo. Este fato é indiscutivelmente senso comum, embora seja frequentemente atribuído à gravidade. O United States Geological Survey, em seu site usgs.gov, [descreve o fenômeno](#): *Uma palavra pode explicar por que existe qualquer rio na Terra – gravidade. Você já ouviu falar que "a água busca seu próprio nível", mas na verdade a água está buscando o centro da Terra, assim como*

*todo o resto. Em termos práticos, a água geralmente procura fluir para os oceanos, que estão ao nível do mar. Então, **não importa onde a água esteja na Terra, ela tenta fluir para baixo**. Sendo a Terra um local muito desnivelado, a água acaba ocupando os vales e depressões da paisagem como rios e lagos.*

O mito de que a água flui pelo ralo em uma direção diferente, dependendo do hemisfério, conhecido como força de [Coriolis](#) (também referida como 'força fictícia'), não se baseia em factos. A Biblioteca do Congresso [verifica](#) que a explicação real que determina como a água desce pelo ralo é muito menos complicada: *tudo depende de **como a água foi introduzida e da estrutura geométrica do ralo***.

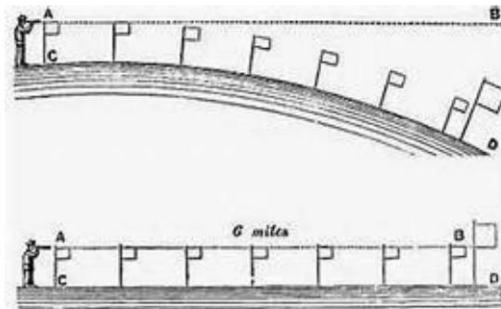
As propriedades da água são simples e diretas, e não consistentes com o comportamento do líquido em um "oblato-esferóide".

## Navios à distância

“Assumimos a convexidade da água, porque não temos **outra maneira de explicar o aparecimento e o desaparecimento dos navios no mar.**” – Thomas Huxley (avô de Charles Darwin) Muitas pessoas assumem que a Terra é plana porque os navios desaparecem no mar à medida que avançam, mas esse mito é facilmente refutado.

Usando uma lente de zoom, pode-se ver objetos que não são mais visíveis a olho nu. Barcos e massas de terra distantes podem ser vistos *muitos* quilômetros além de onde *deveriam*, provando que a fórmula 'oficial' da curvatura da Terra não é exato.

Se estivéssemos vivendo em uma superfície curva, os objetos à distância começariam a se inclinar ou inclinar para trás, mas os objetos à distância permaneceriam perfeitamente verticais, como demonstrado abaixo.



(imagens de 'Zetetic Astronomy: Earth Not a Globe' de Samuel Rowbotham)

## Spin Doctors



Diz-se que a Terra está girando a uma taxa de mais de **1.600 quilômetros por hora** em um eixo invisível. Diz-se que a Terra está girando em torno do Sol a mais de **67.000 milhas por hora**, fazendo-nos passar pela Via Láctea a mais de **500.000 milhas por hora**.

Durante todo o tempo, a Via Láctea está supostamente se expandindo na velocidade da luz, viajando cerca de **670 milhões de milhas por hora**.

Com a Terra supostamente percorrendo mais **de 21 milhões de milhas por dia**, seria de esperar que a vertigem e a tontura fossem um modo de vida, mas esse não é o caso.

[Webmd.com descreve](#) as causas do enjoo: *Você fica enjoado quando uma parte do seu sistema de detecção de equilíbrio (seu **ouvido interno**, **olhos**, e **nervos sensoriais**) ~~se está se~~ movendo, mas as outras partes não. Por exemplo, se você estiver na cabine de um navio em movimento, seu ouvido interno pode sentir o movimento das ondas, mas seus **olhos** não vê nenhum movimento. **Este conflito entre os sentidos** causa enjoo.*

Sentimos enjoo nos trens, nos aviões, nos carros, nos elevadores; em todas as situações em que o movimento está envolvido, **mas não do movimento da terra girando rapidamente**.

Em um artigo da Universidade de Cornell intitulado ['Podemos sentir a Terra girar?'](#) explica por que estamos *alheios* à rotação incessante da Terra: *no equador, a Terra está girando a 1.000 milhas por hora em torno de seu eixo e movendo-se a 67.000 milhas por hora ao redor do Sol. Com todo esse movimento, você esperaria sentir alguma coisa, certo? **Bem, não sentimos nada porque todos os movimentos são quase completamente constantes.***

**Quando você pega um avião ou uma viagem de trem realmente suave, você não sente o movimento a menos que o avião/trem desacelere, acelere ou bata em um buraco na estrada. Assim, enquanto houver movimento constante, não o sentimos.**

O artigo prossegue comparando a rotação da Terra a um "passeio de parque de diversões":  
*Acima dissemos que a rotação da Terra é um exemplo de movimento quase constante. A razão pela qual dissemos "quase" é que a rotação da Terra nos transporta em círculo, não em linha reta. É um círculo muito grande, e leva muito tempo para dar a volta, mas qualitativamente é a mesma coisa que acontece em um parque de diversões giratório, onde parece que você está sendo arremessado para fora enquanto o brinquedo gira.*

Aceitamos essas conclusões porque foi isso que nos ensinaram, mas elas desafiam nosso senso comum e nossa lógica.

Ao andar de carrossel, o giro é aparente. Se imaginarmos uma formiga em um grande carrossel, ou um humano em um carrossel extremamente grande, **sempre seria óbvio para o sujeito** que eles estão em movimento.

O modelo atual de uma Terra giratória não tem base na realidade.

**Não se preocupe com a oscilação** Não apenas a Terra está supostamente girando a mais de 1.600 quilômetros por hora, também nos dizem que ela está **oscilando**.

Em um artigo do nasa.gov de abril de 2016 intitulado ['Estudo da NASA resolve dois mistérios sobre a oscilação da Terra'](#), a NASA explica a oscilação: *a Terra nem sempre gira em um eixo que passa por seus pólos. Em vez disso, **oscila irregularmente ao longo do tempo**, derivando em direção à América do Norte durante a maior parte do século 20. Essa direção **mudou drasticamente** devido a mudanças na massa de água na Terra.*

A NASA descreve como a oscilação "irregular" "mudou drasticamente", mas ainda não é suficiente para que uma pessoa na Terra seja capaz de notá-la.

O artigo continua a explicar uma recente "virada abrupta" do "eixo de rotação": *por volta do ano 2000, o eixo de rotação da Terra deu uma **virada abrupta para o leste e agora está flutuando quase duas vezes mais rápido que antes**, a uma taxa de quase 7 polegadas (17 centímetros) por ano. "Não está mais se movendo em direção à Baía de Hudson, mas em direção às Ilhas Britânicas", disse Adhikari. **"Isso é um balanço enorme."** Adhikari e Ivins começaram a explicar essa mudança inesperada.*

## A Estrela Polar



*"Sou **constante como a estrela do norte**,  
De cuja qualidade fixa e repousante Não há  
companheiro no **firmamento**."*

*-[Júlio César](#); por [Shakespeare](#) [Polaris](#), também conhecida como a Estrela do Norte, reside diretamente acima do Pólo Norte.*

'Ciência' coloca Polaris a aproximadamente [323 anos-luz do sol](#), revisado *um pouco* mais baixo do número anterior de 434 anos-luz.

Polaris [era](#) e ainda é usado como uma valiosa ferramenta de navegação devido à sua natureza fixa no céu.



*(45 minutos de exposição de Polaris e estrelas próximas fazendo órbitas circulares perfeitas)  
'Estrelas' e 'planetas' fazem rotações circulares perfeitas ao redor de Polaris, o que não seria possível se a Terra fosse um "oblato-esferóide" arremessando-se caoticamente através de um universo em rápida expansão.*

Se a Terra fosse de fato um "oblato-esferóide" girando em seu eixo, então o Pólo Sul teria atributos semelhantes aos do Pólo Norte, mas não tem.

Em [oneminuteastronomer.com](#), um artigo intitulado '[Como Encontrar o Pólo Celestial Sul](#)' descreve por que a "má sorte" é a culpada pela enorme discrepância entre o Pólo Norte e o Pólo Sul: *No hemisfério norte, o brilhante e fácil de -find star Polaris marca a posição do pólo celeste norte. Isso torna mais **fácil para observadores de estrelas e navegadores encontrar o norte** e se orientar em*

*o céu noturno.*

***Mas no hemisfério sul é diferente.***

***Por pura má sorte, o pólo celeste sul (SCP), o ponto imaginário no céu diretamente acima do pólo sul da Terra, coincide com nenhuma estrela brilhante, e o céu polar sul tem poucos outros guias para encontrar o pólo.***

# Evidência

- *1. o conjunto de fatos ou informações disponíveis indicando se uma crença ou proposição é verdadeira ou válida: (Dicionários Oxford)*

Embora a maioria acredite que a Terra seja esférica, não há evidências físicas tangíveis que comprovem o caso.

Se a Terra é de fato esférica, um projeto de classe da sexta série deve ser capaz de demonstrá-la facilmente como tal, **mas não é o caso.**

**Não há testes físicos que possam ser realizados para demonstrar que a Terra é esférica.** Ao contrário, todos os testes físicos apontam definitivamente para uma Terra plana.

Sem evidências em primeira mão ou tangíveis da curvatura da Terra, confiamos em vídeos e imagens transmitidos ao público de fontes 'oficiais'.

***Evidência Circunstancial – ([thefreedictionary.com](http://thefreedictionary.com)) - Informações e depoimentos apresentados por uma parte em ação civil ou criminal que permitam conclusões que, indiretamente, estabeleçam a existência ou inexistência de fato ou fato que a parte pretenda provar.***

## Confie em nós, somos a NASA

*“Visão da NASA: Alcançamos novos patamares e revelamos o desconhecido para o benefício da humanidade.” – [nasa.gov](http://nasa.gov)*

Quase todas as evidências que 'provam' que a Terra é um “oblato-esferóide” vem de um lugar, portanto, um olhar mais atento à fonte é garantido.

O seguinte é uma breve história da NASA, conforme descrito pela NASA ([em nasa.gov](http://nasa.gov)): O presidente Dwight D. Eisenhower estabeleceu a Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço em 1958, parcialmente em resposta ao lançamento do primeiro satélite artificial pela União Soviética no ano anterior. A NASA nasceu do National Advisory Committee on Aeronautics (NACA), que pesquisava tecnologia de voo há mais de 40 anos.

O presidente John F. Kennedy concentrou a NASA e o país no envio de astronautas à Lua até o final da década de 1960. Por meio dos projetos Mercury e Gemini, a NASA desenvolveu a tecnologia e as habilidades necessárias para a jornada. Em 20 de julho de 1969, Neil Armstrong e Buzz Aldrin se tornaram os primeiros de 12 homens a pisar na lua, enfrentando o desafio de Kennedy.

Enquanto isso, a NASA continuava a pesquisa aeronáutica iniciada pela NACA. Também realizou pesquisas puramente científicas e trabalhou no desenvolvimento de aplicações para a tecnologia espacial, combinando ambas as atividades no desenvolvimento dos primeiros satélites meteorológicos e de comunicações.

Depois da Apollo, a NASA se concentrou em criar uma nave reutilizável para fornecer acesso regular ao espaço: o ônibus espacial. Lançado pela primeira vez em 1981, o ônibus espacial voou mais de 130 missões bem-sucedidas antes de ser aposentado em 2011. Em 2000, os Estados Unidos e a Rússia estabeleceram presença humana permanente no espaço a bordo da Estação Espacial Internacional, um projeto multinacional que representa o trabalho de 15 nações.

A NASA também continuou sua pesquisa científica. Em 1997, a Mars Pathfinder tornou-se a primeira de uma frota de naves espaciais a explorar Marte, enquanto tentamos determinar se alguma vez existiu vida lá. Os satélites do Sistema de Observação da Terra Terra, Aqua e Aura são carro-chefe de uma frota diferente, esta em órbita terrestre, projetada para nos ajudar a entender como nosso mundo natal está mudando. As equipes de aeronáutica da NASA estão focadas em melhorar a aviação, para atender ao crescimento explosivo da demanda global por serviços aéreos.

***Ao longo de sua história, a NASA conduziu ou financiou pesquisas que levaram a inúmeras melhorias na vida aqui na Terra.***

A maioria acredita que a NASA foi criada para beneficiar a humanidade, mas um olhar mais profundo pinta um quadro muito mais complexo – e preocupante.

## A NASA tem segredos?

O público em geral confia na NASA, e é amplamente assumido que seu único propósito era o aprimoramento da humanidade.

Um olhar mais atento revela uma organização que mais se assemelha a uma agência de inteligência.

Documentos recentemente desclassificados mostram que a agência está profundamente enraizada no mundo da inteligência, envolvida em várias **operações secretas** ([definidas por dictionary.com](#): *uma missão ou campanha secreta realizada por uma organização militar, governamental ou outra, normalmente aquela em que o organização **oculta ou nega seu envolvimento***).

Um artigo de 10 de abril de 2015 intitulado ['As relações secretas da NASA com as agências de defesa e inteligência dos EUA'](#) explora essas conexões.

Publicado no 'Arquivo de Segurança Nacional' da Universidade George Washington (nsarchive.gwu.edu), a introdução do relatório expõe o sigilo: fornecer **matérias de capa para operações secretas**, *monitorar testes de mísseis soviéticos e fornecer dados meteorológicos para os militares dos EUA fazem parte do lado secreto da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (NASA) desde a sua criação em 1958, de acordo com documentos desclassificados publicados pela primeira vez hoje pelo Arquivo de Segurança Nacional da Universidade George Washington ([www.nsarchive.org](http://www.nsarchive.org))*.

---

*James E. David, curador da Divisão de História Espacial da NASA, obteve os documentos ao pesquisar seu livro elogiado pela crítica, [Spies and Shuttles: NASA's Secret Relationships with the DoD and CIA](#) (University Press of Florida, 2015). David compilou, editou e apresentou mais de 50 desses registros para a postagem de hoje.*

*Embora a intenção do Congresso ao formar a NASA fosse estabelecer uma agência espacial puramente civil, de acordo com David, uma **combinação de circunstâncias levou a agência a misturar suas atividades com programas negros operados pelos militares dos EUA e pela Comunidade de Inteligência.***

Para entender como a NASA se envolveu em operações secretas, é importante entender sua história.

## O pano de fundo

A partir de 1945, o governo dos EUA lançou a ['Operação Paperclip'](#). A ['Operação'](#) trouxe mais de 1.500 cientistas nazistas-alemães para os Estados Unidos para continuar seus *projetos e pesquisas*.

Um relatório de 2006, publicado pelo Departamento de Justiça dos EUA e [abrangendo 600 páginas](#), foi analisado em profundidade pelo New York Times.

Em um artigo de 2010 intitulado ['Nazis receberam 'porto seguro' nos EUA, o relatório diz'](#), o New York Times expõe a hipocrisia da 'Operação': *Talvez as revelações mais contundentes do relatório venham na avaliação do [envolvimento da Agência Central de Inteligência com os emigrantes nazistas](#). [Estudiosos e relatórios anteriores do governo haviam reconhecido o uso de nazistas pela CIA para fins de inteligência do pós-guerra](#). Mas [este relatório vai mais longe ao documentar o nível de \*\*cumplicidade e engano\*\* americano em tais operações](#).*

O relatório do Departamento de Justiça, descrevendo o que chama de “ **colaboração do governo** com os perseguidores”, *diz que os investigadores do OSI descobriram que alguns dos nazistas “foram de fato autorizados a entrar nos Estados Unidos, embora os funcionários do governo estivessem cientes de seus passados. “A América, que se orgulhava de ser um porto seguro para os perseguidos, tornou-se – em pequena medida – um **porto seguro** também para os perseguidores”, disse.*

Não surpreendentemente, muitos desses *emigrantes nazistas* acabaram em posições-chave.

Documentos desclassificados também mostram que nem todos esses *emigrantes* eram nobres, ou mesmo documentados. Ao resumir ['Foreign Scientist Case Files 1945-1958'](#), [archives.gov](#) fornece uma [visão geral dos documentos desse período](#): *Esta série consiste em dossiês de pessoal sobre mais de 1.500 cientistas, técnicos e engenheiros alemães e outros estrangeiros que foram trazidos para os Estados Unidos sob o Projeto Paperclip e programas similares. Entre os dossiês estão os de Georg Rickhey, ex-funcionário da fábrica subterrânea de foguetes V-2 Nordhausen que chegou em 1946, mas deixou os Estados Unidos em 1947, quando foi julgado (e absolvido) por crimes de guerra por um tribunal militar americano; Walter Schreiber, que havia sido instrumental em experimentos médicos com prisioneiros de campos de concentração e que fugiu dos Estados Unidos para a Argentina em 1952 após a publicação de uma coluna de jornal sobre suas atividades; e, Arthur Rudolph que havia sido engenheiro de projeto V-2 e que deixou os Estados Unidos em*

*1984 após a descoberta do Departamento de Justiça de seu papel na perseguição de prisioneiros na fábrica Nordhausen. **Não incluído entre os dossiês está um para o cientista de foguetes Wernher von Braun. Nunca foi transferido para NARA.***

## O Homem, O Mito, O Nazista



(Von Braun; 1941; em preto; **Atribuição:** Bundesarchiv, Bild 146-1978- Anh.024-03 / CC-BY-SA 3.0) [Wernher von Braun](#), um dos cientistas mais importantes da NASA em sua história, foi um ex-membro do Partido Nazista, bem como um membro da altamente controversa 'SS'.

Em um artigo de 2014 no [businessinsider.com](#) intitulado ['9 cientistas nazistas que ajudaram a construir o programa espacial americano'](#) perfis Von Braun, demonstrando sua importância para 'o programa'.

Uma descrição de 2001 de Von Braun, publicada em [nasa.gov](#), descreve sua importância para o 'programa espacial', evitando qualquer menção direta de seu passado nazista ou SS: *Wernher von Braun é, sem dúvida, o maior cientista de foguetes da história. Sua maior conquista, como chefe do Marshall Space Flight Center da NASA, foi liderar o desenvolvimento do foguete de reforço Saturn V que ajudou a pousar os primeiros homens na Lua em julho de 1969.*

É importante notar que Von Braun primeiro ganhou destaque por criar armamento de alta potência, que foi usado contra áreas urbanas densamente povoadas, notadamente Londres - que foi aliada dos EUA durante a Segunda Guerra Mundial (o artigo continua): *Ele projetou o V-2 foguete que foi usado tão eficazmente contra a Grã-Bretanha durante a Segunda Guerra Mundial.*

Von Braun afirma que seu envolvimento com os nazistas e as SS foi mais por necessidade do que por intenção; se ele quisesse manter vivo o sonho de sua vida de 'viagem espacial', ele não tinha escolha a não ser se juntar 'à festa', afirmou.



em 1953.

Um artigo de 2014 no space.com intitulado ['Apollo 11's Vintage Tech: The Most Amazing Moon Landing Innovations'](#) explica como a NASA foi capaz de fazer tanto, com tão pouco: *Enquanto o pouso da Apollo 11 estava na **vanguarda da tecnologia em 1969**, hoje é uma demonstração do quanto poderia ser feito **com tão pouco**.*

***A tecnologia de computação do telefone celular médio excede em muito o poder de computação combinado das duas espaçonaves que levaram os humanos à lua e a casa com segurança.***

De 1969 a 1972, a NASA afirma ter enviado seis missões tripuladas à lua. Surpreendentemente, **não voltamos desde então.**

## Os Cintos de Van Allen

Os cinturões de radiação de Van Allen cercam a Terra. Os cinturões começam a cerca de 400 milhas acima da terra e se estendem até 36.000 milhas para fora.

Em um artigo de 2014 publicado no nasa.gov intitulado ['NASA's Van Allen Probes Spot an Impenetrable Barrier in Space'](#), descreve o maior obstáculo para as viagens espaciais: *dois donuts de **radiação fervente** que cercam a Terra, chamados de cinturões de radiação de Van Allen, foram encontrados conter uma **barreira quase impenetrável** que impede que os elétrons mais rápidos e energéticos cheguem à Terra.*

Elétrons poderosos são incapazes de romper os cinturões, mas homens corajosos com tecnologia de 1969 foram capazes de abrir caminho sem problemas.

[James Van Allen](#), creditado com a descoberta do cinturão de Van Allen, estava ciente de que a radiação dentro dos cinturões impedia as viagens espaciais. [Em um artigo de 1959 na Scientific American](#), Van Allen descreve os cinturões: *Nossas **medições** mostram que o nível máximo de radiação em 1958 é equivalente a entre **10 e 100 roentgens por hora**, dependendo da proporção ainda indeterminada de prótons para elétrons. Como um ser humano **exposto por dois dias a até 10 roentgens teria apenas uma chance de sobrevivência**, os **cinturões de radiação obviamente representam um obstáculo ao vôo espacial.***

Um artigo de 2012 no Smithsonian.com intitulado ['Going Nuclear Over the Pacific'](#) explica como os Cinturões de Van Allen esmagaram qualquer sonho de viagem espacial: *O conhecimento da radiação no espaço ainda era fragmentário e novo. Foi apenas quatro anos antes que [James A. Van Allen](#), um físico da Universidade de Iowa que estava experimentando contadores Geiger em satélites, afirmou ter descoberto que o planeta estava cercado por uma **"faixa mortal de raios X"** e que a radiação do sol **"atingia os satélites tão rápida e furiosamente"** que os dispositivos travaram. Van Allen anunciou suas descobertas em 1º de maio de 1958, em uma reunião conjunta da Academia Nacional de Ciências e da Sociedade Americana de Física, e no dia seguinte, o Chicago Tribune publicou a manchete: **"Cinturão de radiação diminui a esperança de viagens espaciais"**. A história continuou: **"A morte, espreitando em um cinturão de radiação inesperadamente pesada a cerca de 700 milhas acima da Terra, hoje obscureceu o sonho do homem de conquistar o espaço sideral"**.*

As notícias da **"banda quente do perigo"** imediatamente lançam dúvidas sobre se [Laika](#), o cão russo, teria sido capaz de sobreviver por uma semana no espaço a bordo do Sputnik II, como os soviéticos alegaram, em novembro de 1957. (Os soviéticos disseram que

depois de seis dias, o oxigênio da cadela acabou e ela foi sacrificada com comida envenenada. Mais tarde, soube-se que Laika, o primeiro animal vivo a ser lançado ao espaço, **morreu poucas horas após o lançamento de superaquecimento** e estresse, quando um **mau funcionamento na cápsula fez com que a temperatura aumentasse.**) O que Van Allen descobriu foram as **bandas de partículas de alta energia que foram mantidas no lugar por fortes campos magnéticos**, e logo conhecidas como [Cinturões de Van Allen](#). Um ano depois, ele apareceu na capa da revista Time ao **abrir um campo de pesquisa inteiramente novo - a física magnetosférica - e catapultou os Estados Unidos para a corrida** ao espaço com a União Soviética.

No mesmo dia em que Van Allen deu sua entrevista coletiva em maio de 1958, ele concordou em cooperar com os militares dos EUA em um projeto ultra-secreto. O plano: **enviar bombas atômicas para o espaço em uma tentativa de explodir os Cinturões de Van Allen**, ou pelo menos destruí-los com uma explosão maciça de energia nuclear.

Um artigo de 2010 no NPR.org, intitulado ['A Very Scary Light Show: Exploding H Bombs In Space'](#), descreve o plano engenhoso de explodir os cinturões: **Descubra e exploda**

**O plano era enviar foguetes a centenas de quilômetros acima da atmosfera da Terra, e então detonar armas nucleares para ver:** a) Se a radiação de uma bomba tornaria mais difícil ver o que estava lá em cima (como mísseis russos chegando!); b) Se uma explosão causaria algum dano a objetos próximos; c) Se os cinturões de Van Allen movessem uma explosão pelas faixas para um alvo terrestre (Moscou! por exemplo); e — **mais peculiar** — **d) se uma explosão provocada pelo homem pode "alterar" a forma natural dos cinturões.**

A base científica para essas propostas **não é clara**. Fleming está tentando descobrir se Van Allen tinha alguma razão teórica para supor que os militares poderiam usar os cinturões de Van Allen para atacar uma nação hostil. Ele supõe que, no auge da Guerra Fria, o argumento mais premente para um experimento militar era: "se não o fizermos, os russos o farão". E, de fato, os russos testaram bombas atômicas e bombas de hidrogênio no espaço.

De qualquer forma, diz o professor de história da ciência, **"esta é a primeira vez que eu descobri onde alguém descobriu algo e imediatamente decidiu explodi-lo"**.

Quase se poderia acreditar que os militares estavam tentando abrir um buraco através de uma barreira física, mas de acordo com a 'ciência' moderna, o conceito é absurdo.

A detonação de armas de alta potência bem acima da terra não foi sem consequências. Um artigo da Popular Science de 2014 intitulado ['Apollo Rocketed Through](#)

[the Van Allen Belts'](#) descreve as consequências do 'experimento', que na verdade foi feito apenas para testar como a Terra se sairia *em uma guerra nuclear: a NASA nunca tentou limpar o cinturão de Van Allen com uma bomba nuclear, mas uma Comissão de Energia Atômica teste em 1962 tornou brevemente o problema da radiação muito pior.*

O programa de testes nucleares da América do início dos anos 1960 foi chamado de Operação Dominic. Dentro deste programa havia um grupo de testes atmosféricos chamados de eventos **Fishbowl**, projetados para entender como os detritos de armas nucleares interagiriam com o campo magnético da Terra no caso de uma guerra nuclear. O mais alto dos eventos **Fishbowl** foi um chamado **Starfish Prime** (a primeira tentativa, Starfish, falhou). **Este teste viu uma bomba de 1,4 megaton detonar a uma altitude de 250 milhas. Em vez de limpar o cinturão interno de Van Allen, Starfish Prime adicionou mais radiação ao redor do planeta.**

A '[nave espacial' Orion](#) está atualmente (início de 2017) sendo construída pela NASA "para levar os humanos mais longe do que jamais foram antes. O Orion servirá como o veículo de exploração que levará a tripulação ao espaço, fornecerá capacidade de aborto de emergência, sustentará a tripulação durante a viagem espacial e fornecerá uma reentrada segura das velocidades de retorno do espaço profundo."

Em 2012, a engenheira da NASA Kelly Smith explica os obstáculos enfrentados por Orion: À medida que nos afastamos da Terra, passaremos pelos cinturões de van Allen, uma área de radiação perigosa. **Radiações como essa podem prejudicar o sistema de orientação dos computadores de bordo ou outros eletrônicos do Orion. Naturalmente temos que passar por esta zona de perigo duas vezes. Uma vez para cima e uma vez para trás.**

Mas Orion tem proteção. A blindagem será testada à medida que o veículo corta as ondas de radiação. Os sensores a bordo registrarão os níveis de radiação para os cientistas estudarem. **Devemos resolver esses desafios antes de enviar pessoas por essas regiões do espaço.**

Em um artigo de 2014 no [huffingtonpost.co.uk](#) intitulado '[NASA 'Admitida a Apollo Hoax' no vídeo de Orion, digamos obviamente os teóricos da conspiração errados'](#), somos informados de que os astronautas não estavam no cinturão de Van Allen por tempo suficiente para serem impactados por a radiação mortal: *A resposta, simplesmente, e que foi explicada em detalhes em outro lugar, é que os astronautas da Apollo não estiveram no cinturão de Van Allen por tempo suficiente para ter que lidar com níveis perigosos de exposição à radiação.*

Os astronautas da Apollo retornaram à Terra depois de expostos a **radiação significativa - mas não mais do que o permitido pela lei dos EUA para trabalhadores em usinas nucleares.**

***usinas elétricas, por exemplo.***

Isso certamente desafia a avaliação anterior (artigo da Scientific American em 1959) feita pelo Dr. James Van Allen, que foi baseada em dados *reais* do contador Geiger obtidos de uma sonda não tripulada lançada em direção aos cinturões.

## Fica 'selvagem'

Em um documentário de 2002 intitulado 'Astronauts Gone Wild', ([disponível no youtube.com](#)), o pesquisador Bart Sibrel entrevista os astronautas da Apollo sobre suas supostas viagens à lua.

Na [marca das 13:40 do filme](#), Sibrel questiona Alan Beam, astronauta na Apollo 12 (1969), sobre sua experiência com o mortal cinturão de radiação Van Allen: Sibrel: "Quaisquer efeitos nocivos dos cinturões de radiação Van Allen?"

**Beam: "Não tenho certeza se fomos longe o suficiente para encontrar os cinturões de radiação de Van Allen. Talvez tenhamos."**

Sibrel então explica a Beam que os cinturões começam a cerca de 1.000 milhas e se estendem por cerca de 25.000 milhas.

**Beam: "Então passamos direto por eles."**

Sibrel: "Nenhum efeito em vocês mesmos?"

**Beam: "Uh-uh, nem sabia disso. Acho que ninguém, bem, talvez alguém tenha dito 'você passou pelo cinturão de radiação', mas não sentimos isso por dentro. E não recebemos nenhuma radiação adicional."**

Previsivelmente, as leituras do contador Geiger das missões Apollo são consideradas 'classificadas' e indisponíveis ao público.

Em 2013, a NASA descobriu novas informações sobre os cinturões de Van Allen. Em um artigo [nasa.gov](#) intitulado '[NASA's Van Allen Probes Reveal a New Radiation Belt Around Earth](#)', a NASA explica como, apesar de seis 'missões tripuladas à lua', eles descobriram um terceiro cinturão de radiação: **a missão Van Allen Probes da NASA descobriram um terceiro cinturão de radiação anteriormente desconhecido ao redor da Terra, revelando a existência de estruturas e processos inesperados nessas regiões perigosas do espaço.**

**Observações anteriores dos cinturões de Van Allen da Terra documentaram há muito tempo duas regiões distintas de radiação aprisionada em torno do nosso planeta.**

**Instrumentos de detecção de partículas a bordo das sondas gêmeas Van Allen, lançadas em 30 de agosto, rapidamente revelaram aos cientistas a existência desse novo e transitório terceiro cinturão**

## Aconteceu uma Coisa Engraçada...

*“Existem grandes ideias não descobertas; avanços disponíveis para aqueles que podem remover **as camadas protetoras da verdade.**”* - Neil Armstrong; 'primeiro homem a pisar na lua'; 1994; falando na [Casa Branca em comemoração aos 25 anos da missão Apollo 11](#)

'*Astronauts Gone Wild*' de Bart Sibrel foi uma continuação de seu documentário anterior intitulado '*A Funny Thing Happened on the Way to the Moon*' (também [disponível no youtube](#)).

Neste filme, Sibrel supostamente obteve imagens classificadas mostrando que as imagens da Apollo 11 da Terra do espaço eram falsificadas.

Começando na [marca de 33:37 do vídeo](#), Os astronautas da Apollo 11 são mostrados encenando imagens da Terra através de uma janela circular da 'nave espacial'. Sibrel afirma que o filme foi 'datado por energia nuclear' e mostrado para ser filmado no dia anterior aos astronautas supostamente pousar na lua, tornando uma viagem real à lua uma impossibilidade.

Quando confrontados com essa filmagem no filme seguinte '*Astronauts Gone Wild*', os astronautas não negam sua legitimidade.

Na [marca de 8:58 de '\*Astronauts Gone Wild\*'](#), Buzz Aldrin, considerado a segunda pessoa a pisar na lua, ataca Sibrel depois de ver as imagens e aparentemente esquecer que uma câmera estava gravando sua resposta: *E isso faz de você uma pessoa realmente famosa por ter descoberto tudo isso. Que ego você deve ter para querer se impulsionar assim.*

## Octonautas



Todas as caminhadas espaciais são *ensaiadas* em piscinas gigantescas, equipadas com “modelos de trabalho em escala real” da Estação Espacial Internacional.



(imagem cortesia da NASA) Um artigo da nasa.gov de 2004 intitulado 'Astronauts Take a Dive' descreve as piscinas usadas para simular **todas** as missões espaciais da NASA: *Por que os astronautas precisam saber nadar? Afinal, não há água no espaço. No entanto, há água na Terra, e grande parte da prática de **caminhadas espaciais ocorre debaixo d'água.** Os astronautas mergulham no fundo de um tanque de 12 metros (40 pés) de profundidade chamado Neutral Buoyancy Laboratory (NBL) porque simula condições muito próximas à ausência de peso do espaço.*

Qualquer um que já nadou sabe que seu corpo funciona de maneira muito diferente debaixo d'água. Objetos pesados se movem com facilidade, e seu corpo parece leve e tende a flutuar. Isso é semelhante à sensação de estar na microgravidade do espaço. Esta é uma ótima maneira para os astronautas simularem atividades. **Cada experimento ou projeto que será usado a bordo do ônibus espacial ou da Estação Espacial Internacional (ISS) é testado debaixo d'água antes de ir para o espaço. As Atividades Extraveiculares (EVAs), também chamadas de caminhadas espaciais, são praticadas debaixo d'água. Qualquer tarefa a ser feita no espaço será ensaiada várias vezes na NBL.** A prática leva à perfeição e, quando o ambiente é tão incerto quanto o espaço, é uma boa ideia registrar o maior número possível de horas de prática.

**Existem vários NBLs nos Estados Unidos e na Rússia, mas a maioria dos**

os preparativos dos astronautas ocorrem nas instalações do Johnson Space Center, no Texas.

Imagine uma grande piscina coberta. Uma piscina olímpica tem 50 metros (160 pés) de comprimento. O NBL tem 61,5 m (202 pés) de comprimento, 31 m (102 pés) de largura, 12,1 m (40 pés) de profundidade e comporta 234.650.000 litros (6,2 milhões de galões) de água. Uma piscina olímpica possui cerca de 957.600 litros (253.000 galões). A água é mantida entre 27 e 30 °Celsius (82-86 °Fahrenheit) e é reciclada a cada 19,6 horas. O NBL é substancialmente maior do que uma grande piscina, o que é lógico, dados os grandes objetos colocados no interior.

**Modelos de trabalho em escala real dos braços robóticos do ônibus espacial e da ISS se encaixam dentro do NBL.** Isso permite que os astronautas pratiquem todas as manobras necessárias antes de entrarem em órbita. A Estação Espacial totalmente construída será grande demais para caber dentro, mas **todos os módulos e áreas de experimento caberão facilmente na piscina.** A equipe completa de astronautas, **vestindo trajes espaciais modificados,** pode trabalhar em qualquer projeto. Eles são acompanhados por uma equipe de mergulhadores para ajudar em quaisquer problemas logísticos que possam surgir. **Sistemas de comunicação de voz são instalados na piscina e nos trajes espaciais. A equipe de apoio em terra firme pode interagir e aconselhar os astronautas durante o treinamento.**

O artigo descreve como os "astronautas" realizam exatamente as mesmas tarefas que fazem no 'espaço': os astronautas realizam muitas tarefas na NBL, **desde reparar o Telescópio Espacial Hubble, manter as funções externas da ISS, até instalar novo hardware.**

Para fins de pesquisa e treinamento, as natação no espaço são filmadas (o artigo continua):

Além das instalações aquáticas, o NBL possui **uma sala de controle com diversos dispositivos de monitoramento computadorizados para que o treinamento dos astronautas possa ser filmado e avaliado.** Também permite que robôs sejam controlados e outros dispositivos interativos sejam operados.

As agências espaciais nos dizem que não há água no espaço, embora alguns dos astronautas possam discordar dessa avaliação.

Um artigo de dezembro de 2015 publicado no universetoday.com descreve um fenômeno interessante e desconhecido que fez com que um astronauta quase

afogar enquanto estiver no 'espaço'.

O artigo, intitulado ['Como o capacete do astronauta cheio de água, ele disse à NASA 3 vezes que não era do saco de beber'](#), descreve uma "caminhada espacial" de 2013 que deu terrivelmente errado: enquanto o controle da missão da NASA **"desempenhava admiravelmente" durante uma crise de vazamento de água** na caminhada espacial em julho, um [relatório sobre o incidente](#) mostrou que os controladores não enviaram o astronauta Luca Parmitano de volta à câmara de ar até que **ele fez três ligações dizendo que a água não parecia ser de um saco de beber.**

O relatório descobriu que "nenhum problema de envelhecimento foi detectado" no traje espacial de 35 anos, o astronauta que quase se afogou descreve um "vazamento" em seu traje, embora ele **"suavizou sua postura" depois que os controladores falaram com ele: Parmitano alertou os controladores várias vezes.** A transcrição mostra três ligações separadas de Parmitano dizendo que não foi o saco de bebida em causa: (1) "Sinto muita água **na parte de trás da minha cabeça**, mas não acho que seja da minha bolsa". (2) **"O vazamento não é da bolsa de água e está aumentando."** (3) "Estou pensando que pode não ser a bolsa de água." (Entre 1 e 2, ele também enviou outra ligação dizendo que seu "único palpíte" era que era o saco de bebida, mas a reportagem acrescenta que Parmitano pode ter **suavizado sua postura depois de falar com os controladores**).

O mal-entendido sobre a gravidade, a falta de treinamento, a **"sobrecarga cognitiva"** dos controladores e as dificuldades de comunicação espaço-terra-espaço são citados como fatores contribuintes.

Embora não haja água no espaço e se diga que os astronautas estão em trajes espaciais completamente herméticos, existem inúmeras missões 'reais' filmadas - pela NASA e outras 'agências espaciais' - que mostram [bolhas de ar subindo misteriosamente através do 'vácuo do espaço'](#).

A China também foi acusada de filmar suas missões espaciais em uma piscina. Um artigo de 2008 publicado no theepochtimes.com intitulado ['Chinese Space Walk Filmed in Water, Say Chinese Bloggers'](#) explica: [a mídia estatal chinesa chamou a missão Shenzhou VII de "um momento histórico"](#). No entanto, blogueiros online apontaram **fenômenos que desafiam a física nas imagens de notícias de sua caminhada espacial que sugerem que toda a operação foi filmada não no espaço, mas debaixo d'água.**

Parece que **todas** as agências espaciais 'simulam' suas missões espaciais em piscinas.

Em 2014, cientistas russos trabalhando para [Roscosmos](#) (a 'agência espacial' da Rússia) afirmam ter encontrado "plâncton do mar" crescendo fora do Espaço Internacional

Estação.

Um artigo publicado no theguardian.com intitulado ['O plâncton do mar foi encontrado na Estação Espacial Internacional – mas como eles chegaram lá?'](#) tenta explicar essa anomalia bizarra : isso, escreve a agência, confirma “que alguns organismos podem viver na superfície da [Estação Espacial Internacional](#) (ISS) por anos em meio a [fatores de um voo espacial, como](#) gravidade zero, condições de temperatura e radiação cósmica dura. **Várias pesquisas** provaram que esses organismos podem até se desenvolver.”

[Site de coisas reportado](#) que as amostras de plâncton “não foram levadas para lá no lançamento, mas acredita-se que **tenham sido sopradas por correntes de ar na Terra**”.

Um artigo de 2006 NPR.org intitulado ['Dentro do campo espacial da Rússia'](#) dá uma olhada dentro do complexo de treinamento de astronautas "Star City" da Rússia. “Star City” ainda se assemelha a um complexo militar ultra-secreto, com uma enorme piscina usada para simulações de 'espaço': *Hoje em dia, Star City tem equipamentos de treinamento muito avançados, incluindo uma piscina, capaz de levar uma cápsula espacial de 20 toneladas, para simular a ausência de peso.*

## Sorria para a câmera

"O povo americano não acredita que nada seja real até que o vejam



televisão." – [Richard Nixon; 37](#)

0 Presidente dos EUA

Em **1968**, o filme inovador '[2001: Uma Odisseia no Espaço](#)' foi lançado.

Escrito por Stanley Kubrick e Arthur C. Clarke e dirigido por Stanley Kubrick, o filme foi indicado a quatro Oscars e ganhou o Oscar de [Melhores Efeitos Visuais](#).

---

Um artigo de 2013 do Space.com intitulado '[Stanley Kubrick's Iconic '2001: A Space Odyssey' Sci-Fi Film Explained](#)' explica o significado do filme: *O design de produção de "2001" influenciou fortemente a aparência das viagens espaciais em filmes de ficção científica e televisão por décadas. As técnicas de Kubrick para filmar naves espaciais modelo levaram aos métodos computadorizados de controle de câmera, pioneiros em "Star Wars" 10 anos depois.*

O momento do filme, juntamente com o dom de Kubrick para fazer as viagens espaciais parecerem reais, fazem com que alguns suspeitem que **Kubrick tenha sido um jogador-chave na 'farsa do pouso na lua'**.

## Algo é suspeito



*(foto tirada com lente olho de peixe)* A **lente olho de peixe**, também chamada de olho inteiro, olho grande e lente grande angular, faz com que coisas que não são curvas pareçam assim.

Um artigo do howstuffworks.com intitulado *'[O que é fotografia com lente olho de peixe?](#)'* descreve o que torna uma lente olho de peixe tão única: **Linhas retas em qualquer lugar, menos no centro da imagem olho de peixe, parecem curvas.** Quanto mais distantes do centro, **maior a distorção curva.** Isso oferece caminhos artísticos divertidos para explorar, mas também é muito útil.

Considerando que uma lente retilínea é projetada para se comportar como uma janela à medida que a luz se move o mais reto possível através de sua série de elementos, a lente olho de peixe usa seus **elementos como um funil, dobrando um amplo ângulo de luz** capturado pelo elemento externo extremamente curvo da lente em direção ao filme ou sensor dentro da câmera.

**A distorção característica do olho de peixe vem desse caminho em forma de funil: a luz nas bordas do quadro precisa se curvar mais para alcançar o filme ou o sensor, resultando em maior distorção** [fontes: *Atkins; Kingslake*].

O artigo prossegue descrevendo como **qualquer** imagem digital pode ser distorcida para parecer curvada: *A revolução da fotografia digital significa que você pode obter o efeito olho de peixe sem possuir uma dessas lentes exclusivas. A maioria dos programas de software de edição de fotos oferece um filtro de "esferização", que basicamente distorce uma imagem quadrada em uma forma circular.* Embora isso não permita que você capture o ângulo de visão extremamente amplo de uma verdadeira lente olho de peixe, é uma maneira fácil de dar uma aparência diferente às suas fotos digitais.

Essa distorção é demonstrada no documentário do youtube de 2014 *'[GoPro: Red Bull Stratos – a história completa](#)'*.

O documentário segue o temerário Felix Baumgartner enquanto ele supostamente sobe 24 milhas de altura em um "balão estratosférico" e pula de volta à terra com uma câmera GoPro – que utiliza uma lente olho de peixe – filmando uma visão em primeira pessoa da queda.

Na [marca de 2:15](#) do documentário, Baumgartner abre a escotilha, revelando a Terra como um plano plano. Uma vez que ele sai da cápsula, a distorção da lente olho de peixe se torna aparente.

Começando na [marca de 4:05](#) do documentário, a lente mostra a terra se dobrando para um lado, depois para o outro, demonstrando claramente que a filmagem não é uma descrição precisa da forma da terra.

No entanto, as pessoas aceitam **esse tipo de filmagem** como confirmação de que a Terra é esférica.

## Meu cachorro comeu minha lição de casa as fitas da lua

Um exame de evidências visuais de missões espaciais passadas – principalmente a primeira – forneceria informações valiosas.

Infelizmente, a filmagem original do pouso da Apollo 11 na lua não está mais disponível, pois foi apagada por *engano*.

Um artigo de 2009 NPR.org intitulado ['Houston, nós apagamos as fitas Apollo 11'](#) explica o infeliz descuido: *uma busca exaustiva de três anos por algumas fitas que continham as imagens originais do passeio lunar da Apollo 11 concluiu que elas provavelmente foram destruídas durante um período em que a NASA estava apagando fitas magnéticas antigas e as reutilizando para gravar dados de satélite.*

*"Estamos todos entristecidos por eles não estarem lá. Todos desejamos ter uma visão retrospectiva de 20 a 20", diz Dick Nafzger, especialista em TV do Goddard Space Flight Center da NASA em Maryland, que ajudou a liderar a equipe de busca.*

**"Acho que ninguém na organização da NASA fez algo errado", diz Nafzger. "Acho que escapou das rachaduras, e ninguém está feliz com isso."**

A NASA, no entanto, **ofereceu um prêmio de consolação** para o 40º aniversário da missão Apollo 11 – a agência pegou a melhor filmagem de televisão disponível e contratou uma empresa de restauração digital para aprimorá-la, para que o público possa ver o primeiro moonwalk. *com mais detalhes do que nunca.*

A NASA tem sido descuidada com muito deste material *histórico*. Um relatório de 2011 no Space.com intitulado ['NASA perdeu centenas de suas rochas lunares, diz novo relatório'](#), descreve quantas rochas lunares *inestimáveis* desapareceram: a NASA *perdeu ou extraviou mais de 500 da lua rochas que seus astronautas da Apollo coletaram e trouxeram de volta à Terra, de acordo com um novo relatório da agência.*

*Em uma auditoria divulgada na quinta-feira (8 de dezembro), o Gabinete do Inspetor Geral da NASA afirma que a agência "não possui controles suficientes sobre seus empréstimos de rochas lunares e outros astromateriais, o que aumenta o risco de que esses recursos únicos possam ser perdidos."*

Acontece que esses "recursos únicos" podem não ser tão únicos, afinal. Logo após a missão Apollo 11, os astronautas começaram a distribuir rochas lunares falsas.

Um artigo de 2009 no telegraph.co.uk intitulado ["Moon rock" dado à Holanda por](#)

[Neil Armstrong e Buzz Aldrin são falsos : uma pedra lunar dada ao primeiro-ministro holandês pelos astronautas da Apollo 11 em 1969 acabou sendo falsa](#) descreve um incidente: curadores no Rijksmuseum de Amsterdã, onde a rocha atraiu dezenas de milhares de visitantes a cada ano, descobriu que a "rocha lunar", avaliada em £ 308.000, **era na verdade madeira petrificada**.

Não demorou muito para aqueles com um olho treinado verem que as rochas eram de natureza terrestre (o artigo continua): *Os pesquisadores da Universidade Livre de Amsterdã foram capazes de dizer de relance que era improvável que a rocha fosse da lua, uma conclusão isso foi comprovado pelos testes.*

"É uma **pedra** indescritível, praticamente inútil", disse Frank Beunk, um geólogo envolvido na investigação.

Depois que Neil Armstrong faleceu, sua esposa encontrou uma bolsa cheia de equipamentos levados na 'primeira missão lunar'. Em 2015, um artigo da cnn.com intitulado ['A viúva de Neil Armstrong encontra artefatos do moonwalk em um armário'](#) descreve a descoberta e a falta de supervisão em relação a essas peças valiosas da história: *dentro da bolsa estava a câmera que gravou o pouso de Armstrong na lua, bem como suas famosas observações sobre seu desembarque. A câmera de aquisição de dados de 16 mm foi montada na janela do módulo lunar Eagle e registrou imagens históricas: Armstrong pouco antes de pisar na lua. Armstrong plantando a bandeira americana com Buzz Aldrin.*

*Também uma parte do transporte foi uma corda de cintura usada por Armstrong para ajudar a apoiar seus pés durante um período de descanso na lua. Os astronautas usaram essas amarras como segurança no caso de serem forçados a fazer uma caminhada espacial durante a órbita, disse o comunicado do museu.*

No entanto, a lenda dos pousos na Lua ainda vive, junto com a infame citação de Neil Armstrong recitada como um grande marco da conquista humana: *"Esse é um pequeno passo para o homem, um salto gigante para a humanidade"*.

## Ver não é acreditar

A evidência visual atual do 'espaço' é digital, que vem com uma série de preocupações.

Para fins legais, sabe-se que a evidência digital visual é *facilmente manipulada*.

Uma publicação no site da American Bar Association, [americanbar.org](http://americanbar.org), descreve os problemas com a evidência digital: *Como consequência, os displays digitais também têm maior probabilidade de atrair objeções devido à facilidade com que podem ser: (1) manipulados e alterados usando software de aprimoramento de fotos ou outras novas técnicas não usadas com o analógico tradicional fotos; (2) degradado, adulterado ou editado (por exemplo, quanto à resolução, som ou quadros em um vídeo digital); e (3) interpretado de forma diferente simplesmente alterando os dados (por exemplo, pontos de vista, ângulos ou iluminação em uma tela de computador).*

Acreditamos que as imagens da terra e do espaço sejam reais, mas o fato de a maioria ser reconhecidamente compilações é pouco conhecido.

A imagem mais popular da Terra, que serve como a imagem padrão da página inicial do iPhone, é uma compilação. Em um artigo do gizmodo.com de 2011 intitulado '[Os segredos por trás da imagem da Terra mais famosa de todos os tempos](#)', aprendemos como 'os profissionais' criam as imagens que a maioria das pessoas supõe serem reais: *Ao contrário da fotografia da Apollo 17 de toda a Terra, a azul da NASA O mármore não é uma fotografia real. É uma composição feita de muitas outras imagens.*

*Simmon criou a imagem usando um mapa de 43.200 pixels por 21.600 pixels da Terra costurado por Reto Stöckli. Stöckli usou cerca de dez mil cenas de satélite de 300 megabytes capturadas pelo satélite Terra durante um período de 100 dias. (Naquela época, o Terra era o mais recente satélite de monitoramento da Terra da NASA.) Stöckli tirou todas as nuvens e deixou aquela enorme imagem limpa. Então Simmon entrou e acrescentou alguns detalhes: "Para fazer a Terra parecer realista, ou pelo menos como eu imaginava que a Terra seria, eu precisava fazer algum trabalho."*

*Lá ele os mapeou em uma esfera, renderizando imagens separadas para tudo: "terra e oceano, destaque especular, nuvens, um par dia/noite*

máscaras e neblina atmosférica".

Ele finalmente **troux** essas imagens para o Photoshop e as combinou por horas, "ajustando e re-ajustando a transparência, máscaras de camada, matiz, saturação, desfoque gaussiano e curvas para obter uma imagem que se parecia **com a imagem que eu tinha na minha cabeça**". O resultado é lindo. **Uma doce e bela mentira.**

Um artigo de 2015 da nationalgeographic.com intitulado ['As 'Bármores Azuis' da NASA: Imagens da Terra de 1972 a Hoje'](#) descreve como a NASA finalmente divulgou uma imagem real da Terra; a primeira imagem real em 43 anos: *Na segunda-feira, a NASA divulgou uma foto de [todo o lado ensolarado da Terra - o primeiro desde o original Blue Marble foto em 1972.](#)*

A foto de 1972, que foi tirada na missão Apollo 17, a última 'missão tripulada à lua', teria sido tirada de 28.000 milhas de distância. A imagem de 2015 foi supostamente tirada de mais de *um milhão de milhas de distância.*



[\(1972 à esquerda; 2012 à direita; cortesia da NASA\)](#) Em 2012, a imagem 'composta' dos Estados Unidos aparece cerca de duas vezes maior que a imagem composta de 2002:



[\(2002 e 2012; imagens cortesia da NASA\)](#) Embora essa discrepância seja motivo de preocupação, somos informados de que as pessoas simplesmente têm um "mal entendido sobre como as fotos são tiradas". Um artigo de 2015 no metabunk.org intitulado ['Debunked: "Blue Marble" Photos mostram uma Terra em mudança'](#) explica: *Alguns **teóricos mais extremos** sugeriram que a imagem é falsa porque os continentes (particularmente a América do Norte) parecem ter um tamanho diferente do anterior fotos.*

**O equívoco vem de um mal-entendido sobre como as fotos são**

**ocupado.** Esta nova imagem de 2015 é digna de nota porque é a primeira vez desde 1972 que uma fotografia de imagem única de boa qualidade foi tirada da Terra. A última imagem anterior (em 1972) foi tirada por um astronauta a bordo da espaçonave Apollo 17 durante a última missão tripulada à Lua. Esta foi a primeira imagem chamada de "[Mármore Azul](#)", embora houvesse imagens semelhantes tiradas antes (como as imagens de 1967 tiradas pelo satélite ATS3), a imagem do Blue Marble de 1972 tornou-se icônica e continua sendo a última imagem tirada por uma pessoa real.

Para quem ainda não tem certeza, o artigo continua: **A diferença se resume à forma como as fotos foram tiradas** e o que foi feito com elas depois que foram tiradas. Em particular, a imagem azul brilhante de 2002 **não é uma foto**. É uma imagem composta feita de muitas fotos individuais tiradas por um satélite de órbita muito baixa (Terra). As imagens foram **costuradas** em três dimensões e, em seguida, várias imagens projetadas foram geradas por computador - da mesma forma que o Google Earth cria imagens do globo a partir de várias imagens de satélite. Uma imagem semelhante foi criada em 2012 com o satélite NPP Suomi.

Em julho de 2016, a NASA divulgou imagens (e vídeo) da lua passando na frente



da Terra:

(2016; cortesia da NASA) As imagens parecem ser invenções, mas a NASA garante sua autenticidade.

Em julho de 2016, o [washingtonpost.com](http://washingtonpost.com) publicou um artigo intitulado '[Por que as novas fotos da lua da NASA parecem super falsas \(mesmo que não sejam\)](#)' para abordar a questão preocupações.

O artigo conclui que, se de fato as imagens fossem falsificadas, a NASA certamente teria feito um trabalho melhor: esse *contraste verde-claro faz com que a borda escura da lua se destaque ainda mais* - e, francamente, parece **um trabalho bem desleixado do Photoshop por si só**. É de se esperar que, se nossos impostos realmente estivessem financiando algum grande encobrimento espacial, a NASA faria um trabalho um pouco melhor de

*nos enganando. Mas ei, o espaço é difícil.*

Imagens 'magníficas' de todas as galáxias distantes e aglomerados de estrelas também são apenas composições. Um artigo de 2015 no wired.com intitulado ['Os segredos por trás de todas aquelas lindas fotos do espaço'](#) descreve como todas as imagens inspiradoras, como a abaixo (cortesia da NASA), também não são exatamente o que parecem:



*A astrofotografia é muito mais difícil do que simplesmente apontar uma lente para o céu. As melhores fotos vêm de telescópios poderosos como o Hubble ou o Gemini North ligados a câmeras altamente especializadas. Usando o Hubble como exemplo, os cientistas apontam o telescópio para a extensão do céu que desejam explorar, com uma precisão de 0,007 segundos de arco – o que a NASA diz ser como ser capaz de lançar um laser em um centavo a 320 quilômetros de distância. A luz que entra é refletida de um espelho primário de quase 2,5 metros de diâmetro para o espelho secundário, que a reflete no equipamento óptico do telescópio, que inclui meia dúzia de câmeras. A NASA gosta de dizer que o Hubble pode ver objetos com um tamanho angular tão pequeno quanto 0,05 segundos de arco, o que é como estar em Washington, DC, e avistar dois vaga-lumes em Tóquio. O telescópio captura imagens em tons de cinza monocromáticos. Filtros sensíveis a comprimentos de onda específicos de luz recriam a cor; **as imagens finais que nos surpreendem são as composições.***

### **Confira este vídeo legal, cara!**

Alguém poderia supor que deve haver evidências de vídeo esmagadoras mostrando toda a Terra girando em seu eixo. Com milhares de 'satélites' circulando o 'globo' e a Estação Espacial Internacional orbitando constantemente acima, a evidência de vídeo deve ser esmagadora.

**Mas não há nenhum.**

Um artigo de 2011 no dailymail.co.uk intitulado ['Vídeo incrível da Terra girando tirado da Estação Espacial Internacional'](#) descreve como o "vídeo incrível" é na verdade apenas uma colagem de vídeo de imagens estáticas: *Este é **um filme** que certamente*

*deixá-lo em um giro.*

*A tripulação da Estação Espacial Internacional **apontou uma câmera para a América do Norte e as imagens estáticas resultantes foram unidas** em uma hipnotizante sequência acelerada.*

*Ele mostra uma rotação da Terra em questão de segundos de um ponto de vista de 225 milhas acima.*

Em 2014, a NASA decidiu transmitir imagens ao vivo (em [ustream.tv](http://ustream.tv)) da Terra da Estação Espacial Internacional. [A NASA descreve o recurso](#): [O vídeo ao vivo da Estação Espacial Internacional inclui visualizações internas quando a tripulação está em serviço e visualizações da Terra em outros momentos.](#) O vídeo é acompanhado por áudio de conversas entre a tripulação e o Controle da Missão. **Este vídeo só está disponível quando a estação espacial está em contato com o solo. Durante os períodos de "perda de sinal", os espectadores verão uma tela azul.**

*Como a estação orbita a Terra uma vez a cada 90 minutos, ela experimenta um nascer ou pôr do sol a cada 45 minutos. Quando a estação está no escuro, **o vídeo da câmera externa pode parecer preto**, mas às vezes pode fornecer vistas espetaculares de relâmpagos ou luzes da cidade abaixo.*

As imagens de transmissão ao vivo devem ser uma evidência convincente de uma Terra global giratória, mas as imagens decepcionam e fornecem pouca substância.

Um motivo de preocupação é que a alimentação ao vivo não é contínua. Com a tecnologia moderna e o orçamento da NASA, uma transmissão ao vivo contínua deve ser facilmente alcançável.

Além disso, a transmissão ao vivo captura apenas a parte superior da Terra; as câmeras de alta tecnologia são aparentemente incapazes de diminuir o zoom o suficiente para capturar uma visão completa do nosso 'globo giratório'.

Um artigo de julho de 2016 no Space.com intitulado ['Assista a Terra girar por um ano inteiro neste vídeo espetacular de lapso de tempo'](#) também soa como se imagens de vídeo reais fossem mostradas, mas em vez disso é outra compilação: *Fale sobre "As the World Turns" : Um vídeo acelerado da Terra girando pelo espaço mostra uma variedade estonteante de nuvens e continentes de um satélite localizado a 1,6 milhão de quilômetros de distância.*

[O vídeo de lapso de tempo de 3.000 imagens](#) mostra **fotos tiradas a cada 2 horas**. As imagens são cortesia da câmera EPIC no satélite Deep Space Climate Observatory (DSCOVR). O satélite está localizado em uma posição gravitacional

*ponto estável no espaço entre a Terra e o Sol conhecido como ponto de Lagrange.*

As imagens de astronautas flutuando pela Estação Espacial Internacional e dando entrevistas do espaço devem provar o caso da bola-terra, mas esse não é o caso.

**Todas as imagens do 'espaço' podem ser facilmente filmadas na Terra.**

Aviões de gravidade zero simulam a 'leveza do espaço' descendo rapidamente. Coincidentemente, a NASA usa esses aviões apenas para "fins de simulação".

Em um artigo de 2004 intitulado ['Zero-Gravity Plane on Final Flight'](#), A NASA descreve o processo enquanto presta homenagem a um avião desativado: *Os candidatos a astronautas são **obrigados a voar no programa de microgravidade como parte de seu treinamento.** Engenheiros testam equipamentos e procedimentos projetados para voos espaciais.*

*Os cientistas fazem pesquisas básicas a bordo. **Algumas cenas do filme "Apollo 13" foram filmadas em um KC-135A da NASA.** O avião normalmente voa quatro dias por semana.*

Voos de simulação de gravidade zero também estão disponíveis para civis. Um artigo de 2004 no nbcnews.com intitulado ['Voos de gravidade zero se tornam mainstream'](#) fornece informações sobre a logística: *Os passageiros a bordo do jato Boeing 727-200 modificado experimentarão ausência de gravidade por **cerca de 25 segundos por vez**, cortesia da trajetória de voo parabólica especial do avião. A física por trás da experiência é análoga ao que acontece durante um passeio de montanha-russa ou uma descida rápida de elevador. Mas dentro da cabine de passageiros acolchoada do jato, os **aviadores são capazes de cair no ar ou fazer um voo "Superman", semelhante às acrobacias realizadas na estação espacial internacional.***

*Esses voos estão **disponíveis há muito tempo para pesquisadores e astronautas da NASA** e a empresa francesa [Novespace](#), e os russos levaram o vôo parabólico um passo adiante, permitindo que os turistas comprassem caronas em jatos de carga IL 76 equipados de forma semelhante.*

Muitos filmes demonstram o fato de que o 'espaço' é facilmente falsificado nos estúdios de Hollywood.

O movimento de ficção científica de 2013, [Ender's Game](#), um filme de ficção científica de 2013 estrelado por Harrison Ford, teve extensas cenas de ação em gravidade zero.



Orson Scott Card, o autor do livro Ender's Game, estava no local para fazer uma aparição no filme.

Em um artigo de 2012 no slashfilms.com intitulado ['Orson Scott Card descreve cenas de gravidade zero do set de 'Ender's Game:' Revela Cameo'](#), Card descreve como a filmagem em gravidade zero é fabricada para filmes: O coordenador de dublês Garrett Warren pegou o que aprendeu com o trabalho sem peso que ele fez em **Avatar** construído sobre isso.

*Existe um mecanismo usado para treinar ginastas – **uma roda que eles usam na cintura que lhes permite girar no espaço enquanto estão suspensos por fios.***

***Warren usou isso em Avatar, que permite uma grande liberdade de movimento aparente no espaço – uma vez que os artistas de computador apagaram a roda, você não pode dizer que há alguma maneira de um fio ter sido conectado.***

***Mas este é apenas o começo.** A ilusão de queda livre depende do **movimento correto dos atores.** Onde a gravidade naturalmente puxa seus membros para baixo, em gravidade zero os braços, pernas e cabeças continuam na direção do último movimento, até que algo os impeça.*

*E eles têm força e treinamento para fazer **movimentos e poses constantes que desafiam a gravidade, sem nunca parecer que estão trabalhando duro.***

*Equipados com as rodas, eles estavam sendo **movidos pelo espaço como marionetes** – e a cada momento, eles tinham que garantir que seus movimentos “**não volitivos**” seguissem as regras do movimento movido pela **inércia** ao invés do movimento movido pela gravidade.*

*Foi agonizante. Os músculos humanos não são feitos para funcionar assim. **E Warren estava observando tudo, reproduzindo de novo e de novo, pegando qualquer falso movimentos.***

## As 'Missões' de Marte

Marte, também conhecido como “o planeta vermelho”, é um destino espacial *privilegiado* há mais de 50 anos.

A partir de 1960, houve 46 missões não tripuladas diferentes para Marte, [de acordo com a NASA](#). Embora algumas dessas 'missões' falhem no lançamento, a grande maioria é registrada como bem-sucedida.

Dependendo de nossas respectivas órbitas, Marte e a Terra estão supostamente entre 34 milhões e 250 milhões de milhas de distância – mais ou *menos alguns milhões de milhas*.

Dizem-nos que 'naves espaciais', usando os mesmos métodos de propulsão usados nas missões Apollo, são capazes de viajar milhões de quilômetros pelo espaço para enviar imagens de alta qualidade de volta à Terra.

Um artigo de 2012 no Space.com intitulado ['How Far Away is Mars'](#) explica como as 'missões a Marte' vêm ocorrendo desde antes do advento dos telefones celulares e TVs coloridas, de maneira eficiente e ecológica: *Em sua corrida ao redor do sol, a Terra em sua pista interna dá voltas em Marte a cada 26 meses. Essa aproximação próxima oferece uma oportunidade – uma janela de lançamento – para [enviar espaçonaves ao planeta vermelho](#). Em vez de apontar a [espaçonave para Marte](#), os engenheiros a apontam em uma ampla órbita ao redor do sol. A gravidade do sol dá à espaçonave um impulso - **chamado de assistência de gravidade ou efeito de estilingue - economizando tempo e combustível**. A órbita da espaçonave então cruza com Marte.*

Em um artigo intitulado ['Rivalidade entre irmãos: uma comparação Marte/Terra'](#), A NASA descreve as semelhanças impressionantes entre Marte e a Terra: *A compreensão científica geralmente é uma questão de fazer as comparações corretas. Em termos de estudo da Terra, um dos **melhores laboratórios comparativos** existe em um planeta - em Marte. De muitas maneiras, o estudo de **Marte fornece aos cientistas da Terra um conjunto de controle** à medida que observam os processos de mudança climática, geofísica e o potencial de vida além do nosso próprio planeta.*

Nem todo mundo está comprando a história oficial. Um artigo de novembro de 2016 no scienceworldreport.com intitulado ['Hoax Claims NASA Faked Mars Rover Landing'](#) descreve uma das “teorias da conspiração”: *Tem havido muitas teorias da conspiração e notícias falsas sobre os projetos e estudos da NASA. Mas os chamados **"verdadeiros" de Marte** estão agora alegando que a agência espacial não*

*na verdade enviou o rover para Marte, mas ele está **filmando aqui na Terra**, especificamente, na Ilha Devon, no Canadá.*

*"A Agência Espacial" reconhece que o terreno em Marte parece o mesmo que certas regiões da Terra, mas a conexão é apenas uma coincidência: por sua vez, [Express UK](#) observou que a **Agência Espacial** admitiu que a grande ilha desabitada "**se assemelha à superfície de Marte de mais maneiras do que qualquer outro lugar na Terra**". Eles também insistiram que sua **base em Nunavut, Devon Island, que eles tinham desde 1997, é um meio de praticar expedições reais a Marte, já que a Cratera Haughton fornece o terreno perfeito para tal trabalho.***

*Aqueles que são céticos devem "**ter a certeza**" de que os especialistas **nunca mentiriam** (o artigo conclui): **Fique tranquilo**, o professor Lewis Dartnell da Universidade de Westminster disse que o programa rover de Marte da NASA é real. "Os sinais de rádio enviados de volta à Terra pelo Opportunity e Curiosity são captados por um sistema internacional de antenas parabólicas chamado Deep Space Network - então, se isso fosse uma conspiração, **muitas nações diferentes precisariam estar envolvidas**, e não apenas os EUA. ."*

## Humanos para Marte!



"Quero que os americanos ganhem a corrida pelos tipos de descobertas que geram novos empregos ~~presidentes~~ ~~no sistema passado, não apenas para visitas, mas para a educação~~ ~~palisse~~ **um programa espacial reenergizado que enviará astronautas americanos a Marte.**" – Ex-presidente dos EUA Barack Obama; [Janeiro de 2015 Discurso do Estado da União](#)

---

Com seu orçamento 'oficial' de 2016 se aproximando de US\$ 20 bilhões, a NASA mantém a história em movimento, com a ajuda de políticos, mídia e 'ciência'.

Em fevereiro de 2015, o orçamento de 2016 da NASA de US\$ 18,5 bilhões foi proposto (e posteriormente aprovado).

O administrador da NASA Charlie Bolden descreve a visão ousada da NASA para o futuro [\(em NASA.gov\)](#): *"Hoje, o presidente Obama está propondo um adicional de US\$ 18,5 bilhões para a NASA, **aproveitando os investimentos significativos que o governo fez no programa espacial americano nos últimos seis anos**".*

*disse Bolden. "A NASA está firmemente em uma jornada para Marte. Não se engane, esta jornada ajudará a guiar e definir nossa geração."*

*Bolden observou que o orçamento permite que a NASA continue o desenvolvimento do veículo da tripulação Orion, Sistema de Lançamento Espacial e Sistemas Terrestres de Exploração que **um dia enviarão astronautas para além da órbita baixa da Terra...***

*Durante 2014, a NASA continuou várias missões de grande sucesso destacadas pelo voo inaugural de Orion. A espaçonave completou sua primeira viagem ao espaço, **viajando mais longe do que qualquer espaçonave projetada para astronautas em mais de 40 anos.***

## Orçamento Negro

Além do orçamento oficial da NASA, parece que alguns dos fundos não contabilizados do 'Orçamento Negro' também chegam a empreendimentos relacionados ao 'espaço'.

Um artigo de 2014 no [thedailybeast.com](http://thedailybeast.com) intitulado '[Leia o 'Orçamento Negro' de US\\$ 59 bilhões do Pentágono](#)' descreve o engano: *O termo não é oficial, tão obscuro quanto a coisa que ele procura descrever. O Washington Post usou-o para descrever a [conta de dinheiro vazada por Snowden](#) que financia a Agência Central de Inteligência, a Agência de Segurança Nacional e outros projetos de serviços de espionagem, conhecidos oficialmente como Programa Nacional de Inteligência (NIP). Também pode se referir ao Programa de Inteligência Militar (MIP) do Departamento de Defesa. O MIP como o conhecemos foi criado em 2005 e inclui todos os programas de inteligência que apoiam as operações nas Forças Armadas.*

***Pense em satélites espíões, bombardeiros furtivos, radares de detecção de mísseis, drones de última geração e equipamentos de espionagem ultrapoderosos. Pense em projetos para dimensionar o exército russo e bisbilhotar o programa nuclear de Kim Jung-Un.***

# Satélites



(Satélite Jason-2; 'imagem' cortesia da NASA) Os satélites são um aspecto crucial da história do 'espaço', com milhares dessas naves supostamente fora da atmosfera da Terra.

Em um artigo da nasa.gov de 2014 intitulado ['O que é um satélite'](#), A NASA perfila essas maravilhas tecnológicas: *Um satélite é uma lua, planeta ou máquina que orbita um planeta ou estrela. Por exemplo, a Terra é um satélite porque orbita o sol. Da mesma forma, a lua é um satélite porque orbita a Terra. Normalmente, a palavra "satélite" refere-se a uma máquina que é lançada no espaço e se move ao redor da Terra ou de outro corpo no espaço.*

A Terra e a Lua são exemplos de **satélites naturais**. **Milhares** de satélites artificiais ou feitos pelo homem orbitam a Terra. Alguns tiram fotos do planeta que ajudam os meteorologistas a prever o clima e rastrear furacões. Alguns tiram fotos de outros planetas, o sol, buracos negros, matéria escura ou galáxias distantes. Essas imagens ajudam os cientistas a entender melhor o sistema solar e o universo.

Ainda outros satélites são usados principalmente para comunicações, como transmissão de sinais de TV e chamadas telefônicas ao redor do mundo. Um grupo de mais de 20 satélites compõe o Sistema de Posicionamento Global, ou GPS. Se você tiver um receptor GPS, esses satélites podem ajudar a descobrir sua localização exata.

## **Por que os satélites são importantes?**

**A visão panorâmica que os satélites têm permite que eles vejam grandes áreas da Terra ao mesmo tempo.** Essa capacidade significa que os satélites podem coletar mais dados, mais rapidamente, do que os instrumentos no solo.

Os satélites também podem ver o espaço melhor do que os telescópios na superfície da Terra. Isso porque os satélites voam acima das nuvens, poeira e moléculas na atmosfera que podem bloquear a visão do nível do solo.

**Antes dos satélites, os sinais de TV não iam muito longe.** Os sinais de TV só viajam

linhas retas. Então **eles rapidamente se arrastariam para o espaço em vez de seguir a curva da Terra.** Às vezes, montanhas ou prédios altos os bloqueavam. Telefonemas para lugares distantes também eram um problema. **A instalação de fios telefônicos em longas distâncias ou debaixo d'água é difícil e custa muito.**

Com os satélites, **os sinais de TV e as chamadas telefônicas são enviados para um satélite. Então, quase instantaneamente, o satélite pode enviá-los de volta para diferentes locais da Terra.**

### **Quais são as partes de um satélite?**

Os satélites vêm em muitas formas e tamanhos. Mas a maioria tem pelo menos duas partes em comum - uma antena e uma fonte de energia. **A antena envia e recebe informações,** muitas vezes de e para a Terra. **A fonte de energia pode ser um painel solar ou bateria.** Os painéis solares geram energia transformando a luz do sol em eletricidade.

Muitos satélites da NASA carregam câmeras e sensores científicos. **Às vezes, esses instrumentos apontam para a Terra** para coletar informações sobre sua terra, ar e água. **Outras vezes, eles se voltam para o espaço** para coletar dados do sistema solar e do universo.

### **Como os satélites orbitam a Terra?**

A maioria dos satélites são lançados ao espaço em foguetes. Um satélite orbita a Terra quando sua velocidade é **equilibrada pela força da gravidade da Terra.** Sem esse equilíbrio, o satélite voaria em linha reta para o espaço ou cairia de volta à Terra. Os satélites orbitam a Terra em diferentes alturas, diferentes velocidades e ao longo de diferentes caminhos. Os dois tipos mais comuns de órbita são "**geoestacionário**" (jee-oh-STAY-shun-air-ee) e "**polar**".

**Um satélite geoestacionário viaja de oeste para leste sobre o equador. Ele se move na mesma direção e na mesma velocidade que a Terra está girando. Da Terra, um satélite geoestacionário parece estar parado , pois está sempre acima do mesmo local.**

Os satélites em órbita polar viajam na direção norte-sul de polo a polo. À medida que a Terra gira por baixo, esses satélites podem varrer o globo inteiro, **uma faixa de cada vez.**

### **Por que os satélites não colidem uns com os outros?**

**Na verdade, eles podem.** A NASA e outras organizações norte-americanas e internacionais acompanham satélites no espaço. **As colisões são raras** porque quando um satélite é lançado, ele é colocado em uma órbita **projetada para evitar outros satélites.** Mas órbitas

*pode mudar ao longo do tempo. E as chances de um acidente aumentam à medida que mais e mais satélites são lançados no espaço.*

*Em fevereiro de 2009, dois satélites de comunicação - um americano e um russo - colidiram no espaço. Esta, **no entanto**, acredita-se ser a primeira vez que dois satélites feitos pelo homem colidiram acidentalmente.*

### **Qual foi o primeiro satélite no espaço?**

*O Sputnik 1 foi o primeiro satélite no espaço. A União Soviética o lançou em 1957.*

### **Qual é a história dos satélites da NASA?**

*A NASA lançou dezenas de satélites no espaço, começando com o **satélite Explorer 1 em 1958. O Explorer 1 foi o primeiro satélite feito pelo homem da América. O principal instrumento a bordo era um sensor que media partículas de alta energia no espaço chamadas raios cósmicos.***

*A primeira imagem de satélite da Terra veio do Explorer 6 da NASA em 1959.*

*O TIROS-1 seguiu em 1960 com a primeira imagem de TV da Terra vista do espaço. **Essas fotos não mostravam muitos detalhes.** Mas eles mostraram que os satélites em potencial tiveram que **mudar a forma como as pessoas veem a Terra e o espaço.***

### **Como a NASA usa satélites hoje?**

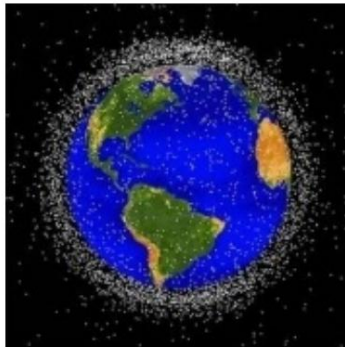
*Os satélites da NASA ajudam os cientistas a estudar a Terra e o espaço.*

*Satélites olhando para a Terra fornecem informações sobre nuvens, oceanos, terra e gelo. Eles também medem gases na atmosfera, como ozônio e dióxido de carbono, e a quantidade de energia que a Terra absorve e emite. **E satélites monitoram incêndios florestais, vulcões e sua fumaça.***

*Todas essas informações ajudam os cientistas a prever o tempo e o clima. A informação também ajuda as autoridades de saúde pública a rastrear doenças e fome; ajuda os agricultores a saber quais culturas plantar; e ajuda os trabalhadores de emergência a responder a desastres naturais.*

*Satélites voltados para o espaço têm uma variedade de funções. Alguns observam os raios perigosos vindos do sol. Outros exploram asteroides e cometas, a história das estrelas e a origem dos planetas. **Alguns satélites voam perto ou orbitam outros planetas.** Essas **espaçonaves podem procurar evidências de água em Marte ou capturar imagens em close dos anéis de Saturno.***

## Lixo espacial



(*Lixo espacial; cortesia da NASA*) Como resultado de todos os satélites artificiais lançados desde 1960, uma quantidade excessiva de 'lixo espacial' agora voa sem rumo pelo 'espaço', apresentando grandes problemas, segundo a NASA.

Um artigo de 2013 no [nasa.gov](http://nasa.gov) intitulado ['Detritos Espaciais e Nave Espacial Humana'](#) descreve os problemas e a vontade da NASA de superá-los: *Mais de 500.000 pedaços de detritos, ou "lixo espacial", são rastreados enquanto orbitam a Terra. Todos eles viajam a velocidades de até 17.500 mph, rápido o suficiente para que um pedaço relativamente pequeno de detritos orbitais danifique um satélite ou uma espaçonave.*

*A crescente população de detritos espaciais aumenta o perigo potencial para todos os veículos espaciais, mas especialmente para a Estação Espacial Internacional, ônibus espaciais e outras naves espaciais com humanos a bordo.*

O tamanho do lixo espacial varia, com milhões de peças supostamente não detectadas enquanto giram em torno da Terra (o artigo continua): *Existem mais de 20.000 peças de detritos maiores que uma bola de softball orbitando a Terra. Eles viajam a velocidades de até 17.500 mph, rápido o suficiente para que um pedaço relativamente pequeno de detritos orbitais danifique um satélite ou uma espaçonave. Existem 500.000 pedaços de detritos do tamanho de uma bola de gude ou maior. Existem muitos milhões de pedaços de detritos que são tão pequenos que não podem ser rastreados.*

Apesar da abundância de lixo mortal voando a 8 milhas por segundo, a NASA manteve a ISS e os astronautas seguros. Ao utilizar um protocolo de "caixa de pizza", empregando práticas de "manobra de prevenção de detritos" e mantendo vários ases no buraco para emergências de última hora, o "Controle da Missão" tem um histórico de segurança impecável (o artigo continua): **Planejando e Reagindo a Destroços**

A NASA tem um conjunto de diretrizes de longa data que são usadas para avaliar se a ameaça de uma passagem tão próxima é suficiente para garantir uma ação evasiva ou outras precauções para garantir a segurança da tripulação.

Essas diretrizes desenham essencialmente uma caixa imaginária, conhecida como "**caixa de pizza**" por causa de sua forma plana e retangular, ao redor do veículo espacial. Essa caixa tem cerca de 1,6 km de profundidade por 30 milhas de diâmetro por 30 milhas de comprimento (1,5 x 50 x 50 quilômetros), com o veículo no centro. Quando as previsões indicam que os destroços passarão perto o suficiente para preocupação e a qualidade dos dados de rastreamento for considerada suficientemente precisa, os centros de controle da missão em Houston e Moscou trabalham juntos para desenvolver um curso de ação prudente.

Às vezes, esses encontros são conhecidos com bastante antecedência e há tempo para mover a estação um pouco, conhecida como "**manobra de prevenção de detritos**" para manter os detritos fora da caixa. Outras vezes, os dados de rastreamento não são precisos o suficiente para garantir tal manobra ou o passe próximo não é identificado a tempo de fazer a manobra. Nesses casos, os centros de controle podem concordar que o melhor curso de ação é **mover a tripulação para a espaçonave Soyuz** que é usada para transportar humanos de e para a estação. Isso permite tempo suficiente para isolar essas naves da estação **fechando as escotilhas** no caso de uma colisão prejudicial. A tripulação poderia deixar a estação se a colisão causasse uma perda de pressão no módulo de suporte à vida ou danos a componentes críticos.

A Soyuz atua como botes salva-vidas para os membros da tripulação em caso de emergência.

**O Controle da Missão também tem a opção de tomar precauções adicionais**, como fechar escotilhas entre alguns dos módulos da estação, se a probabilidade de colisão for grande o suficiente.

### **Manobrando naves espaciais para evitar detritos orbitais**

A NASA tem um conjunto de diretrizes de longa data que são usadas para avaliar se a ameaça de uma aproximação de detritos orbitais a uma espaçonave é suficiente para garantir ações evasivas ou precauções para garantir a segurança da tripulação.

As manobras de prevenção de detritos são planejadas quando a probabilidade de colisão de uma conjunção atinge os limites estabelecidos nas regras de voo do ônibus espacial e da estação espacial. **Se a probabilidade de colisão for maior que 1 em 100.000, uma manobra**

***será realizado se não resultar em impacto significativo nos objetivos da missão. Se for maior que 1 em 10.000, uma manobra será realizada, a menos que resulte em risco adicional para a tripulação.***

***As manobras para evitar detritos são geralmente pequenas e ocorrem de uma a várias horas antes do momento da conjunção. As manobras de prevenção de detritos com o ônibus podem ser planejadas e executadas em questão de horas. Tais manobras com a estação espacial requerem cerca de 30 horas para serem planejadas e executadas principalmente devido à necessidade de usar os propulsores russos da estação, ou os sistemas de propulsão em uma das naves russas ou europeias ancoradas.***

***Várias manobras para evitar colisões com o ônibus espacial e a estação foram realizadas nos últimos 10 anos.***

## Um esforço caro

Os satélites são um grande negócio. A Globalcom Satellite Communications (globalcomsatphone.com), provedora de serviços de internet e telefone 'satélite', descreve os custos astronômicos associados ao 'negócio' de satélite em um artigo intitulado '[O custo de construção e lançamento de um satélite](#)': *Satélites não são negócios baratos. Eles custam muito dinheiro para projetar, construir, lançar e monitorar. Quanto dinheiro? Se você **tem pelo menos US\$ 290 milhões** em sua conta bancária, esse dinheiro pode ser usado para fazer um satélite que pode rastrear e monitorar furacões. **Adicione cerca de US\$ 100 milhões a mais** se quiser um satélite que carregue um dispositivo de alerta de mísseis.*

### **O que torna os satélites tão caros?**

*Alguns dos fatores que determinam o custo dos satélites são os equipamentos e materiais usados para construí-los. Os transponders sozinhos custam centenas de milhares de dólares por ano **para manter**, enquanto o custo da largura de banda por MHz custa no mínimo cerca de US\$ 3.500 por mês. **A execução de um satélite com largura de banda de 36 MHz custará mais de US\$ 1,5 milhão por ano. Existem também outros dispositivos e equipamentos que precisam ser incorporados ao satélite para que ele desempenhe a função pretendida. Estes podem incluir computadores, software de computador e máquinas fotográficas.***

*Outro fator que contribui para os gastos associados aos satélites é o custo de colocá-los em órbita. Estima-se que um único lançamento de satélite pode variar em custo de cerca de **US\$ 50 milhões a um máximo de cerca de US\$ 400 milhões.***

*O lançamento de uma missão de ônibus espacial pode **custar facilmente US\$ 500 milhões**, embora uma missão seja capaz de transportar vários satélites e colocá-los em órbita.*

*Também deve ser considerado no custo dos satélites sua **manutenção**. Depois de colocar um em órbita, ele deve ser monitorado a partir de uma instalação terrestre, **o que exigirá mão de obra. Os satélites também não são imunes a danos ou tempos de inatividade.** Além disso, se as coisas não correrem muito bem durante um lançamento, um empreendimento multimilionário pode acabar em pedaços ou sofrer danos que custarão mais dinheiro para reparar.*

*Algumas das principais empresas de satélite nos EUA são Hughes, Boeing, Ball Aerospace &*

*Technologies Corp. e Lockheed Martin.*

## Negócio arriscado

Com tanto dinheiro em jogo, o seguro figura com destaque na equação.

A SpaceCo, que é uma subsidiária da seguradora Allianz (allianz.com), parece ser uma das únicas, se não **a única**, empresas que fornecem 'seguro espacial'.

Em sua '[Cobertura de Riscos de Satélite](#)' avaliação, ofertas exclusivas são descritas: O gerenciamento de risco espacial é uma disciplina muito complexa. Ele combina análise e consultoria de contratos, avaliação de risco, modelagem, projeto e implementação de programas de seguro, conceitos alternativos de transferência de risco, bem como negociação de sinistros. Isso combina bem com a integração da SpaceCo na AGCS, **que pode ser a única seguradora capaz de fornecer à indústria espacial todas as linhas de negócios**, como propriedade, responsabilidade, marinha, aviação, transferência de risco alternativo e seguro espacial dedicado. Portanto, as seguradoras devem garantir um alto nível de especialização.

O artigo continua a descrever os custos e riscos associados à 'indústria de satélites': **Há cerca de 20 a 30 lançamentos comerciais todos os anos. Enquanto um grande satélite comercial pode custar algo entre US\$ 300-600 milhões, incluindo seu lançamento, o prêmio total para o seguro espacial foi estimado em cerca de US\$ 600 milhões em 2007. Como Thierry Colliot coloca, "Você pode perder o prêmio de um ano inteiro em um evento único."**

Consequentemente, para obter rentabilidade, os princípios do cosseguro e a avaliação minuciosa dos riscos seguráveis são indispensáveis para a SpaceCo. A capacidade total do [seguro de espaço](#) mercados foi estimado em cerca de **US\$ 490 milhões para riscos de lançamento e US\$ 620 milhões para riscos em órbita em 2007. A própria situação do mercado, no entanto, depende principalmente de eventos de perda única.**

O artigo também fornece informações sobre o uso desses 'satélites comerciais': No entanto, perder uma espaçonave não é de longe o único risco: interrupções potenciais do serviço de um satélite em nosso mundo globalizado são igualmente problemáticas. **Esta é uma grande preocupação para usuários de naves espaciais, usuários individuais de transponders, como canais de TV e provedores de Internet, mas também para bancos, fabricantes de automóveis e grandes indústrias que usam redes de telecomunicações.**

Particularmente em situações de **grande atenção do público**, por exemplo, durante transmissões como **a final da Copa do Mundo de futebol ou os Jogos Olímpicos**, um

*o mau funcionamento seria **desastroso para as receitas comerciais** e para a imagem das emissoras de TV.*

## Sinta o calor-frio

A maioria dos satélites, incluindo o Telescópio Hubble e a Estação Espacial Internacional, afirmam residir em “*órbita baixa da Terra*”. Diz-se que esta área, conhecida como termosfera, reside entre 53 e 429 milhas da Terra.

A termosfera está abaixo do cinturão de Van Allen, então os 'satélites' supostamente não precisam passar por ela. O que eles têm que enfrentar, porém, é o calor extremo. A termosfera pode atingir 4.500 graus Fahrenheit (2.400 graus Celsius), que está acima do ponto de fusão de todos os metais supostamente usados em 'satélites'.

*Milagrosamente*, ocorre um processo que não permite que o calor seja realmente quente.

Em um artigo no [nasa.gov](http://nasa.gov) intitulado '[O calor que não o manterá aquecido](#)', os cientistas de foguetes da NASA explicam a dicotomia: a **termosfera** fica entre a **exosfera** e a **mesosfera**. “Thermo” significa calor, e a temperatura nessa camada pode chegar a **4.500 graus Fahrenheit**. Se você ficasse na termosfera, no entanto, sentiria **muito frio** porque não há moléculas de gás suficientes para transferir o calor para você. Isso também significa que **não há moléculas suficientes para as ondas sonoras viajarem**.

Curiosamente, “*não há moléculas suficientes para as ondas sonoras viajarem*”, mas isso não parece apresentar nenhum obstáculo à comunicação entre a Terra e os 'satélites'.

As câmeras, que são **sensíveis à luz, radiação e mudanças de temperatura**, aparentemente nunca apresentam problemas e funcionam perfeitamente de forma consistente.

Transmitir grandes quantidades de dados por longas distâncias através do 'vazio de espaço' também parece não oferecer problemas.

A NASA supostamente tem a tecnologia para enviar dados de milhões de quilômetros sem problemas; uma tecnologia tão avançada que mesmo aqueles em altos cargos na NASA parecem não entendê-la.

Adam Steltzner, que [a NASA descreve](#) como “*o engenheiro mecânico líder para os eventos cruciais de entrada, descida e pouso quando os rovers chegarem a Marte*”, ficou perplexo quando [confrontado com uma pergunta da imprensa](#) sobre como as imagens tiradas em Marte são transmitidas de volta à Terra, que dizem ter acabado 140 milhões de milhas de distância (em média): Pergunta: “*Eu tenho que perguntar a você, que tipo de arquivo...*”

*Você pode nos informar sobre o tipo de arquivo de imagem e a compactação que foi usada para enviar*

*esse par de miniaturas muito importante de volta de Marte?*

A resposta de Steltzner: *“Sim, infelizmente **eu absolutamente não posso**. Se Justin Mackie estiver na sala, ou se houver algumas outras pessoas na equipe que seriam capazes de sacar isso rapidamente, mas eu... **eu não poderia te dizer, desculpe**.*

A história de Steltzner é uma verdadeira história de sucesso, mostrando que qualquer um pode fazer isso se tiver 'as coisas certas'.

O New York Times revisou seu livro, *'The Right Kind of Crazy'*, [descrevendo sua jornada única: ... de um aspirante a músico, que mal se formou no ensino médio, a um recruta do Instituto de Tecnologia da Califórnia a um líder de equipe no JPL em Pasadena , Califórnia.](#)

A ideia de satélites é sexy e legal, mas a *realidade* levanta uma questão muito importante: por que governos e grandes empresas gastariam grandes fortunas em satélites, quando os mesmos objetivos podem ser alcançados com uma fração do custo e quase nenhum risco?

## Cheio de ar quente



(imagem de domínio público de dirigíveis dos EUA perto do monumento de Washington do falo; tirada entre 1920 e 1932) Ao pensar em dirigíveis, mais comumente chamados de dirigíveis, uma imagem do dirigível Goodyear pairando acima do NFL Super Bowl (futebol americano) muitas vezes vem à mente. Pairando no alto, esses dirigíveis são vistos como truques legais e um lugar onde as empresas podem anunciar.

**Dirigíveis** também são conhecidos como dirigíveis, dirigíveis, zepelins, veículos mais leves que o ar e dirigíveis híbridos.

Todos eles têm uma coisa em comum: são **mais leves que o ar**.

O primeiro voo de balão de ar quente sem amarras e tripulado ocorreu em 1783.



(pintura intitulada Ascent of the Monsieur Bouclé's Montgolfier Balloon in the Gardens of Aranjuez, 1784) Durante a Guerra Civil dos EUA (1861 - 1865), balões de ar quente foram amarrados ao solo e usados para explorar o terreno inimigo.

O maior desafio para voos consistentes de alta altitude era um método de direção confiável, que foi resolvido no início do 20<sup>o</sup> século.

O primeiro dirigível de sucesso foi projetado pelo alemão Graf von Zeppelin em 1900:



O [Aviador 10](#) abrange 300 pés (91 metros) com uma carga de 30.000 libras,



demonstrando a *evolução* dos dirigíveis:

([Aeroporto 10](#); 2016) Na Primeira Guerra Mundial, os 'Zeppelins' alemães realizaram bombardeios, principalmente sobre Paris e Inglaterra. Em um artigo do

[firstworldwar.com](#) intitulado *'The War in the Air - Bombers: Germany, Zeppelins'*, o

bombardeio mais “bem-sucedido” é descrito: *O ataque mais bem- **sucedido** do*

*Zeppelin em Londres em toda a guerra foi em 8 de setembro de 1915. Esse ataque*

*causou mais **de meio milhão de libras de danos, quase todos do Zeppelin, o***

*L13, que conseguiu bombardear o centro de Londres. Este único ataque causou mais*

*da metade dos danos materiais causados por todos os ataques contra a Grã-Bretanha em 19*

Após a Primeira Guerra Mundial, os dirigíveis cresceram em popularidade, especialmente dentro da Marinha dos Estados Unidos.



*(imagem dos dirigíveis da Marinha dos EUA e Goodyear)* Devido à sua suposta ineficácia e falta de praticidade, o interesse por essas aeronaves parecia ter diminuído nos anos seguintes, com o 'desastre de Hindenburg' de 1937 aparentemente significando o fim de uma era.



Enquanto a percepção comum é que os programas de dirigíveis vêm e vão, uma imagem diferente surge quando você 'segue o dinheiro'.

A Lockheed Martin, uma grande empresa militar-industrial, demonstra a *importância* e prevalência dos dirigíveis na sociedade moderna.

Em seu site, lockheedmartin.com, eles descrevem seus '[Veículos mais leves que o ar](#)': A Lockheed Martin entregou seus primeiros **sistemas persistentes de Inteligência, Vigilância e Reconhecimento (ISR) baseados** em mais leves do que o ar para a Marinha dos EUA há mais de 75 anos. Esse legado duradouro de inovação, engenharia e produção do Lighter-Than-Air (LTA) resultou em mais de 300 aeronaves e milhares de aeróstatos em apoio a operações militares em todo o mundo.

A **linha de produtos** Lockheed Martin LTA inclui o Sistema de Detecção de Ameaças Persistentes do Exército dos EUA (PTDS), o Sistema de Radar Aerostat Tethered da Força Aérea dos EUA

(TARS) e o dirigível de alta altitude não tripulado (HAA™) do Exército dos EUA atualmente em desenvolvimento.

A Lockheed Martin continua descrevendo seu HAA ([dirigível de alta altitude](#)) programa, que essencialmente oferece “**capacidades equivalentes a satélites por uma fração do custo**”: O Lockheed Martin High Altitude Airship (HAA™) – e seu demonstrador de subescala, o High Altitude Long Endurance Demonstrator (HALE-D) – é um veículo não tripulado, mais leve que o ar, não tripulado que operará acima da corrente de jato em uma **posição geostacionária** para fornecer manutenção de estação persistente como **plataforma de vigilância, relé de telecomunicações ou observador meteorológico**. O HAA também fornece ao Warfighter acessível e sempre presente **Inteligência, Vigilância e Reconhecimento e conectividade de comunicações rápidas em todo o espaço de batalha**. A tecnologia já está disponível e pronta para integração e teste de voo.

A Lockheed Martin e o Exército dos EUA lançaram o primeiro HALE-D de seu tipo em 27 de julho de 2011, demonstrando as principais tecnologias críticas para o desenvolvimento de aeronaves não tripuladas. Demonstramos uma variedade de **tecnologias avançadas, incluindo lançamento e controle do dirigível, links de comunicação, sistema de propulsão exclusivo, geração de eletricidade de painel solar, comunicações de pilotagem remota e capacidade de controle e operações em voo**. Dirigíveis de alta altitude podem melhorar a capacidade dos militares de se comunicar em áreas remotas, como as do Afeganistão, onde o terreno montanhoso frequentemente interfere nos sinais de comunicação.

Tecidos de alta resistência para minimizar o peso do casco, painéis solares de película fina para a fonte de alimentação regenerativa e unidades de propulsão leves são tecnologias-chave prontas para tornar realidade um dirigível voando alto. A combinação de sistemas fotovoltaicos e avançados de armazenamento de energia fornece a energia necessária para realizar as funções do dirigível. **As unidades de propulsão manterão a posição geostacionária do dirigível acima da corrente de jato**, impulsioná-lo para cima e orientar sua decolagem e pouso durante a subida e descida. Veículos mais leves que o ar, operando em altitudes acima do espaço aéreo controlado sob o controle de uma estação terrestre tripulada, dão aos usuários a flexibilidade de trocar o equipamento de carga útil quando o dirigível retorna à sua base operacional para realizar diferentes tarefas.

Este conceito atualizado de uma tecnologia comprovada leva [veículos mais leves que o ar](#) em um domínio que oferece aos usuários recursos equivalentes aos dos satélites por uma fração do custo (1 a 2 ordens de magnitude a menos). O HAA também integrará conjuntos de carga útil multimissão reconfiguráveis. **HAA é significativamente menos dispendioso para**

***implantar e operar do que outras plataformas aéreas e suporta missões críticas para defesa, segurança interna e outras aplicações civis. Sua persistência operacional elimina a necessidade de apoio logístico no teatro. Em posição, um dirigível examinaria uma área de 600 milhas de diâmetro e milhões de milhas cúbicas de espaço aéreo.***

A Lockheed Martin, Akron, recebeu seu primeiro contrato de produção para um veículo mais leve que o ar em **1928**. Desde então, a Lockheed Martin construiu mais de **8.000 plataformas mais leves que o ar**.



Em seu ['Sobre nós'](#) página, a ILC Dover fornece algumas informações sobre seus negócios, demonstrando laços estreitos com a NASA: **Conhecida pela produção de trajes espaciais para a NASA, aproveitamos nossa vasta experiência em materiais, engenharia, processo e design para criar sistemas de alto desempenho para uma ampla gama de indústrias.**

Nós provemos:

- ***Trajes Espaciais Avançados e Infláveis Espaciais para o mercado espacial***
- ***Dirigíveis, Aeróstatos e Veículos Aéreos Não Tripulados para o mercado aeroespacial***

Coincidentemente, a ILC Dover também tem um papel fundamental nos ['Dirigíveis de Alta Altitude'](#) mercado, com uma parceria de décadas com a Marinha dos EUA e a NASA: a ILC Dover está envolvida no **projeto e desenvolvimento de aeronaves de alta altitude desde o início dos anos 80, apoiando programas de desenvolvimento para a Marinha e a NASA. O subsequente crescimento do mercado de telefonia celular gerou interesse renovado no uso de aeronaves de alta altitude como meio de fornecer cobertura econômica em países em desenvolvimento.** A ILC apoiou a Lockheed Martin no desenvolvimento de veículos HAA, incluindo o HALE-D (High Altitude Long Endurance Demonstrator).

Também estamos apoiando o programa de alta altitude **ISIS (Integrated Sensor is Structure) da DARPA**. A *Integrated Sensor is Structure (ISIS)* é uma capacidade de radar de abertura dupla extremamente grande de **Comando e Controle, Inteligência, Vigilância e Reconhecimento (C2ISR) integrada em uma aeronave não tripulada estratosférica totalmente autônoma.**

## Desafio do dirigível!

Com seu vasto conhecimento do 'espaço sideral', a NASA também se aproxima de casa. Em um artigo do nasa.gov de 2014 intitulado ['NASA busca comentários sobre possível desafio de dirigível'](#), o astrofísico da NASA Jason Rhodes demonstra seu interesse em dirigíveis: "A marca de 65.000 pés (**Stith**: aproximadamente 12 milhas acima do solo) é o ponto ideal onde o dirigível chegaria o mais alto possível enquanto ainda tivesse ar suficiente para impulsionar, porque precisa de propulsão para permanecer no mesmo local. Também é uma boa altitude em termos de velocidade média do vento", disse Rhodes.

*Até agora, nenhum dirigível motorizado foi capaz de sustentar essa altitude por mais de oito horas. Balões voam a essa altura - por exemplo, balões meteorológicos - mas estão sujeitos a ventos predominantes e podem ser menos confiáveis.*

*Um dirigível **pode ter um telescópio em cada extremidade para criar imagens de alta resolução de estrelas e outros objetos celestes**, por exemplo.*

O artigo da NASA continua explicando por que os dirigíveis são superiores aos 'satélites': "Você seria capaz de seguir os padrões climáticos, até mesmo **ficar acima de um furacão**. **Um satélite não pode fazer isso porque sua órbita não pode ser alterada**", Rhodes disse.

*Existem também potenciais **usos comerciais**. Por exemplo, as empresas de telecomunicações podem usar os dirigíveis para fornecer **Internet sem fio** para áreas remotas.*

***"Somos limitados apenas pela nossa imaginação"**, disse Rhodes.*

## GPS - Sistema de Posicionamento Global Terrestre

Um post de blog de 2010 no nokia.com intitulado ['Oh Brother, Where Art Thou?'](#) descreve como os 'satélites' são responsáveis pelo GPS: *Hoje podemos descobrir onde estamos usando o GPS, que é um dos feitos mais impressionantes da tecnologia moderna.*

*O sistema GPS consiste em **24-32 satélites (29 no momento) em órbita terrestre média**. Um receptor GPS basicamente mede os atrasos de tempo (e, portanto, a distância) entre ele e qualquer satélite que possa ver. Essa medição de distância permite que o receptor saiba que está na superfície de uma esfera, a uma distância precisa de qualquer satélite. Ao combinar os dados de **três ou mais satélites**, um ponto de localização precisa pode ser determinado, o local onde todas essas superfícies se cruzam. Hoje o GPS e **suas várias modificações** podem determinar a localização na Terra com uma precisão de alguns centímetros.*

*Curiosamente, a mesma tecnologia está disponível na Terra há muitos anos, por uma fração do custo de envio de satélites para o 'espaço'.*

Um artigo de 2009 no windowscentral.com intitulado ['Google Maps Now Does Location by Tower Triangulation'](#) descreve o feito tecnológico: *a versão mais recente do Google Maps agora tentará adivinhar sua localização atual observando a força relativa do sinal das **torres de celular** ao seu redor. Você pode assistir a um [vídeo fofo do YouTube](#) para ter uma ideia de como funciona. **Sem GPS necessário, baby!***

Alguém poderia supor que barcos e aviões usam comunicações via satélite para viajar para o exterior, mas esse não é o caso.

Centenas ou mesmo milhares de barcos estão nos oceanos a qualquer momento, mas sites de rastreamento de barcos – como o [shipfinder.com](#) – só são capazes de rastrear barcos que estão perto de terra. Sites de rastreamento de barcos **mostram a Terra como um plano plano, e não como um globo.**

## Ping



A tecnologia que permite que objetos sejam rastreados existe desde pelo menos a década de 1940.

Torres de telefonia celular permeiam a terra. De acordo com [statisticbrain.com](http://statisticbrain.com), existem aproximadamente **215.000 torres de telefonia celular só nos Estados Unidos**, contra 900 em 1985.

Essas 'antenas' multifuncionais, que existem desde o início dos anos 1900, servem a uma variedade de propósitos ([conforme descrito pela Wikipedia](#)): *As antenas são componentes essenciais de todos os equipamentos que utilizam rádio. Eles são usados em sistemas como [transmissão de rádio](#), [transmissão de televisão](#), [Dois canais de rádio](#), [receptores de comunicações](#), [radar](#), [celulares](#), e [comunicações por satélite](#), bem como outros dispositivos, como [abridores de portas de garagem](#), [microfones sem fio](#), [Ativado para Bluetooth dispositivos](#), [redes de computadores sem fio](#), [monitores de bebê](#), e [etiquetas RFID](#) na mercadoria.*

As torres fazem tudo o que os satélites supostamente fazem, por uma fração do custo.

Um artigo de 2014 no [gpsworld.com](http://gpsworld.com) intitulado ['eDLoran: The Next-Gen Loran'](#) descreve como o sistema Loran, que utiliza torres terrestres, oferece os mesmos recursos de 'GPS' que 'satélites': *Um novo sistema Loran diferencial aprimorado demonstra precisão de 5 metros não alcançável pelo sistema DLoran atual e requer **estações de referência mais baratas**. Um protótipo testado na área Europort de Roterdã usa redes de telecomunicações móveis padrão e a Internet para reduzir a latência de dados de correção – uma fonte chave de erro – em uma ou duas ordens de magnitude.*

A tecnologia 'GPS' e 'satélite' *coincidentemente* melhorou na mesma proporção que sua *alternativa* terrestre .

## Sob o mar

O primeiro cabo de dados submarino foi colocado na década de 1850. Desde então, a tecnologia melhorou significativamente e responde por *quase toda* a transmissão internacional de dados.

Descansando milhares de pés no fundo do mar, esses cabos – também conhecidos como cabos submarinos – literalmente conectam o mundo.



*(Descrição do Wikipédia Commons: US Navy Builder 2nd Class Christopher Farmer, designado para Dive Detachment Bravo, Underwater Construction Team 2, instala armadura de aço em torno de um cabo do fundo do mar durante a manutenção sob 100 pés de água ao largo da costa do Pacific Missile Range Facility Barking Sands, Havaí, 14 de agosto, 2013. O projeto fazia parte de uma implantação de três paradas para manutenção de cabos submarinos.)* De acordo com [submarinocablemap.com](http://submarinocablemap.com), em março de 2017, havia mais de 360 desses cabos submarinos.

Os cabos permitem a 'interconexão' da 'world wide web' e todos os outros fluxos de dados da maneira mais eficiente e de alta potência.

Assumimos logicamente que os satélites desempenham um papel no campo da transmissão internacional de dados, **mas isso é outra mentira**.

Um artigo do opsmag.com intitulado ['Aposentadoria aos 25 anos? Extending Submarine Cable's Lifespan'](#) descreve a importância desses cabos subterrâneos, demonstrando que as comunicações via satélite seriam insignificantes em comparação com as transmissões terrestres com fio: ***A centralidade do nosso sistema de cabos submarinos para a economia e as comunicações globais não pode ser subestimada. Ainda há um mal-entendido público comum de que os satélites são o principal método de comunicação internacional, no entanto, os cabos submarinos de fibra óptica agora transportam quase 100% da Internet, voz e comunicação de dados internacionais do mundo.***

---

Um artigo do [mentalfloss.com](http://mentalfloss.com) intitulado ['10 fatos sobre os cabos submarinos da Internet'](#) expõe ainda mais o mito de que os satélites, se fossem reais, não seriam capazes de competir com os cabos terrestres: **os cabos de comunicação submarinos são mais rápidos e mais baratos que os satélites.**

**Há bem mais de mil satélites em órbita, estamos pousando sondas em cometas e estamos planejando missões a Marte. Estamos vivendo no futuro! Parece evidente que o espaço seria uma maneira melhor de virtualmente “conectar” a Internet do que nosso método atual de executar longos bufês de cabos-barra-tubarão ao longo do fundo do oceano. Certamente os satélites seriam melhores do que uma tecnologia inventada antes da invenção do telefone, certo? Ao que tudo indica, não. (Ou, pelo menos, [ainda não.](#)) Embora os cabos de fibra óptica e os satélites de comunicação tenham sido [desenvolvidos na década de 1960](#), satélites têm um problema duplo: latência e perda de bits. Enviar e receber sinais de e para o espaço leva tempo. Enquanto isso, pesquisadores desenvolveram fibras ópticas que podem transmitir informações a [99,7% da velocidade da luz](#). Para ter uma ideia de como seria a Internet sem cabos submarinos, visite [a Antártida, o único continente sem conexão física com a rede](#). O continente depende de satélites, e a [largura de banda é um prêmio, o que não é um problema pequeno quando se considera a importante pesquisa climática com uso intensivo de dados em andamento](#). Hoje, as estações de pesquisa da Antártida produzem [mais dados do que podem transmitir](#) através do espaço.**

## Vamos acertar isso...

Lançar satélites no espaço para fins de comunicação é semelhante a pilotar um avião na rua.

Os dirigíveis são de risco extremamente baixo, baixo custo e oferecem mais benefícios do que os satélites. [Os dirigíveis de alta altitude](#) fazem tudo o que os satélites supostamente fazem: *um veículo mais leve que o ar não tripulado e sem amarras que operará acima da corrente de jato em uma **posição geoestacionária para fornecer manutenção de estação persistente como plataforma de vigilância, relé de telecomunicações ou um observador meteorológico.***

Os dirigíveis têm **“capacidades equivalentes aos satélites por uma fração do custo”**, demonstrando o fato de que os satélites seriam obsoletos **mesmo que existissem.**

Dizem-nos que as imagens geradas por satélite, que quase todas são compostas admitidas, vêm do espaço sideral, em vez de dirigíveis de alta altitude.

Dizem-nos que o espaço é extremamente **quente, mas frio** porque **“não há moléculas suficientes para as ondas sonoras viajarem”**, mas os dados são supostamente transmitidos sem problemas por milhões de quilômetros.

Dizem-nos que 'GPS' é um sistema baseado em satélite, embora o sinal 'GPS' em nossos telefones só funcione quando estamos perto de torres de telefonia celular. Quanto pior a recepção, pior o desempenho do GPS.

Dizem-nos que os aviões estão [equipados com tecnologia 'GPS'](#), mas o voo MH370 da Malaysia Airlines aparentemente caiu no meio do oceano e aparentemente desapareceu sem deixar vestígios.

Algumas pessoas afirmam testemunhar voos de satélites, incluindo a 'Estação Espacial Internacional', supostamente provando que os satélites existem.

Os dirigíveis assumem a forma de seu envelope e podem ser feitos para se parecerem com qualquer coisa - incluindo uma 'estação espacial'.



(O balão de ar quente toma a forma da [Abadia de Saint Gall](#) (Atribuição: [Böhringer Friedrich](#) (Foto); *fliegende Kathedrale der beiden Künstler Jan Kaeser St.Gallen e Martin Zimmermann St.Gallen*) Se alguém realmente quisesse se arriscar, poderia argumentar que **'espaço'** e **'satélites'** estão sendo usados **como cobertura para um programa de dirigível classificado**, entre outras coisas.

## Navalha de Occam

**Navalha de Occam** ([Dicionário Merriam-Webster](#)): uma regra científica e filosófica de que as entidades não devem ser multiplicadas desnecessariamente, o que é interpretado como exigindo que as **teorias concorrentes mais simples sejam preferidas às mais complexas** ou que as explicações de fenômenos desconhecidos sejam buscadas primeiro em termos de quantidades conhecidas. convincente, mas mais um conto ficcional fantástico do que uma tecnologia baseada na realidade.

## Resolva isso de uma vez por todas

*"Somos mais crédulos e supersticiosos hoje do que éramos na Idade Média, e um exemplo de credulidade moderna é a crença generalizada de que a Terra é redonda. **O homem médio não pode apresentar uma única razão para pensar que a Terra é redonda** . apenas engole essa teoria porque há algo nela que atrai a **mentalidade do século XX.**" - George Bernard Shaw; Everybody's Political What's What (1944) Provar que a humanidade está girando em um "oblato-esferóide" deveria ser uma tarefa fácil, mas não há evidências **tangíveis** sugerindo que seja esse o caso.*

Todas as evidências provam que a Terra é plana.

## Perfure a Terra!

Desde cedo, aprendemos sobre as camadas da terra, mas a 'terra interior' permanece completamente desconhecida. Os 'cientistas' pensaram que tinham descoberto, mas mostraram-se grosseiramente incorretos.

Um projeto de perfuração soviético, o Kola Superdeep Borehole, foi encomendado entre 1970 e 1994.



[\(selo comemorativo Kola\)](#) O projeto pretendia perfurar cerca de 15 quilômetros abaixo da superfície da Terra, mas eles chegaram a pouco mais de 12 quilômetros.

O núcleo, ou centro da Terra, supostamente tem 4.000 milhas de profundidade. A perfuração percorreu apenas um terço da camada mais externa da crosta terrestre, revelando quão pouco se sabe sobre o que está por baixo.

Um artigo de fevereiro de 2017 na Mother Nature Network (mnn.com) intitulado '[O buraco mais profundo do mundo está escondido sob esta tampa de metal enferrujada](#)' descreve as descobertas inesperadas de Kola: *antes que o buraco fosse perfurado, os geólogos só podiam levantar hipóteses sobre a composição da crosta terrestre. Escusado será dizer que a quantidade de dados geológicos produzidos pelo projeto foi sem precedentes. Principalmente, revelou o **quão pouco sabemos sobre o nosso planeta.***

*Por exemplo, uma das descobertas mais surpreendentes foi a ausência da transição do granito para o basalto a uma profundidade entre 3 e 6 quilômetros abaixo da superfície. Anteriormente, os cientistas usavam ondas sísmicas para obter informações sobre a composição da crosta. Eles descobriram que existia uma descontinuidade nessa profundidade, que eles assumiram ser devido a uma transição no tipo de rocha.*

*Mas os perfuradores não encontraram tal transição; em vez disso, encontraram apenas mais granito. Acontece que a descontinuidade revelada pelas ondas sísmicas foi*

na verdade devido a uma mudança metamórfica na rocha, em vez de uma mudança no tipo de rocha. Foi uma **constatação humilhante para os teóricos**, para dizer o mínimo.

Ainda mais surpreendente, a rocha estava completamente fraturada e **saturada de água. A água livre não deveria existir em tais profundidades.**

Os geólogos agora supõem que a água consiste em átomos de hidrogênio e oxigênio que foram espremidos para fora da rocha circundante por uma enorme pressão e são retidos lá devido a uma camada de rocha impermeável acima.

Os pesquisadores também descreveram a lama que saiu do buraco como **"fervendo" com hidrogênio**. A descoberta de tão grandes quantidades de gás hidrogênio foi **altamente inesperada**.

De longe, a descoberta mais fascinante do projeto, no entanto, foi a detecção de **fósseis microscópicos de plâncton** em rochas com mais de 2 bilhões de anos, encontradas **quatro milhas abaixo da superfície**. Esses "**microfósseis**" representavam cerca de 24 espécies antigas e **estavam envolvidos em compostos orgânicos que de alguma forma sobreviveram às pressões e temperaturas extremas que existem até agora abaixo da Terra.**

O mistério final revelado pelo poço foi a razão pela qual as operações de perfuração tiveram que ser abandonadas. Uma vez que a broca atingiu profundidades superiores a cerca de 10.000 pés, o gradiente de temperatura de repente começou a aumentar inesperadamente. Na profundidade máxima do buraco, as **temperaturas dispararam para 356 graus Fahrenheit**, o que era muito mais alto do que os 212 graus Fahrenheit originalmente previstos. A **broca foi inutilizada** em tais temperaturas.

É seguro dizer que perfurar a terra não está acontecendo tão cedo.

Em vez disso, o 'deserto de gelo' indescritível e secreto no 'fundo do globo' contém muitos dos segredos da história *real* da humanidade - **se ao menos nos fosse permitido ir até lá...**

# Antártica - O Lugar Misterioso

Para “*proteção ambiental*” e ‘pesquisa científica’, a [Antártida](#) é rigidamente regulamentado. Em 1959 foi assinado um “Tratado” que impedia essencialmente a exploração independente da Antártida.

O “Tratado da Antártida” foi assinado por todos os grandes países industrializados, garantindo que nenhum elemento 'desonesto' entre para *poluir a camada de gelo*.

O site oficial do Tratado da Antártida, [ats.aq](#), descreve o principal objetivo do “tratado”: O *principal objetivo do Tratado da Antártida, que foi assinado em Washington em 1º de dezembro de 1959, é garantir "no interesse de toda a humanidade que a Antártida **continuará para sempre a ser usada exclusivamente para propósitos pacíficos e não se tornará cenário ou objeto de discórdia internacional**".*

As únicas pessoas que viajam para a Antártida são aquelas que estão lá a negócios oficiais; o site do “tratado” continua: As Partes implementam o Tratado da Antártida e seu Protocolo Ambiental na legislação nacional. As legislações nacionais estabelecem um regime de autorização para atividades na Antártica, e os visitantes elegíveis devem obter as autorizações necessárias com antecedência da Autoridade Competente relevante de cada Parte do Tratado da Antártida.

## Apenas Compósitos



(*mapa da terra plana envolto pela Antártida*) Para todos os satélites orbitando o 'espaço', e as aeronaves flutuando milhas acima da Terra, não parece haver **nenhuma** foto *real* de **todo** o 'continente' da Antártida.

Embora existam supostamente fotos de toda a Terra do espaço, nenhuma fornece uma imagem completa da Antártida.

A 'foto' mais popular da Antártida é uma composição de 'imagens de satélite'



[fornecido pela NASA:](#)

Dizem-nos que a Antártida é [aproximadamente do tamanho](#) dos Estados Unidos e do México juntos. Com cerca de 5,4 milhões de milhas (14 milhões de quilômetros), o 'continente' está separado da América do Sul por apenas 600 milhas (965 quilômetros).

O seguinte composto da NASA, conhecido como '[Terra à Noite](#)', demonstra a proximidade entre os continentes e a Antártida, que parece mais uma

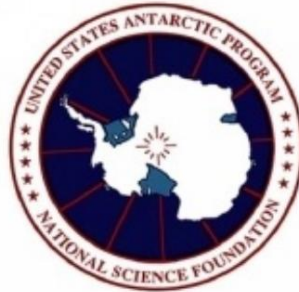


fronteira externa do que um 'continente' típico: '

## Tiro pelo coração

Uma caminhada começando em uma costa da Antártida, seguindo uma linha reta e passando pelo **centro**, depois terminando na 'costa' oposta, certamente provaria que a Antártida é de fato um continente insular no Pólo Sul da Terra.

O seguinte logotipo do Programa Antártico dos Estados Unidos demonstra algumas das rotas (linhas vermelhas) que provariam este caso, **mas essas rotas nunca são percorridas**.



As 'viagens pela Antártica' se concentram em 'exploradores' indo para o Pólo Sul, depois dando meia-volta e voltando.

**Não há prova de que o Pólo Sul realmente exista.** Em documentários e filmagens do Pólo Sul, não há imagens geográficas convincentes, como leituras de bússolas, que ofereçam qualquer evidência de um 'Pólo Sul'.

O 'Pólo Sul' também se move cerca de 10 metros (**33 pés**) por ano, uma vez que supostamente reside em uma *"manta de gelo em movimento"*.

Quando os exploradores fazem o seu caminho 'atravessando' o continente, as viagens são **sempre** lentas, difíceis e têm uma ótima história de fundo.

No início de 2016, um 'aventureiro' que tentou *"atravessar a Antártida"* teria que parar a trinta milhas do final.

Caracterizar a viagem como 'atravessando' a Antártica é um trecho, já que a rota começava em direção ao *"Pólo Sul"* e depois desviava em outra direção.

Em vez de utilizar uma moto de neve, que agilizaria a viagem, Henry Worsley esquiu, de acordo com a maior parte das provas oficiais da Antártida

'aventureiros'.

Um artigo do nytimes.com intitulado ['Henry Worsley, aventureiro britânico tentando cruzar a Antártida, morre aos 55'](#) descreve o 'desafio épico': *Tentando ser a primeira pessoa a **cruzar a Antártida a pé**, sem ajuda e sem apoio, ele cruzou mais de 900 milhas e **foi forçado**, por exaustão e problemas de saúde, a pedir ajuda a 30 milhas do fim pretendido de sua jornada.*

A [morte foi noticiada no site da Royal Foundation, a agência filantrópica do duque e da duquesa de Cambridge e do príncipe Harry.](#)

O Sr. Worsley, um soldado de carreira antes de se aposentar do exército britânico em outubro, estava fazendo sua jornada para arrecadar dinheiro para o [Fundo Endeavor, um projeto da Royal Foundation](#) que apoia a recuperação de membros do serviço feridos e doentes.

*"Perdemos um amigo, mas ele continuará sendo uma inspiração para todos nós", disse o príncipe William, duque de Cambridge, em comunicado.*

O artigo continua a descrever 'conquistas' antárticas, como Felicity Aston **"esquiou sozinha pela Antártida"**: *Um empreendimento que exige **enorme força física e resistência**, a jornada final de Worsley foi **"uma façanha de resistência nunca antes alcançada"**, como ele **descreveu**. . (Um explorador norueguês, Borge Ousland, atravessou a Antártida sozinho e sem apoio em 1996-97, mas usou uma pipa para puxar seu trenó. Em 2012, uma britânica, Felicity Aston, **esquiou sozinha pela Antártida**, mas teve duas entregas de suprimentos. ) As jornadas são esforços emocionais e heróicos, levando a humanidade à beira da morte e testando os limites do espírito humano. A realidade é que o "continente", que se diz ser essencialmente um grande 'deserto' de gelo, deve ser facilmente **atravessado em um snowmobile em questão de dias**.*

A Antártida tem uma temperatura média anual de -58 graus Fahrenheit (-50 Celsius), mas **sem chuva** – supostamente em *mais de 2 milhões de anos* – o 'deserto de gelo' é facilmente atravessado.

Um artigo de 2012 no site cnn.com expõe os perigos *emocionais* enfrentados por aqueles que viajam 'atravessando' a Antártida.

No artigo, intitulado ['Primeira mulher a cruzar a Antártida sozinha: nunca me senti tão sozinha'](#), Felicity Aston, creditada como a primeira mulher a "cruzar" a Antártida sozinha, é retratada.

Aston esquiou 1.084 milhas em 59 dias, demonstrando a facilidade com que a Antártida poderia ser 'atravessada' por snowmobile ou qualquer outro veículo adequado.

Uma imagem da rota, retratada no artigo, mostra apenas uma fração do "continente" sendo 'atravessado', **consistente com outras 'travessias' relatadas.**

O artigo descreve as provações e tribulações associadas à 'travessia' Antártica:

*Apesar dos **infinitos perigos físicos**, Aston diz que o **verdadeiro desafio é vencer a batalha mental com a solidão.***

*"**Tornou-se a maior luta de toda a viagem**", disse ela. "Toda manhã, a primeira coisa que me impressionava era: 'Oh meu Deus, não posso fazer isso, não quero estar aqui, cometi um erro terrível.'*

*"Percebi que o verdadeiro (truque) disso **não seria o quão forte eu era ou quanta experiência eu tinha, seria literalmente sair daquela barraca.**"*

*Mas todos os dias ela saía da barraca e repetia exatamente a mesma rotina.*

*Após 40 dias, ela diz que começou a notar mudanças.*

*"Percebi **que passaria um dia inteiro e realmente não pensaria em nada.***

***Minha cabeça estava completamente vazia**", disse ela.*

*Alucinações e sensações estranhas vieram a seguir: "O sol se tornou muito importante para mim", acrescentou.*

Essas 'travessias' são campanhas de relações públicas, destinadas a manter a 'história' em movimento.

### Apenas faça!

Em 2011, o norueguês [Jarle Andhøy](#) e sua tripulação partiram para alcançar o 'Pólo Sul'. Eles partiram da Nova Zelândia de iate, desembarcando na Antártida e pegando quadriciclos para chegar ao 'Pólo Sul'.

Devido a uma forte tempestade na região, o navio – e os três marinheiros a bordo na época – [nunca mais foi visto ou ouvido.](#)

Andhøy acha que há mais na história do que o que é oficialmente relatado. Na [viagem de iate Rogue Antarctica: 'Preciso ter respostas' \(conforme relatado em stuff.co.nz\)](#), Andhøy descreve suas dúvidas: "**Para mim, é irreal** que um barco com três homens, tanto equipamento de convés e carga seja **perdido sem deixar vestígios**, exceto um inflável rasgado.

*"Eles encontraram o único equipamento durante a busca, garrafas de água e várias ninharias.*

*"Mas tínhamos **muito mais a bordo que definitivamente deveria ter surgido** ."*

Relatos de exploração independente da Antártida são poucos e distantes entre si, **mas necessários** para avançar na pesquisa.

## Andar em círculos

Navegar ao redor do 'continente' lançaria luz sobre a verdadeira natureza da Antártida. Reivindicações de “*circunnavegação*” da Antártida não são novidade, mas **todas** compartilham características semelhantes.

'A Corrida Oceânica da Copa Antártica', descrito em [acronautic.com](http://acronautic.com), afirma “*circunnavegar*” a Antártida.

A corrida é “*uma corrida sem escalas de mais de 14.000 milhas náuticas*”, com os pilotos apenas conscientes de que estão “*circunnavegando*” o continente porque é isso que eles estão sendo contados.

A “*pista de corrida 360 graus*” está equipado com tecnologia de ponta, impedindo que alguém se desvie do curso e acidentalmente 'choque com icebergs', oferecendo prêmios divertidos para os vencedores : *Apresentando 'Lanes' e 'Gates' para manter a frota de corrida livre do denso território do iceberg.*

*Três (3) 'Pistas', dezoito (18) 'Portões' do percurso criando 18 'Setores' para onde haverá prêmios individuais – criando 18 'corridas-dentro-de-corrída'.*

Sem o conhecimento dos pilotos, eles estão apenas **navegando um grande círculo no meio do oceano.**

A “pista de corrida” na verdade não chega perto da própria Antártida, mas sim ao fronteira *náutica* acordada , que fica no meio do oceano: A

*O oceano começa oficialmente abaixo da latitude 60° Sul (International Hydrographic Organization (IHO) [www.iho.shom.fr/](http://www.iho.shom.fr/) . A latitude 60° Sul é também a fronteira de a Organização do Tratado da Antártida [www.antarctica.ac.uk/aboutantarctica/treaty](http://www.antarctica.ac.uk/aboutantarctica/treaty)*

Os aviões comerciais zunindo no céu não impedem os pilotos de acreditar que eles estão circunavegando a Antártida: *Para fins de observação, é possível **sobrevoar uma maior proporção do Autódromo com voos** fora aeroportos localizados na costa leste e oeste da Austrália , Nova Zelândia , Sul América , África do Sul e Antártica* .

Uma verdadeira circunavegação da Antártida permitiria que os navios navegassem com o 'continente' à vista o tempo todo, começando em uma extremidade e terminando quando você voltou ao ponto inicial... **Mas esses tipos de circunavegação**

**não ocorrem em torno da Antártida.**

## 'Sol da meia Noite'

A região do Pólo Norte recebe luz solar 24 horas por dia, conhecida como '[sol da meia-noite](#)', por aproximadamente seis meses do ano.

O fenômeno é **testemunhado por pessoas que** vivem em partes do Canadá, Groenlândia, Islândia, Finlândia, Noruega, Rússia, Suécia e no estado americano do Alasca.

Diz-se também que a Antártida experimenta o 'sol da meia-noite' por algumas semanas a cada ano em torno do Natal, no entanto, esse fenômeno **não é testemunhado por nenhuma população indígena.**

Em vez disso, vídeos de lapso de tempo são oferecidos como 'prova'.

Os vídeos de lapso de tempo da Antártida, encontrados no site do Departamento de Comércio dos EUA ([noaa.gov](http://noaa.gov)), são claramente emendados e editados.

A evidência de um 'sol da meia-noite' deve ser abundante e onipresente, mas espera-se que confiemos em imagens editadas 'oficiais'.

Não **há imagens contínuas** do sol fazendo um círculo ininterrupto no céu; ou com sombras de bandeiras completando um círculo completo ao redor da bandeira.

**Se houvesse imagens reais do 'sol da meia-noite' na Antártida, seria exibido como 'prova' de que a Terra é esférica.**

# A História Oculta da Terra

***"Quem controla o passado controla o futuro. Quem controla o presente, controla o passado."*** – George Orwell; '1984'

Os ensinamentos dos livros didáticos não correspondem à evidência *real*. Ao ligar os pontos, podemos começar a entender que há mais em nosso passado do que fomos levados a acreditar.

## O Grande Dilúvio



(['O Dilúvio'](#); por [Gustave Doré](#); 1865; [La Sainte Bible](#)) Aqueles que falam do 'Grande Dilúvio' são vistos como 'literalistas da Bíblia' equivocados, embora [culturas antigas em todo o mundo descrevam o evento](#).

A ciência convencional também apóia a afirmação, mas a maioria vê 'o dilúvio' como um mito.

Os livros didáticos apontam para o derretimento gradual das geleiras, causando o aumento do nível do mar, mas as evidências apontam para um “dilúvio” maciço e catastrófico.

Robert Ballard, creditado com a descoberta do Titanic, afirma ter provas de que o dilúvio bíblico foi um evento real, “*causando inundações em todo o mundo*”.

Em um artigo da abcnews.com intitulado ['Evidence Noah's Biblical Flood Aconteceu, Diz Robert Ballard'](#), detalhes das descobertas são descritos: *A história da [Arca de Noé](#) e do Grande Dilúvio é uma das mais famosas da Bíblia, e agora um aclamado arqueólogo acha que encontrou provas de que o dilúvio bíblico foi realmente baseado em eventos reais.*

*Em uma entrevista com Christiane Amanpour para a ABC News, Robert Ballard, um dos arqueólogos subaquáticos mais conhecidos do mundo, falou sobre suas descobertas. Sua equipe está investigando as profundezas do Mar Negro na costa da Turquia em busca de vestígios de uma antiga civilização escondida debaixo d'água desde a época de Noé.*

A equipe de Ballard estava investigando uma área específica, e as descobertas apontam para **uma inundação massiva e catastrófica que ocorreu rapidamente: de acordo com uma teoria controversa proposta por dois cientistas da Universidade de Columbia, realmente havia uma na região do Mar Negro. Eles acreditam que o agora salgado Mar Negro já foi um lago isolado de água doce cercado por terras agrícolas, até ser inundado por uma enorme parede de água do Mar Mediterrâneo. A força da água era duzentas vezes maior do que as Cataratas do Niágara, varrendo tudo em seu caminho.**

*Fascinado pela ideia, Ballard e sua equipe decidiram investigar.*

*"Nós entramos lá para procurar a enchente", disse ele. **"Não apenas uma subida lenta e progressiva do nível do mar, mas uma inundação realmente grande que então ficou... A terra que caiu ficou embaixo."***

***Quatrocentos pés abaixo da superfície, eles desenterraram uma antiga costa,** prova para Ballard que um **evento catastrófico aconteceu** no Mar Negro. Por conchas de datação por carbono encontradas ao longo da costa, Ballard disse acreditar que eles estabeleceram uma linha do tempo para esse evento catastrófico, que ele estima ter acontecido por volta de 5.000 aC. Alguns especialistas acreditam que isso ocorreu na época em que o dilúvio de Noé poderia ter ocorrido.*

O artigo continua a descrever os paralelos entre o que ocorreu na região do Mar Negro e o que as culturas antigas **em todo o mundo nos** contam há anos : " , disse o arqueólogo bíblico Eric Cline. *"Há um homem que eles escolhem para sobreviver. Ele constrói um barco e traz animais e pousa em uma montanha e vive feliz para sempre? **Eu diria que é a mesma história."***

Um artigo de 2016 no [businessinsider.com](https://www.businessinsider.com/2016/08/essas-esqueletos-provam-que-uma-megainundacao-mitica-realmente-aconteceu/) intitulado ['Esses esqueletos provam que uma megainundação mítica realmente aconteceu'](https://www.businessinsider.com/2016/08/essas-esqueletos-provam-que-uma-megainundacao-mitica-realmente-aconteceu/) descreve **uma inundação semelhante - em um momento semelhante - na China.**

*Milhares de anos atrás, **diz a lenda,** um povo antigo que vivia ao longo das margens do Rio Amarelo, no norte da China, experimentou **uma inundação como nunca antes.***

O artigo continua descrevendo a *"inundação catastrófica":* na quinta-feira, Cohen e uma equipe interdisciplinar de cientistas **apresentaram a primeira evidência definitiva** – das vítimas de um terremoto assassino – **que uma inundação catastrófica** realmente ocorreu ao longo do Rio Amarelo há cerca de 4.100 anos, **sobrecarregando comunidades a mais de 1.200 milhas rio abaixo.**

*A colaboração reuniu evidências geológicas de inundações com os restos arqueológicos de um sítio pré-histórico rio abaixo para identificar a gravidade da inundação e sua data, que combina bem com o início da Idade do Bronze na China – e a história de Yu. Suas descobertas serão publicadas na revista Science.*

*"Esta é a **primeira vez que uma enxurrada de escala grande o suficiente para explicar isso foi encontrada**", disse Cohen. **"A inundação pode ter causado perturbações sociais que duraram anos a jusante"**.*

## Fósseis



(fósseis de 'milhões de anos atrás') Fósseis perfeitamente preservados são onipresentes **em todo o mundo**. Um artigo no [bbc.co.uk](http://bbc.co.uk) intitulado 'Seleção natural e evolução' descreve duas das formas comuns de formação dos fósseis:

- *Moldes ou impressões, como **pegadas**, podem ser **cobertos por camadas de sedimentos**. Estes eventualmente se tornam rocha, preservando assim os moldes.*
- *Partes duras do corpo, como ossos, conchas e folhas, podem ser **cobertas por camadas de sedimentos**. Com o tempo as peças são gradualmente substituídas por minerais.*

A lógica e a razão ditam que a única maneira de as criaturas vivas e suas pegadas serem '*fossilizadas em flash*' é devido a **inundações repentinas e drásticas**.

Os processos atribuídos à fossilização não são comuns hoje em dia. Quando um peixe morre, ele desaparece completamente em questão de dias, sem deixar vestígios. Um animal morre na floresta e em poucas semanas, se não antes, não há vestígios.

'Ciência' ensina que os fósseis são de milhões de anos atrás, mas um período de **tempo mais recente** parece estar em ordem.

## Piri Reis



(Mapa de Piri Reis) O Mapa de Piri Reis demonstra que a Antártida já foi uma massa de terra muito maior.

Um artigo de 2014 no [theepochtimes.com](http://theepochtimes.com) intitulado 'Mapa de Piri Reis: Evidência de uma civilização pré-histórica muito avançada?' descreve como a Antártida supostamente parecia muito antes de ser "descoberta" em 1818: *Um mapa criado pelo almirante e cartógrafo turco Piri Reis em 1513 intrigou estudiosos tradicionais e alternativos desde que foi descoberto no Palácio Topkapi de Istambul em 1929. Por outro lado, é disse que este mapa pode **mostrar a Antártida centenas de anos antes do continente ser descoberto** (foi descoberto em 1818). Além disso, **diz-se que retrata a Antártida como era em uma era muito remota, antes de ser coberta de gelo.***

*Em suma, poderia indicar **um conhecimento avançado transmitido de uma civilização marítima pré-histórica. Cientistas tradicionais refutam essa hipótese, mas permanecem intrigados com os mistérios que este mapa apresenta.***

O artigo continua descrevendo uma massa de terra maciça que não existe mais: *No mapa de Piri Reis, parece que **a América do Sul está estranhamente deformada.** Embora o Brasil seja claramente discernível, como o litoral é traçado mais ao sul, **ele se projeta para o leste, aparentemente representando uma massa de terra em um lugar onde não existe tal massa de terra hoje. Este é o suposto continente do sul, também conhecido como Terra Australis, ou o que alguns dizem ser a Antártida.***

Esta informação não corresponde ao que é ensinado nos livros didáticos, embora pareça ser 'cartograficamente correto' (o artigo continua): *Hoje, mais de 98 % do continente antártico é coberto por gelo glacial, de [acordo com Olafur Ingolfsson](#), geólogo . [na Universidade da Islândia.](#)*

O capitão Lorenzo W. Burroughs, capitão da Força Aérea dos EUA na seção cartográfica, [escreveu uma carta](#) ao Dr. Charles Hapgood em 1961 dizendo que a “Antártica” representada no mapa de Piri Reis **parece mostrar com precisão a costa da Antártida como está sob o gelo.**

**“A costa da princesa Martha da terra da rainha Maud, na Antártida, parece estar realmente representada no setor sul do mapa de Piri Reis. A concordância do mapa de Piri Reis com o perfil sísmico desta área feito pela expedição norueguesa-britânica-sueca de 1949... costas da Terra da Rainha Maud”,**

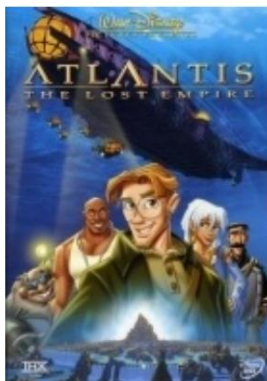
Burroughs escreveu, conforme registrado no livro de 1966 do Dr. Hapgood, “Maps of the Ancient Sea Kings”.

Um artigo de 2012 no nasa.gov intitulado ['Estudo encontra Antártica esverdeada com aquecimento antigo'](#) confirma que 'Antarctica' já ostentou **um ambiente muito mais hospitaleiro**: um novo estudo liderado por uma universidade com a participação da NASA descobriu que a Antártica antiga era muito mais quente e úmida do que se suspeitava anteriormente. O clima era adequado para sustentar **uma vegetação substancial - incluindo árvores atrofiadas** - ao longo das bordas do continente congelado.

A equipe de cientistas envolvidos no estudo, publicado on-line em 17 de junho na Nature Geoscience, foi liderada por Sarah J. Feakins, da Universidade do Sul da Califórnia, em Los Angeles, e **incluiu pesquisadores do** Laboratório de Propulsão a Jato da NASA em Pasadena, Califórnia, e Louisiana. Universidade Estadual de Baton Rouge.

Ao examinar restos de cera de folhas de plantas em amostras de sedimentos retiradas de debaixo da plataforma de gelo Ross, a equipe de pesquisa descobriu que as temperaturas do verão ao longo da costa da Antártida, **de 15 a 20 milhões de anos atrás, eram 11 graus Celsius mais quentes do que hoje**, com temperaturas chegando tão alto quanto 45 graus Fahrenheit (7 graus Celsius). **Os níveis de precipitação também foram encontrados várias vezes mais altos do que hoje.**

## Atlântida – O Império Perdido



Em 360 aC, [Platão descreve a Atlântida 'mítica'](#) em suas obras *Timeu* e *Critias*. *Pois é relatado em nossos registros como uma vez o seu Estado manteve o curso de uma poderosa hoste, que, partindo de um ponto distante no oceano Atlântico, avançava insolentemente para atacar toda a Europa, e também a Ásia.*

*Pois o oceano era então navegável; pois na frente da boca que vocês gregos chamam, como vocês dizem, 'as colunas de Heracles', havia uma ilha **que era maior que a Líbia e a Ásia juntas**; e era possível aos viajantes daquela época atravessar dela para as outras ilhas, e das ilhas para todo o continente defronte delas que engloba aquele verdadeiro oceano. Pois tudo o que temos aqui, dentro da boca de que falamos, é evidentemente um refúgio com uma entrada estreita; **mas aquele além é um oceano real, e a terra que o circunda pode muito bem ser chamada, no sentido mais amplo e verdadeiro, de continente. Ora, nesta ilha da Atlântida existia uma confederação de reis, de grande e maravilhoso poder, que dominava toda a ilha, e também muitas outras ilhas e partes do continente.***

O relato de Platão sobre a poderosa civilização que foi dizimada por um dilúvio maciço é desacreditado pelos "acadêmicos".

Um artigo no [nationalgeographic.com](http://nationalgeographic.com) intitulado *'Atlantis—True Story ou Cautionary Tale?'* *afirma* que as afirmações de Platão não devem ser tomadas literalmente: *Se os escritos do antigo filósofo grego Platão não contivessem tanta verdade sobre a condição humana, seu nome teria sido esquecido séculos atrás.*

*Mas uma de suas histórias mais famosas – a **destruição cataclísmica da antiga civilização da Atlântida** – é quase certamente falsa. Então, por que essa história ainda se repete mais de 2.300 anos após a morte de Platão?*

*"É uma história que captura a imaginação", diz James Romm, professor de clássicos do Bard College em Annandale, Nova York. **"É um grande mito. Tem muito***

*de elementos que as pessoas adoram fantasiar."*

*Platão contou a história da Atlântida por volta de 360 aC Os **fundadores da Atlântida, disse ele, eram meio deus e meio humanos.** Eles criaram uma civilização utópica e se tornaram uma grande potência naval. Sua casa era composta por ilhas concêntricas separadas por largos fossos e ligadas por um canal que penetrava no centro. As ilhas exuberantes continham ouro, prata e outros metais preciosos e abrigavam uma abundância de vida selvagem rara e exótica. Havia uma grande capital na ilha central.*

*Existem muitas teorias sobre onde estava a Atlântida – no Mediterrâneo, na costa da Espanha, **mesmo sob o que hoje é a Antártida.***

O artigo continua descrevendo como nenhum cientista 'real' pensa que a Atlântida 'mítica' existiu: **Poucos, se houver, cientistas pensam que Atlântida realmente existiu.** O explorador oceânico Robert Ballard, o explorador residente da National Geographic que descobriu os destroços do Titanic em 1985, observa que **"nenhum ganhador do Prêmio Nobel" disse que o que Platão escreveu sobre a Atlântida é verdade.**

Quando anomalias são detectadas na Antártida, elas são descartadas como formações naturais e não ocorre nenhum debate, nem exploração oficial .

A seguinte imagem de satélite do dirigível da Antártida mostra o que parece ser piramidal, mas nos dizem que certamente não é o caso.



Um artigo de novembro de 2016 no cbsnews.com intitulado ['Nova pirâmide na Antártida? Não exatamente, dizem os geólogos](#) descreve - usando apenas lógica e razão, e **nenhuma evidência** - como a estrutura de aparência de pirâmide certamente não é uma pirâmide : **Uma montanha com uma forma única, semelhante a uma pirâmide, de repente ficou famosa na internet, com inúmeros teóricos contemplando sua origem.** Alguns estão se perguntando se uma antiga civilização criou a estrutura rochosa e piramidal, e outros estão apontando para o espaço sideral, especulando sobre o envolvimento de alienígenas.

Mas a **navalha de Occam** – a ideia de que a explicação mais simples geralmente é a correta – aponta para uma causa muito mais mundana: **esses lados íngremes e semelhantes a pirâmides são provavelmente o trabalho de centenas de milhões de anos de erosão**, disseram especialistas à Live Science.

**“Esta é apenas uma montanha que parece uma [pirâmide](#)”, Eric Rignot, professor de ciência do sistema terrestre da Universidade da Califórnia, Irvine, disse à Live Science por e-mail. “As formas de pirâmide não são impossíveis – muitos picos se parecem parcialmente com pirâmides, mas eles têm apenas uma ou duas faces assim, raramente quatro.”**

Os pontos não são conectados em livros didáticos ou por 'cientistas' convencionais.

Riaan Booyesen, do [riaanbooyesen.com](#), descreve a si mesmo como “um engenheiro praticante que possui doutorado em eletromagnética e foi premiado como membro sênior do IEEE”.

Em um artigo intitulado [‘Terra Australis Incognita - Atlantis’](#), Booyesen descreve o que o registro histórico realmente nos diz: Argumenta-se que a Terra Australis Incognita, o **continente 'imaginário' do sul que aparece em praticamente todos os primeiros mapas do mundo, era um continente real que combinava com a mítica Atlântida de Platão em muitos aspectos**. Mapas mostrando três formas diferentes de Terra Australis sugerem um continente cuja planície central estava sendo gradualmente inundada antes de finalmente desaparecer sob a água. A topografia submarina da Nova Zelândia combina muito com um desses mapas e lendas antigas da América do Sul sugerem que o desaparecimento do continente foi causado pelo impacto de um cometa. **Argumenta-se que a Antártida deve ter sido livre de gelo até 12.000 anos atrás**, quando o impacto de um cometa causou um tsunami que **quase causou a extinção da humanidade**, o tsunami foi registrado na **Bíblia como o Grande Dilúvio**.

**Descrição da Atlântida, o continente afundado Platão, em seus diálogos Timeu e Critias**  
**1. relata a lenda de uma nação poderosa que por volta de 9500 aC habitava um continente maior em tamanho do que a antiga Líbia e Ásia juntas.**

Esta nação atacou e conquistou a Europa e a Ásia, com apenas os gregos sendo capazes de prevalecer contra eles. **Algum tempo depois da invasão, no entanto, os gregos e os atlantes foram "engolidos" pelo mar em um único dia e noite dolorosos.**

O continente, que se estende para além das Colunas de Hércules, é descrito como tendo uma **planície central de forma “retangular e oblonga” com uma relação comprimento-largura de 3:2, cercada por montanhas, mas com abertura para o mar. UMA**

montanha que era "baixa por todos os lados" atravessava o centro da planície.  
**Atlântida tinha dez estados ou províncias, cada um com seu próprio rei e capital.**  
**A fabulosa cidade real de Atlântida era cercada por círculos de mar sobre os**  
**quais foram construídas pontes. Só a cidade real de Atlântida tinha um exército**  
**permanente que, segundo cálculos, deve ter cerca de 1 milhão de soldados e**  
**uma frota de 1.200 navios.** A seguir, de todos os estados, havia um exército de relação  
total entre 64 e 100 milhões de pessoas. potência pretende que a Antártida esteja fora  
dos limites "por  
sempre."

# Foi escrito

Praticamente todos os escritos dos tempos antigos descrevem uma terra plana e 'imóvel' .

[Roberto Schadewald](#), ex-presidente do Centro Nacional de Educação em Ciências, estudou literatura e filosofia da Terra plana, escrevendo extensivamente sobre o assunto.

Schadewald era um notável oponente do 'Criacionismo' e lutou para manter essa e outras 'pseudociências' fora das escolas.

Em um artigo de 1987 intitulado "[A Bíblia da Terra Plana](#)", (originalmente publicado no *The Bulletin of the Tychonian Society*), Shadewald demonstra como o conceito de terra plana era anteriormente baseado apenas na palavra escrita: *Quando me interessei pelos terraplanistas no início dos anos 1970, fiquei surpreso ao saber que o mundanismo no mundo de língua inglesa é e sempre foi inteiramente baseado na Bíblia.*

Embora grande parte da pesquisa atual da Terra plana seja baseada em ciência testável e raciocínio dedutivo, o **caso da palavra escrita é convincente – não importa a afiliação religiosa de alguém**. Schadewald continua: *Exceto entre os inerrantistas bíblicos, é geralmente aceito que a Bíblia descreve uma terra imóvel. Na Conferência Nacional de Ciência Bíblica de 1984 em Cleveland, o geocentrista James N. Hanson me disse que existem centenas de escrituras que sugerem que a Terra é imóvel. Suspeito que alguns devem ser um pouco vagos, mas aqui estão alguns textos óbvios: 1 Crônicas 16:30: “Ele firmou a terra firme e imóvel”.*

*Salmo 93:1: “Tu fixaste a terra imóvel e firme...”*

*Salmo 96:10: “Ele firmou a terra firme e imóvel...”*

*Salmo 104:5: “Tu fixaste a terra sobre os seus alicerces, para que nunca possa ser abalada.”*

*Isaías 45:18: “...que fez a terra e a formou, e ele mesmo a fixou...”*

*As citações bíblicas, salvo indicação em contrário, são da Nova Bíblia Inglesa. As traduções hebraicas e gregas são da Concordância Exhaustiva da Bíblia de Strong. A cosmologia bíblica nunca é explicitamente declarada, por isso deve ser reunida a partir de passagens dispersas. A Bíblia é uma obra composta, portanto não há razão a priori para que a cosmologia assumida por seus vários escritores deva ser*

relativamente consistente, mas é. **A Bíblia é, de Gênesis a Apocalipse, um livro de terra plana.**

Isso não é surpreendente. Como vizinhos, os antigos hebreus tinham os egípcios a sudoeste e os babilônios a nordeste. Ambas as civilizações tinham cosmologias da Terra plana. **A cosmologia bíblica é muito semelhante à cosmologia babilônica suméria, e também pode se basear na cosmologia egípcia.**

O universo babilônico tinha a forma de um **moderno estádio abobadado**. Os babilônios consideravam a Terra essencialmente plana, com uma **massa continental cercada pelo oceano. A abóbada do céu era um objeto físico que repousava sobre as águas do oceano** (e talvez também sobre pilares). Águas doces (sem sal) abaixo da Terra às vezes se manifestam como nascentes. **O universo egípcio também era fechado, mas era retangular em vez de redondo.** Na verdade, tinha a forma de um antigo baú de vapor. **(Os egípcios retratavam a deusa Nut estendida no céu como a cúpula envolvente.)** Qual era a visão hebraica do universo?

### **A Ordem da Criação A**

história da criação de Gênesis fornece a primeira chave para a cosmologia hebraica. **A ordem da criação não faz sentido do ponto de vista convencional, mas é perfeitamente lógica do ponto de vista da Terra plana.** A terra foi criada no primeiro dia, e era “sem forma e vazia (Gênesis 1:2)”. No segundo dia, uma abóbada do “firmamento” da versão King James foi criada para dividir as águas, algumas acima e outras abaixo da abóbada. Somente no quarto dia foram criados o sol, a lua e as estrelas, e eles foram colocados “dentro” (não “acima”) da abóbada.

### **A Abóbada do Céu A**

abóbada do céu é um conceito crucial. A palavra “**firmamento**” aparece na versão King James do Antigo Testamento **17 vezes** e, em cada caso, é traduzida da palavra hebraica *raqiya*, que significava a abóbada visível do céu. A palavra *raqiya* vem de *riqqua*, que significa “**derrubado**”. Nos tempos antigos, os objetos de latão eram moldados na forma exigida ou batidos em uma bigorna. Um bom artesão poderia bater um pedaço de latão fundido em uma tigela fina.

Assim, Eliú pergunta a Jó: “Você pode derrubar [raqa] a abóbada dos céus, como ele, duro como um espelho de metal fundido (Jó 37:18)?”

A pergunta de Eliú mostra que os **hebreus consideravam a abóbada do céu um objeto físico sólido**. Uma cúpula tão grande seria uma tremenda façanha de engenharia.

Os hebreus (e supostamente o próprio Yahweh) consideraram exatamente isso, e este ponto é enfatizado por cinco escrituras: Jó 9:8, “...que por si mesmo

*espalhe os céus [shamayim]...*

*Salmo 19:1, “Os céus [shamayim] revelam a glória de Deus, a abóbada do céu [raqiya] revela sua obra.”*

*Salmo 102:25, “... os céus [shamayim] foram obra de suas mãos”.*

*Isaías 45:12, “Eu, com minhas próprias mãos, estendi os céus [shamayim] e fiz brilhar todo o seu exército...”*

*Isaías 48:13, “...com minha mão direita formei a expansão do céu [shamayim]...”*

**Se esses versos são sobre uma mera ilusão de um cofre, eles certamente são muito barulho por nada.** Shamayim vem de shameh, uma raiz que significa ser elevado. Significa literalmente o céu. Outras passagens completam a imagem do **céu como uma cúpula física elevada**. Deus “está sentado no teto abobadado da terra [chuwg], cujos habitantes são como gafanhotos. Ele estende os céus [shamayim] como uma cortina, ele os estende como uma tenda para morar... [Isaías 40:22].” Chuwg significa literalmente “círculo” ou “envolvido”. Por extensão, pode significar redondeza, **como em uma cúpula ou abóbada arredondada**. Jó 22:14 diz que Deus “anda de um lado para o outro na abóbada do céu [chuwg]”. Em ambos os versos, o uso de chuwg **implica um objeto físico**, no qual se pode sentar e andar. Da mesma forma, o contexto em ambos os casos requer elevação. Em Isaías, a elevação faz com que as pessoas abaixo pareçam pequenas como gafanhotos. Em Jó, os olhos de Deus devem penetrar nas nuvens para ver as ações dos humanos abaixo. A elevação também está implícita em Jó 22:12: “Certamente Deus está no zênite dos céus [shamayim] e olha para todas as estrelas, por mais altas que sejam”.

*Esta imagem do cosmos é reforçada pela visão de Ezequiel. A palavra hebraica raqiya aparece cinco vezes em Ezequiel, quatro vezes em Ezequiel 1:22-26 e uma vez em Ezequiel 10:1. **Em cada caso, o contexto requer uma abóbada ou cúpula literal.** A abóbada aparece acima das “criaturas vivas” e brilha “**como uma camada de gelo**”. Acima da abóbada há um trono de safira (ou lápis-lazúli). Sentado no trono está “uma forma em semelhança humana”, que é radiante e “como a aparência da glória do Senhor”. Em suma, Ezequiel teve uma visão de Deus sentado no trono do céu, conforme descrito em Isaías 40:22.*

### **A Forma da Terra**

*Desconsiderando a cúpula, a **planicidade essencial da superfície da Terra é exigida por versículos como Daniel 4:10-11.** Em Daniel, o rei “viu uma árvore de grande altura no centro da terra...que alcançava com seu topo o céu e era visível até os confins da terra”. Se a Terra fosse plana, uma árvore suficientemente alta seria visível “até os limites mais distantes da Terra”, mas isso é impossível em uma Terra esférica.*

*Da mesma forma, ao descrever a tentação de Jesus por Satanás, Mateus 4:8 diz: "Mais uma vez, o diabo o levou a um monte muito alto e mostrou-lhe todos os reinos do mundo [cosmos] em sua glória". Obviamente, isso só seria possível se a Terra fosse plana. O mesmo se aplica a Apocalipse 1:7: "Eis que vem com as nuvens! Todo olho o verá..."*

## Livro de Enoque

Schadewald continua a descrever o [Livro de Enoque](#), que muitos consideram ser o texto antigo mais convincente da 'terra plana': *O documento antigo mais importante que descreve a cosmologia hebraica é 1 Enoque (às vezes chamado de Livro Etíope de Enoque), um daqueles trabalhos longos, desconexos, de tesoura e cola, amados por antigos escribas. Por cerca de uma dúzia de séculos, os estudiosos europeus conheciam 1 Enoque apenas de inúmeras passagens preservadas na literatura patrística. Em 1773, o aventureiro escocês James Bruce **encontrou cópias completas na Etiópia.***

**Desde então, numerosos manuscritos de 1 Enoque foram encontrados em mosteiros etíopes.** Os estudiosos da virada do século concluíram que partes do livro são pré-Maccabeus, e a maior parte (talvez tudo) dele foi composta **por 100 aC** [Carlos, 1913]. Essas conclusões foram amplamente confirmadas quando numerosos fragmentos de 1 Enoque foram encontrados entre os chamados **Manuscritos do Mar Morto** em Qumran. Houve duas grandes traduções inglesas de 1 Enoque, a tradução de RH Charles de 1913 e a tradução de 1983 de E. Isaac. Todas as citações que se seguem vêm da tradução mais recente.

A importância de 1 Enoque é **pouco apreciada fora da comunidade acadêmica.** A comparação de seu texto com os livros do Novo Testamento revela que **muitas doutrinas enoquianas foram adotadas** pelos primeiros cristãos. E. Isaac escreve: *Há pouca dúvida de que 1 Enoque foi influente em moldar as doutrinas do Novo Testamento sobre a natureza do Messias, o Filho do Homem, o reino messiânico, demonologia, o futuro, ressurreição, julgamento final, todo o teatro escatológico, e simbolismo.* Não é de admirar, portanto, que o livro **tenha sido altamente considerado** por muitos dos apóstolicos e Padres da Igreja [1986, 10].

Primeiro Enoque influenciou Mateus, Lucas, João, Atos, Romanos e vários outros livros do Novo Testamento. A punição dos anjos caídos descrita em 2 Pedro parece vir diretamente de 1 Enoque, assim como muitas das imagens (ou mesmo palavras) em Apocalipse. A Epístola de Judas contém a evidência mais dramática de sua influência quando castiga os "inimigos da religião" da seguinte forma: *Foi a eles que Enoque, o sétimo descendente de Adão, dirigiu sua profecia quando disse: "Vi o Senhor vir com suas miríades de anjos, para trazer todos os homens a julgamento e para condenar todos os ímpios de todas as ações ímpias que cometeram, e de todas as palavras desafiantes que os pecadores ímpios falaram contra ele (Jd 14-15).*

A citação interna, 1 Enoque 1:9, é encontrada no original hebraico em um

publicou fragmento de Qumran [Shanks, 1987, 18]. Ao atribuir profecia a Enoque, Judas confere status inspirado ao livro.

Primeiro Enoque é importante por outra razão. Ao contrário dos livros canônicos da Bíblia, que (na minha opinião) nunca foram feitos para ensinar ciência, **as seções de 1 Enoque foram destinadas a descrever o mundo natural. O narrador às vezes soa como um Carl Sagan do século II aC explicando os céus e a terra para as massas admiradoras. A cosmologia enoquiana é precisamente a cosmologia da Terra plana anteriormente derivada dos livros canônicos.**

### **Os Confins da Terra**

O anjo Uriel guiou Enoque na maioria de suas viagens. Fizeram várias viagens aos **confins da terra, onde a cúpula do céu desceu à superfície**. Por exemplo, Enoque diz: Fui aos confins da terra e vi lá enormes feras, cada uma diferente da outra e pássaros diferentes (também) diferentes uns dos outros em aparência, beleza e voz. E a leste daquelas bestas, eu vi os últimos confins da terra que repousa sobre o céu. E as portas do céu estavam abertas, e eu vi **como as estrelas do céu saíam...** (1 Enoque 33:1-2).

(O leitor atento notará o que suspeito ser um erro de edição na tradução de Isaac. A terra repousando sobre o céu não faz sentido. RH Charles tem “onde repousa o céu”). na direção do norte, até os extremos da terra, e lá no extremo do mundo inteiro vi um grande e glorioso assento. Lá (também) vi três portões abertos do céu; **quando sopra frio, granizo, geada, neve, orvalho e chuva, através de cada um dos (portões) os ventos avançam na direção noroeste** (1 Enoque 34:1-2).” Isso está de acordo com Jeremias 51:16, que diz: “Ele faz subir a névoa dos confins da terra, **abre fendas para a chuva** e tira o vento de seus depósitos”. Nos capítulos subsequentes, Enoque viaja “**até os confins da terra**” no oeste, sul e leste. Em cada lugar ele viu mais três “portões abertos do céu”.

Havia outras coisas para serem vistas nos confins da terra. Anteriormente, adiamos a discussão da versão King James de Jó 26:7: “Ele estende o norte sobre o vazio, e suspende a terra sobre o nada”. Em várias ocasiões, quando Enoque e o anjo estão **além da cúpula do céu, Enoque comenta que não há nada acima ou abaixo**. Por exemplo: “E cheguei a um lugar vazio. E eu não vi (lá) **nem um céu em cima nem uma terra embaixo, mas um lugar caótico e terrível** (1 Enoque 21:1-2).” Poderia ser este o tipo de nada referido em Jó?

Um anjo também mostrou a Enoque os depósitos dos ventos (18:1) e o

*pedra angular da terra (18:2).*

# Conspirações não existem

*“Hoje nenhuma guerra foi declarada – e por mais feroz que seja a luta, **pode nunca ser declarada da maneira tradicional. Nosso modo de vida está sob ataque... Nós nos opomos em todo o mundo por uma conspiração monolítica e implacável que depende principalmente de meios secretos para expandir sua esfera de influência - infiltração em vez de invasão, subversão em vez de eleições, intimidação em vez de liberdade escolha, em guerrilhas à noite em vez de exércitos durante o dia. É um sistema que recrutou vastos recursos humanos e materiais para a construção de uma máquina altamente eficiente que combina operações militares, diplomáticas, de inteligência, econômicas, científicas e políticas.** - John F. Kennedy; 1961*

Pessoas influentes, a maioria das quais não cairiam no campo da 'teoria da conspiração', alertaram sobre um grupo bem organizado e onipresente buscando controlar sorrateiramente a humanidade.

Embora não esteja claro se esses grupos foram formados inicialmente para beneficiar a humanidade, parece que quaisquer motivos altruístas são coisa do passado.

Em 1956, o diretor do FBI J. Edgar Hoover os descreve como “*criaturas humanas*”: *O indivíduo é prejudicado por ficar cara a cara com uma **conspiração tão monstruosa** que ele não pode acreditar que ela exista. A mente americana simplesmente não chegou a uma compreensão do mal que foi introduzido em nosso meio. Rejeita até mesmo a suposição de que **as criaturas humanas possam adotar uma filosofia que deve, em última análise, destruir tudo o que é bom e decente.***

Esses grupos secretos, que têm afinidade com o simbolismo egípcio antigo, recebem vários nomes e exercem influência significativa sobre muitos grupos. A mais reconhecível dessas sociedades secretas é a Maçonaria, embora todas essas organizações 'secretas' pareçam operar com o mesmo modus operandi e da mesma maneira hierárquica.

Os [Illuminati](#) da [Baviera](#) foi uma sociedade secreta fundada em 1º de maio de 1776. O fundador da sociedade, [Adam Weishaupt](#), descreve como essas redes usam a *Maçonaria* como a face pública, enquanto muitas das **atividades** ocorrem 'fora da loja' : *e outra atividade.*

**Nenhum é mais apto do que a Maçonaria. O público está acostumado a isso, espera pouco dele e, portanto, dá pouca atenção a ele.**

Um artigo de 2013 no cbsnews.com intitulado ['Dentro do mundo secreto dos maçons'](#) fornece uma breve visão geral da versão 'oficial' da Maçonaria: *Então, o que é a Maçonaria? Simplificando, é a **maior e mais antiga fraternidade do mundo**. Seus membros são um **Quem é Quem da história mundial** – George Washington, Benjamin Franklin, Winston Churchill, Mozart, Davy Crockett, Franklin Roosevelt, Harry Houdini, Gerald Ford, Henry Ford, John Wayne e até mesmo o Coronel Sanders.*

Curiosamente, os artefatos da NASA parecem ter significado dentro de suas fileiras: por dentro, **a sala do templo é impressionante. E lá embaixo, você pode ver a bandeira que Buzz Aldrin levou para a Lua com ele.**

O artigo descreve a Maçonaria como nada mais do que um clube social com algumas vantagens: *"Quando um candidato entra pela porta, **ele está com os olhos vendados porque, simbolicamente, ele está em um estado de escuridão**", disse Vaughan, "porque a Maçonaria tem tudo a ver com **passando da escuridão para a luz maçônica**."*

*Quanto ao que acontece depois disso. . . bem, **isso é um segredo**. Mas para os membros, a Maçonaria é **algo muito mais simples**.*

*"Conheci um grupo de homens com quem gosto de estar", disse Morris. "São pessoas com quem saio para jantar, socializamos juntos. São caras com quem gosto de sair. São meus amigos."*

Com uma história longa e célebre, grande parte da qual foi mantida em segredo, esconde uma organização que tem um papel velado, mas proeminente nos assuntos mundiais.

Um artigo de 2015 no washingtontimes.com intitulado ['Os rituais maçônicos continuam vivos'](#) descreve como pessoas poderosas, embora não sejam membros oficiais desses grupos, estão associadas a suas práticas: **a tomada de posse do presidente eleito Barack Obama na terça-feira incorporará vários elementos da passado maçônico.**

*Um terço dos signatários da Constituição, muitos dos signatários da Declaração de Direitos e os primeiros poucos presidentes da América (exceto Thomas Jefferson) eram maçons, uma organização fraternal que se tornou pública no início do século XVIII na Inglaterra.*

*Embora tenha se tornado fabulosamente popular na América, ao mesmo tempo abrangendo 10 por cento da população, o Papa Clemente XII condenou a Maçonaria em 1738 como herética. O último pronunciamento foi emitido em 1983 pelo então cardeal*

Joseph Ratzinger - agora Papa Bento XVI - **que chamou as práticas maçônicas de "irreconciliáveis" com a doutrina católica.**

Ainda assim, como primeiro presidente, George Washington teve que criar rituais apropriados para o novo país. **Ele emprestou muitos deles de ritos maçônicos que ele conhecia como "líder venerável" de uma loja em Alexandria.**



(imagem de George Washington em trajes maçônicos; imagem não afiliada ao artigo) Seu martelo maçônico está em exibição no Centro de Visitantes do Capitólio. Até esta inauguração, **a Bíblia maçônica de Washington - na qual ele jurou suas obrigações como maçom - foi usada para o juramento presidencial.**

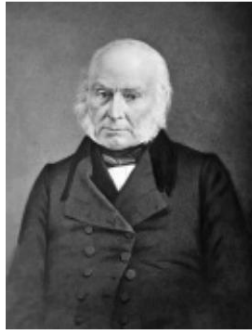
O presidente eleito Barack Obama usará a Bíblia de Abraham Lincoln.

**O adorador mestre administrou os juramentos maçônicos. Isso foi adaptado para o presidente prometendo servir seu país em um juramento administrado pelo alto juiz da Suprema Corte.**

## A Era Antimaçônica

da abolição. O Presidente dos Estados Unidos, [John Quincy Adams](#), foi apelidado de "o 6 cão do inferno

Coincidentemente, Adams também era um ferrenho oponente da Maçonaria.

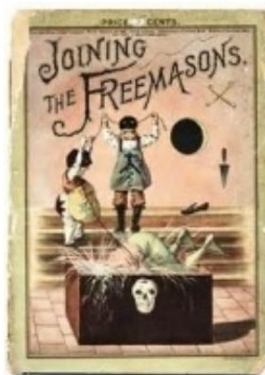


[\(John Quincy Adams\)](#) Em seu livro de 1833 'Cartas sobre a Maçonaria', o Presidente Adams denuncia 'o ofício': *Eu conscientemente e sinceramente acredito que a Ordem da Maçonaria, se não o maior, é um dos **maiores males morais e políticos** sob os quais a União está agora trabalhando... **uma conspiração de poucos contra os direitos iguais de muitos.***

***É errado – essencialmente errado – uma semente do mal, que nunca pode produzir nenhum bem.***

O presidente Adams desempenhou um papel fundamental em um movimento que buscava abolir a Maçonaria.

O [Partido Antimaçônico](#), que foi o primeiro "terceiro" oficial nos Estados Unidos, foi fundado em 1828 e desempenhou um papel significativo em algum momento, mas agora está amplamente esquecido.



*(Publicação da era anti-maçônica)*

## Jurou secretismo



Aqueles que se juntam a sociedades secretas e progridem nas fileiras são obrigados a realizar rituais e fazer juramentos para afirmar seu compromisso.

[Charles Grandison Finney](#) foi presidente de faculdade, advogado influente e teólogo. Apelidado de “o pai do revivalismo moderno”, Finney era um oponente vocal da Maçonaria e seus rituais associados.

Em um artigo de 18 de junho de 1868 no [The Independent of New York](#) intitulado ['Freemasons Sworn to Commit Unlawful Deeds' \(arquivado em \[gospeltruth.net\]\(http://gospeltruth.net\)\)](#), [Finney](#) [descreve o juramento feito por membros dessas sociedades:](#) *pontos nos juramentos*

*dos maçons; e recomendo a todas as pessoas que **obtenham os livros nos quais seus juramentos, cerimônias e segredos são plenamente revelados.** O primeiro de seus juramentos é o do Aprendiz Ingresso. Esses juramentos são administrados da seguinte maneira: O candidato fica de joelhos, com as mãos sobre a Bíblia Sagrada. O Venerável Mestre pronuncia o juramento em frases curtas, e o candidato repete depois dele. O juramento do Aprendiz Ingresso é o seguinte: "Eu, AB, de minha própria vontade e acordo, na presença de Deus Todo-Poderoso e esta loja de adoração de Maçons Livres e Aceitos, dedicado a Deus e apresentado à santa ordem de São .*

*John, por meio deste, prometo e juro sinceramente que sempre saudarei, sempre ocultarei e nunca revelarei qualquer parte ou partes, arte ou artes, ponto ou pontos dos segredos, artes e mistérios da antiga Maçonaria, que tenho recebido, estou prestes a receber, ou pode ser instruído no futuro, a qualquer pessoa ou pessoas no mundo conhecido, **exceto que seja um irmão maçom verdadeiro e legítimo, ou dentro do corpo de uma loja justa e legalmente constituída de tal; e não para ele ou para aqueles que eu ouvir que são, mas para ele e apenas para aqueles que eu achar que são após julgamento estrito e devido exame, ou informação legal.***

"Além disso, **eu prometo e juro** que não vou escrever, imprimir, carimbar, manchar, talhar, cortar, esculpir, recortar, pintar ou gravar em qualquer coisa móvel ou imóvel sob todo o dossel do Céu, onde ou a menor letra, figura, caráter, marca, mancha, sombra ou semelhança podem se tornar legíveis ou inteligíveis para mim ou para qualquer outra pessoa no mundo conhecido, por meio do qual os segredos da Maçonaria podem ser obtidos ilegalmente por minha indignidade. **prometo e juro solene e sinceramente, sem o menor equívoco, reserva mental ou auto-evasão de minha mente; obrigando-me sob pena não menor do que ter minha garganta cortada, minha língua arrancada pela raiz e meu corpo enterrado nas areias ásperas do mar na baixa-mar, onde a maré vaza e vaza duas vezes em vinte e quatro horas.**

*Então me ajude Deus, e me mantenha firme no devido desempenho do mesmo."*

## Crânio e Ossos



([Logotipo da Caveira e Ossos](#)) Sociedade secreta de [Yale Caveira e Ossos](#) , que foi fundado em 1832, é conhecido por seus ex-alunos de *prestígio* , bem como por suas práticas altamente estranhas. Em 2001, imagens de vídeo secretas expuseram uma parte do que ocorre a portas fechadas.

Um artigo no Observer.com intitulado '[Na Caveira e Ossos, o Clube Secreto de Bush inicia Ream Gore](#)', descreve alguns desses rituais: *É a cena primordial do poder americano, dos valores da família Bush. Por dois séculos, o rito de iniciação da Caveira e Ossos moldou o caráter dos homens que moldaram o caráter americano, incluindo dois presidentes chamados Bush.*

*E no último sábado, 14 de abril – pela primeira vez – esse rito secreto foi testemunhado por uma equipe de forasteiros, incluindo este escritor.*

*Usando equipamentos de vídeo de visão noturna de alta tecnologia capazes de espiar através da escuridão no pátio interno da “Tumba” da Caveira e Ossos em New Haven, a equipe do The Observer testemunhou:*

· *O efeito George W.: intoxicado pela renovada proximidade com o poder presidencial, um Bonesman vestido como George W. discursou aos iniciados em um sotaque texano assustadoramente preciso: vou te matar como matei Al Gore.”*

· *Os membros privilegiados da Skull and Bones zombaram do ataque a Abner Louima gritando repetidamente: “Tire esse desentupidor da minha bunda!”*

· *Os membros da Skull and Bones **lançaram insultos sexuais obscenos (“lamber meu bumbum”)** aos iniciados quando eles foram forçados a se ajoelhar e **beijar uma caveira aos pés dos iniciadores.***

· *Outros membros encenaram o quadro de um **assassinato ritual de corte de garganta.***

*É importante lembrar que isso não é uma iniciação de fraternidade. **É uma iniciação muito mais secreta – e muito mais significativa, em termos de poder real em***

**Estados Unidos – do que a da Cosa Nostra.** Se os Bushes são “os WASP Corleones” – como sugeriu Maureen Dowd, cada vez mais pungente – é assim que seus “homens feitos” (e mulheres) são feitos. \* **É uma cerimônia de iniciação que uniu diplomatas, magnatas da mídia, banqueiros e espiona uma irmandade vitalícia e multigeracional muito mais influente do que qualquer fraternidade. Era – e ainda permanece – o coração do coração do establishment americano.**

As eleições presidenciais de 2004 nos EUA colocaram dois Skull e 'Bonesmen' um contra o outro. Tim Russert do Meet the Press da NBC entrevistou John Kerry e George W. Bush, antes de Bush se tornar presidente.

Em abril de 2004 em 'Meet the Press', [Russert pergunta a John Kerry](#) uma pergunta embaraçosa: **Russert:** *Vocês dois eram membros da Skull and Bones, a sociedade secreta de Yale. O que isso nos diz?*

**Kerry:** *Não muito porque é segredo (risos).*

**Russert:** *Existe um aperto de mão secreto; um código secreto?*

**Kerry:** *Eu gostaria que houvesse algo secreto que eu pudesse manifestar.*

**Russo:** *322; um número secreto?*

Kerry muda de assunto e não é mais abordado: **Kerry:** *Tem todo tipo de segredo Tim, mas uma coisa não é segredo: eu discordo da direção desse presidente...*

Alguns meses antes, em 8 de fevereiro de 2004, Russert entrevistou George W. Bush no programa, [questionando brevemente seu passado secreto](#): **Russert:** *Vocês dois estiveram em Skull and Bones, a sociedade secreta...*

**Bush:** *É tão secreto que não podemos falar sobre isso.*

**Russert:** *O que isso significa para a América? Os teóricos da conspiração vão enlouquecer.*

**Bush:** *Tenho certeza que são. Não sei. Eu não vi páginas da web (??) ainda.*

*(Rindo)* **Russert:** *Número 322?*

No início da entrevista, o presidente Bush descreve sua *filosofia*, amplamente influenciada pelo 'ofício': **Sou um presidente de guerra.** *Eu tomo decisões aqui no Salão Oval em assuntos de política externa com a guerra em mente. Mais uma vez, eu gostaria que não fosse verdade, mas é verdade. E o povo americano precisa saber que tem um presidente que vê o mundo como ele é. E vejo perigos que existem, e é importante para nós lidarmos com eles.*

## Desviado

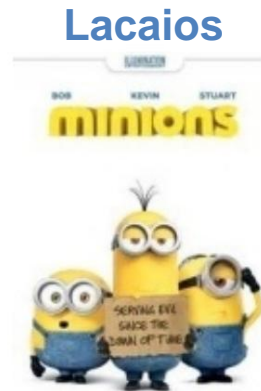


Albert Pike in 1846, as the representative in address to the Grand Council of the Grand Lodge of the United States of America, in the presence of the Grand Lodge of the Grand Council of the United States of America.

(Albert Pike) [Albert Pike](#) foi um ex-Grande Comandante no Rito Escocês da Maçonaria. Um artigo no [freemason.org](http://freemason.org) intitulado '[Albert Pike e a Maçonaria](#)' descreve a importância de Pike: *Muitos dos íntimos associados maçônicos de Pike o chamavam de "O Patriarca", e diziam que ele se tornou "o maçom mais eminente e mais amado do mundo, não apenas em virtude da posição exaltada que ocupou, mas por causa da seu alto caráter e natureza amável, suas realizações acadêmicas, seus escritos e tratados sobre a lei e o simbolismo da Maçonaria, e o extraordinário fundo de conhecimento que ele possuía sobre todos os assuntos, dentro e fora da ordem".*

Em seu livro de 1872 '[Morals and Dogma of the Ancient and Accepted Scottish Rite of Freemasonry](#)', Pike explica como os iniciados dentro da Maçonaria e **muitas outras instituições** estão sendo enganados: **a Maçonaria, como todas as religiões, todos os mistérios, hermetismo e alquimia, esconde seus segredos de todos, exceto dos Adeptos e Sábios, ou dos Eleitos, e usa falsas explicações e interpretações errôneas de seus símbolos para enganar aqueles que merecem apenas ser enganados; ocultar a Verdade, que chama de Luz deles e afastá-los dela.**

O maçom de alto escalão e escritor prolífico [Manly P. Hall](#) também expôs como os iniciados de baixo nível estavam sendo enganados. Em seu livro de 1923 '[As Chaves Perdidas da Maçonaria](#)', Hall expõe o engano: *O irmão iniciado percebe que seus **assim chamados símbolos e rituais são meramente cegos**, fabricados pelos sábios para **perpetuar idéias incompreensíveis para o indivíduo médio**. Ele também percebe que **poucos maçons de hoje conhecem ou apreciam o significado místico oculto nesses rituais.***



O Cambridge Dictionary [define um lacaio](#) como “*uma pessoa que **não é importante** e que tem que fazer o que outra pessoa de nível superior **ordena que faça**”.*

Sem surpresa, muitos dos astronautas que afirmam ter pisado na lua são/eram maçons.

Buzz Aldrin, John Glenn e Edgar Mitchell detêm a distinção, entre outros.

O site da Grande Loja da Colúmbia Britânica e Yukon, freemasonry.by.ca, orgulhosamente proclama suas afiliações em um artigo intitulado ['Freemasons in Space'](#): *Os maçons sempre estiveram na vanguarda da comunidade científica; desde a **fundação da British [Royal Society](#) ao programa atual da NASA nos Estados Unidos.***

O artigo demonstra como mesmo aqueles que não estão ativamente envolvidos na Maçonaria podem ter vínculos com o grupo: *Neil Armstrong, Jr. não é maçom; seu pai, Neil Armstrong, Sr. é um maçom ativo. (Registros da Grande Loja de Maçons de Ohio).*

# Fake News-Realidade

"Você não tem nenhuma outra sociedade onde as classes educadas são tão efetivamente doutrinadas e controladas por um sistema de propaganda sutil - **um sistema privado incluindo mídia, revistas de formação de opinião intelectual e a participação das camadas mais educadas da população**. Essas pessoas devem ser chamados de "**Comissários**" – pois essa é a sua função essencial – estabelecer e manter um sistema de doutrinas e crenças que **minará o pensamento independente** e impedirá uma compreensão e análise adequadas de instituições, questões, questões nacionais e globais. e políticas". – [Noam Chomsky](#) Ingenuamente assumimos que a humanidade é altamente inteligente, mas os métodos usados para doutrinar e controlar a população nunca foram tão claramente compreendidos.

O estado atual da sociedade foi previsto e **projetado** há muitos anos.



[Aldous Huxley](#) descreveu muitos desses sistemas, porque estava *ciente de sua existência*.

[A família Huxley](#) fazia parte da aristocracia britânica, profundamente interessada em eugenia e sistemas de controle.

O irmão de Aldous, [Julian](#) foi o **primeiro** diretor da UNESCO (**Organização das Nações Unidas** para a Educação, a Ciência e a Cultura), servindo também como presidente da [British Eugenics Society](#) de 1959-1962.

O avô de Aldous, [Thomas Henry Huxley](#), também foi um notável eugenista, usando sua influência para defender a teoria da evolução de Charles Darwin. Thomas Henry Huxley veio a ser conhecido como "o Bulldog de Darwin" por sua persistente defesa da *teoria*.

Em seu livro "[Admirável Mundo Novo](#)", de **1932**, Aldous Huxley ilustra o distópico

pesadelo que estava sendo construído para a humanidade; um mundo de condicionamento mental e degradação moral, onde a vida era predeterminada e todos conheciam seu 'lugar'.

Em seus últimos anos, Huxley refletiu sobre seu romance original e quanto do que ele havia "previsto" havia acontecido. Em seu livro de 1958 "[Admirável Mundo Novo Revisitado](#)", [Huxley descreve o estado do mundo e para onde ele estava indo](#): ***Em sua propaganda, os ditadores de hoje dependem principalmente da repetição, supressão e racionalização - a repetição de palavras de ordem que eles desejam ser aceitos como verdadeiros, a supressão de fatos que desejam que sejam ignorados, o despertar e a racionalização de paixões que possam ser usadas no interesse do Partido ou do Estado. À medida que a arte e a ciência da manipulação forem sendo melhor compreendidas, os ditadores do futuro, sem dúvida, aprenderão a combinar essas técnicas com as distrações ininterruptas que, no Ocidente, agora ameaçam afogar em um mar de irrelevância a propaganda racional essencial à manutenção da liberdade individual e à sobrevivência das instituições democráticas.***

Aparelhos de alta tecnologia e distrações constantes inundam nossas mentes, enquanto os produtos farmacêuticos reconectam nosso cérebro.

Huxley 'previu' 'a revolução farmacológica': ***haverá, na próxima geração, um método farmacológico de fazer as pessoas amarem sua servidão e produzir ditadura sem lágrimas, por assim dizer, produzindo uma espécie de campo de concentração indolor para sociedades, de modo que as pessoas terão, de fato, suas liberdades tiradas delas, mas a desfrutarão, porque serão distraídas de qualquer desejo de rebelião por propaganda ou lavagem cerebral, ou lavagem cerebral aprimorada por métodos farmacológicos. E esta parece ser a revolução final.***

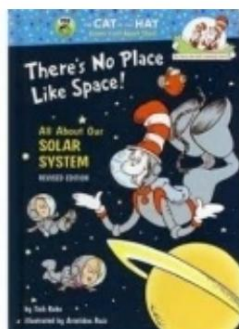
## O bambuzal

*“Se fomos enganados por tempo suficiente, tendemos a **rejeitar qualquer evidência de fraude. Não estamos mais interessados em descobrir a verdade.** O embuste nos capturou. É simplesmente muito doloroso reconhecer, mesmo para nós mesmos, que fomos levados. Uma vez que você dá poder a um charlatão sobre você, **você quase nunca o recupera.**”* – Carl Sagan Fomos condicionados a pensar de uma certa maneira, e informações que vão contra essa programação são recebidas com escárnio.

Notável autor e pensador [Frantz Fanon](#) descreve como a *dissonância cognitiva* permeia a sociedade: Às vezes as pessoas têm uma crença muito central que é muito forte. Quando eles são apresentados a evidências que funcionam contra essa crença, as **novas evidências não podem ser aceitas.** Isso criaria uma sensação extremamente desconfortável, chamada *dissonância cognitiva*. E porque é tão importante proteger essa **crença central**, eles racionalizarão, ignorarão e até negarão qualquer coisa que não se encaixe com a crença central.

A humanidade está em um estado coletivo de 'bamboozlement', contente em acompanhar o engano.

# Não há lugar como o espaço!



O conceito de 'espaço' raramente é questionado. Tão arraigado em nossas mentes, não podemos imaginar que seja uma *farsa elaborada*.

Desde tenra idade, os globos povoam as aulas de ciências e programam o modelo bola-terra em nossas mentes jovens. As crianças aprendem ad nauseam sobre o espaço e os planetas antes de serem capazes de pensar por si mesmas.

Programas infantis e filmes 'populares' sobre 'espaço' são onipresentes:



À medida que envelhecemos, o 'espaço' continua a penetrar em nossa psique, não nos deixando dúvidas de que é 'real'.



### **Espaço – Tenha Medo**

*“A raça humana é um assunto monótono. A maioria das pessoas passa a maior parte de seu tempo trabalhando para viver, e a **pouca liberdade que resta os enche de tanto medo** que eles procuram todo e qualquer meio para se livrar dela.”* – [Johann Wolfgang von Goethe](#);

1749-1832

Com todos os planetas semelhantes à Terra potencialmente abrigando vida e todos os perigos que vêm do 'espaço', **temos muito com que nos preocupar.**

## Asteróides!



Nunca devemos ficar muito confortáveis, porque a ameaça iminente de um asteróide ou meteorito nunca está muito longe.

Artigos como ['Terra lamentavelmente despreparada para cometa ou asteróide surpresa, alerta o cientista da Nasa'](#), do Guardian.com, nos lembram que o desastre é sempre uma possibilidade.

Previsivelmente, a NASA oferece a melhor chance de evitar tal cataclismo: o **cientista recomendou que a NASA construísse um foguete interceptador, com testes periódicos, ao lado de uma espaçonave observadora para impedir que bolas de fogo catastróficas nos atingissem.**

## Guerra Espacial!

Com tecnologia avançada nas mãos de 'canhões soltos', a ameaça de uma 'Guerra Espacial' da vida real também aparece no horizonte.

O artigo do [dailystar.co.uk](http://dailystar.co.uk) intitulado ['Rússia, EUA e China estão se preparando para toda a GUERRA ESPACIAL'](#) descreve as repercussões de um evento tão catastrófico: *As superpotências estão se preparando para dominar uma guerra espacial devastadora, **que pode destruir a vida na Terra como a conhecemos, alertaram especialistas.***

*À medida que os países procuram manter o controle no espaço sideral, a competição entre as nações dará origem a ataques cósmicos apocalípticos, de acordo com autoridades de segurança.*

*Cenários de pesadelo podem deixar vastas áreas do planeta no escuro à medida que armas intergalácticas derrubam satélites e lançam ataques cibernéticos.*

*O general John Hyten, chefe do Comando Estratégico dos EUA, disse à CNN: "**À medida que os humanos saem por aí, sempre houve conflito.** Conflito no oeste selvagem enquanto nos movemos no oeste ... conflito duas vezes na Europa por suas horríveis guerras mundiais.*

Parece que é apenas uma questão de tempo antes de nos destruirmos, mas não se os 'alienígenas' nos destruírem primeiro!!!

## Invasores do espaço!



*“Talvez precisemos de alguma ameaça universal externa para nos fazer reconhecer esse vínculo comum. Ocasionalmente, penso com que rapidez nossas diferenças em todo o mundo desapareceriam se estivéssemos enfrentando uma ameaça alienígena de fora deste mundo.”* – Ronald Reagan ([discurso de 1987](#) para as [Nações Unidas](#)) A possibilidade de alienígenas invadirem e dominarem a Terra também é um tema comum no reino da 'ficção científica'.

A humanidade está lamentavelmente despreparada para uma 'invasão alienígena', nos dizem.

Um artigo de 2013 do [huffingtonpost.com](#) intitulado ['A Terra poderia se defender de uma invasão ET?'](#) [descreve um cenário aterrorizante](#) : *embora seja verdade que a Rússia tenha um sistema de defesa aérea muito sofisticado capaz de engajar e derrubar alvos em altitudes próximas ao espaço – conforme relatado pela [RIA Novosti](#), A principal agência de notícias da [Rússia](#) - há um inimigo em potencial que o país **não está pronto para enfrentar: alienígenas do espaço.***

*Durante uma recente conferência no Centro de Controle de Sistemas Espaciais e de Testes Titov, perto de Moscou, um jornalista perguntou se a vasta gama de sistemas de segurança da Rússia poderia proteger o país de uma possível invasão extraterrestre, de acordo com o [Russia Today](#).*

---

*“Até agora, não somos capazes disso”, respondeu o vice-chefe do centro, Sergey Berezhnoy.*

***“Infelizmente não estamos prontos para lutar contra civilizações extraterrestres. Nosso centro não foi encarregado disso. Há muitos problemas na Terra e perto dela.”***

Enquanto a maioria das pessoas está conscientemente ciente de que uma 'invasão alienígena' não é uma possibilidade real, a mente subconsciente é outra história.

*“Até que você torne o inconsciente consciente, ele controlará sua vida e você*

*chame isso de destino.*” – Sigmund Freud A tecnologia para fingir manifestações físicas aparentes já existe.

Em janeiro de 2017, [express.co.uk](http://express.co.uk) relata um aparente holograma de uma *cidade flutuante* pairando sobre a cidade chinesa de Yueyang.

O artigo, intitulado ['Esta 'cidade flutuante' que apareceu sobre a China era um vislumbre de 'outra dimensão?'](#) descreve o que ocorreu: **UMA cidade FLUTUANTE vista nos céus da China por milhares de pessoas provocou reivindicações de outra dimensão aparecendo acima da Terra, com alienígenas “altamente interessados” em humanos.**

A **aparição** teria sido vista por milhares de pessoas em Yueyang, uma cidade com uma população de um milhão.

**É a mais recente de uma série das chamadas cidades flutuantes vistas em todo o mundo, muitas vezes na China.**

O surgimento do fenômeno suscitou várias teorias, inclusive que **era visível porque um portal para outra dimensão foi brevemente aberto.**

Outras teorias incluíam que era um **experimento secreto de holograma do governo**, conhecido pelos [teóricos da conspiração](#) . como **Projeto Bluebeam** - uma suposta trama para criar uma segunda vinda falsa para exortar mais controle sobre as massas, ou até mesmo conectada a alienígenas.

Em 1994, a pesquisa Serge Monast escreveu um artigo intitulado ['Projeto Blue Beam da NASA'](#), alegando que a NASA e as agências governamentais estavam planejando usar holográficas e outras tecnologias avançadas para trazer uma **nova ordem mundial.**

## Ficção científica'

Os *luminares* científicos ao longo dos anos ajudaram a impulsionar o conceito de que a Terra é uma bola girando no espaço.

As ideias do filósofo grego [Pitágoras](#), [Galileu](#), 'Sir' [Isaac Newton](#) [Johannes Kepler](#) , e [Nicolau Copérnico](#), ~~é ensinado atualmente em escolas~~ são as pessoas que

Um olhar sobre as '*lutas*' de [Nicolau Copérnico](#) demonstra como o *movimento* 'globo terra' teve ajuda de pessoas em lugares altos.



(*Copernicus; exibindo o 'olho da providência'*) É comum pensar que o conceito de 'globo-terra' foi recebido com feroz resistência, mas esse não foi o caso.

Na verdade, parece que o oposto era verdadeiro.

Um artigo de 2013 no Christian Science Monitor ([csmonitor.com](#)) intitulado ['Copernicus and the Church: O que os livros de história não dizem'](#) descreve como a ideia de um 'globo-terra' foi inicialmente aceita com pouca resistência: *Diz a lenda que Nicolau Copérnico e a igreja estava em desacordo com o desenvolvimento da teoria heliocêntrica, um princípio que contestava a crença amplamente difundida de que a Terra era o centro do universo.*

*Ao contrário de Galileu e outros astrônomos controversos, **Copérnico tinha um bom relacionamento com a Igreja Católica.** Pode ser uma surpresa, considerando que a Igreja baniu o "Des Revolutionibus" de Copérnico por mais de 200 anos. Copérnico era realmente respeitado como um cânone e considerado um renomado astrônomo. **Ao contrário da crença popular, a Igreja aceitou a teoria heliocêntrica de Copérnico** antes que uma onda de oposição protestante levasse a Igreja a banir as visões copernicanas no século XVII.*

# O legado

*“Vivemos em um **pedaço de rocha e metal que circunda** uma estrela monótona que é uma das 400 bilhões de outras estrelas que compõem a Via Láctea, que é uma das bilhões de outras galáxias que compõem um universo que pode ser muito grande número, talvez um número infinito, de outros universos. Essa é uma perspectiva sobre a vida humana e nossa cultura que vale a pena ponderar.” – [Carl Sagan](#)*

---

Para diminuir a singularidade da humanidade, uma narrativa foi construída. A narrativa é constantemente modificada e revisada para garantir que a história oficial permaneça.

As mesmas pessoas responsáveis por impulsionar o modelo 'globo-terra' também são responsáveis por muitas das outras 'teorias' aceitas que são ensinadas nas escolas.

## BANG!

“Crie uma crença na teoria e os fatos se criarão.” – [Joseph Jastrow; 1935](#) \_\_\_\_\_



The Big Bang Theory é reconhecido como um seriado cômico, enquanto a 'ciência' afirma que a teoria descreve a origem da *realidade*.

Um artigo de 2015 no [universetoday.com](#) intitulado ['Qual é a evidência para o Big Bang?'](#) descreve o fenômeno *fascinante* : **Quase todos os astrônomos concordam com a teoria do Big Bang, que todo o Universo está se espalhando, com galáxias distantes se afastando de nós em todas as direções. Volte o relógio para 13,8 bilhões de anos atrás, e tudo no Cosmos começou como um único ponto no espaço. Em um instante, tudo se expandiu para fora daquele local, formando a energia, os átomos e, eventualmente, as estrelas e galáxias que vemos hoje. Mas chamar esse conceito de mera teoria é julgar mal a quantidade esmagadora de evidências.**

O artigo segue descrevendo a “*evidência*”, que consiste basicamente em observações feitas através de telescópios de alta potência; nada que possa ser testado ou duplicado em um ambiente científico real.

Conceitos como “*nebulosas espirais*” e “*Nucleossíntese do Big Bang*” fazem parecer que o conceito de 'Big-Bang' é altamente científico.

A observação, a intuição e a *evidência real*, por outro lado, demonstram que a matéria não é *criada ao acaso do nada*.

## Evoluir!

*“Supor que o olho, com todos os seus inimitáveis artifícios para ajustar o foco a diferentes distâncias, para admitir diferentes quantidades de luz e para corrigir aberrações esféricas e cromáticas, poderia ter sido formado por seleção natural, parece, confesso livremente , **absurdo no mais alto grau possível**”.* – Carlos Darwin; *['Na origem das espécies'](#)*

Charles Darwin é creditado como o criador da "teoria da evolução", que essencialmente **postula que os seres humanos evoluíram de mamíferos.**

Darwin veio de uma família aristocrática britânica rica e poderosa , e suas controversas 'descobertas' receberam apoio significativo daqueles ao seu redor.

Além do avô de Aldous Huxley, Thomas Henry Huxley (chamado “Bulldog de Darwin”), Darwin tinha outros apoiadores bem colocados.

Um documentário da Canadian Broadcast Corporation (cbc.ca) intitulado *['O Admirável Mundo Novo de Darwin'](#)* descreve as poderosas conexões, fornecendo aos leitores um resumo das descobertas: *Thomas Huxley, John Hooker e Alfred Russel Wallace: De uma forma ou de outra, **esses três os homens também são responsáveis pela teoria da evolução de Darwin.** Cada um teve um papel fundamental no apoio a Darwin, **impulsionando-o e fornecendo orientação** enquanto ele trabalhava em sua teoria.*

*Eles compartilhavam o amor e o apreço pela ciência e pela aventura científica – cada homem viajou pelos oceanos em busca de respostas. Por causa dessa experiência compartilhada, o quarteto apelidou sua conexão de “vínculo de sal”.*

A teoria da evolução recebe pouca resistência. O famoso biólogo e ateu [Richard Dawkins](#), autor de *'Deus, um delírio'*, descreve como a evolução e uma terra esférica não estão mais em debate: *“A evolução é uma teoria em um sentido filosófico especial da ciência, mas em termos do uso comum da linguagem por leigos, **é um fato. A evolução é um fato da mesma forma que é um fato que a Terra é redonda e não plana; que a terra gira em torno do sol. Ambas também são teorias, mas são teorias que nunca foram refutadas e nunca serão refutadas.**”*

## O elo perdido



(Caricatura mostrando Charles Darwin evoluindo de um macaco) O elo perdido - prova de uma ligação definitiva entre macacos e homem - **não existe.**

[Dicionários Oxford](#) define 'elo perdido': algo que **é necessário** para completar uma série, dar continuidade ou obter conhecimento completo como embustes, são citados como provas.

'[O homem de Piltdown](#)', que foi considerado um dos elos perdidos entre o macaco e o homem, provou ser uma farsa completa e óbvia .



([1915 pintura do Piltdown 'encontro das mentes'](#)) Um artigo de 2012 no [seattletimes.com](#) intitulado '[Ficção científica: quando pesquisadores inventam coisas](#)' descreve a farsa elaborada, que parece ter sido perpetrada por aqueles em 'lugares altos': **terça-feira é o centenário da fraude mais grosseira da ciência do século 20: o homem de Piltdown. É um caso que vale a pena ser lembrado.**

Em 18 de dezembro de 1912, o geólogo amador Charles Dawson **apresentou à Sociedade Geológica de Londres** um crânio parcial. Era suposto ser um ancestral humano de 500.000 a 1 milhão de anos, uma idade que os cientistas agora atribuem ao *Homo erectus*. Dawson disse que encontrou os fósseis em um poço de cascalho perto de Piltdown Common, ao sul de Londres.

Dawson não tinha credenciais científicas, mas seu amigo Arthur Smith Woodward

**fez. Woodward era o guardião do departamento geológico do Museu Britânico. Ele estava na escavação e viu o maxilar "voar" do chão sob o golpe da picareta de Dawson.**

**Houve um problema com o maxilar. Era de um orangotango com apenas algumas centenas de anos. Ele foi equipado com dois dentes fossilizados de chimpanzé, lixados para torná-los mais parecidos com dentes humanos. Os fragmentos de crânio eram humanos, da Idade Média. Todos foram tratados com uma solução de ferro e ácido para parecerem mais velhos.**

Os cientistas não tinham muitos crânios fósseis em 1912, mas nenhum deles parecia um crânio humano com mandíbula de macaco.

Vários cientistas, incluindo um da Smithsonian Institution, argumentaram que a mandíbula e o crânio não combinavam. **Demorou 40 anos para que eles estivessem certos, e ainda mais para Dawson ser confirmado como o vigarista responsável.**

**A ciência é humana. Está sujeito a erro e, mais ainda, a malícia.** Ao contrário de alguns outros caminhos para a verdade, a ciência tem uma maneira de detectar erros, mas não de forma automática. Alguém tem que fazer isso.

'The Piltdown Man' é um exemplo do engano usado para perpetrar a mentira da 'evolução'. Os restos obviamente falsos foram apresentados como fato, até que a mentira não pudesse mais persistir.

O livro "inovador" de 1859 de Charles Darwin, "[Sobre a Origem das Espécies](#)", é amplamente considerada a prova da 'evolução' da humanidade.

No livro, Darwin revela que existem certas "dificuldades" com a teoria: **Algumas delas são tão graves que até hoje não consigo refletir sobre elas sem ficar pasmo...**

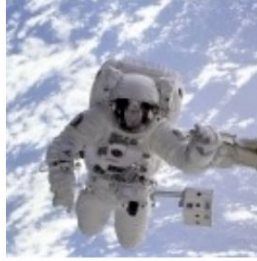
Darwin então passa a descrever algumas das "dificuldades", expondo como a 'teoria' carece de evidências cruciais: **Por que, se as espécies descendem de outras espécies por gradações insensivelmente finas, não vemos em todos os lugares inúmeras formas de transição? Por que toda a natureza não está em confusão em vez de as espécies serem, como as vemos, bem definidas?**

O registro fóssil e não estava cooperando com 'a teoria', então acabou sendo modificado.

O termo 'equilíbrio pontuado' foi criado para explicar o que não poderia ser explicado de outra forma (conforme [definido por dictionary.com](#)): **A teoria de que novas espécies evoluem repentinamente em períodos de tempo relativamente curtos (algumas centenas a mil anos), seguidos por períodos mais longos nos quais ocorrem poucas mudanças genéticas. O equilíbrio pontuado é uma revisão da teoria de Darwin de que a evolução**

*ocorre a uma taxa lenta e constante ao longo de milhões de anos.*

## O que sobe, não deve descer



Para a NASA e outras *empresas relacionadas ao espaço*, o que sobe nem sempre desce. Para todos os outros, **o que sobe deve descer.**

Em um ['Pergunte-nos: Física Geral: Gravidade'](#) artigo no nasa.gov, Dr. Eric Christian descreve como a rotação da Terra “*não tem nada a ver*” com a gravidade, então descreve como a rotação “*realmente reduz a “gravidade” sentida por alguém no equador*”: *A gravidade é causada pela massa da Terra e não tem nada a ver com o seu giro. A rotação da Terra realmente reduz a “gravidade” sentida por alguém no equador em comparação com alguém em um dos pólos.*

O Dr. Christian explica então que um fenômeno que não pode ser provado independentemente é “*um dos fatos do Universo*”: ***É apenas um dos fatos do Universo que tudo o que pesa alguma coisa, puxa outra matéria para si, e quanto mais pesa, maior o puxão.***

## 'Microgravidade'

Não está exatamente claro quando a gravidade muda quando entramos no 'espaço', mas o Dr. Christian fornece uma explicação *clara* de como a gravidade não se transforma em gravidade zero, mas em vez disso se transforma em "microgravidade" uma vez que o 'vazio infinito do espaço' foi penetrado: **Onde está Zero G?**

**Exatamente onde começa a gravidade zero e pode um jato ou hélice/avião atingir a gravidade zero? A que altitude o oxigênio deixa de existir?**

Gravidade zero é um **pouco impróprio**. É usado para descrever a condição quando um objeto está caindo livremente sem resistência. Você pode sentir zero G em um avião, montanha-russa ou elevador. A gravidade ainda está presente, no entanto. **Algo em órbita está essencialmente caindo livremente ao redor da Terra.**

Mas o oxigênio e o resto da atmosfera (principalmente nitrogênio) **desaparecem gradualmente** e se estendem por centenas de quilômetros sobre a superfície da Terra. **Mesmo onde o ônibus espacial e a estação espacial estão (mais de 400 milhas acima), há resistência do ar suficiente para que haja uma aceleração aparente de cerca de um milionésimo daquela na superfície da Terra.** É por isso que os experimentos são chamados de experimentos de "microgravidade", não experimentos com zero G.

A lógica e a razão ditam que a matéria mais leve que o ar subirá e a matéria mais pesada que o ar afundará, mas isso é atribuído à 'gravidade'.

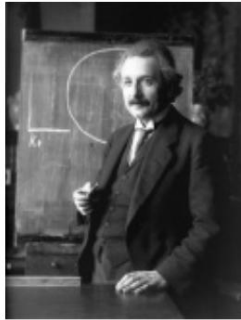
A gravidade também é usada como um método para explicar fenômenos que de outra forma não ocorrem. Por exemplo, a água não deve ser capaz de descansar em um "oblato-esferóide" girando a mais de 1.600 quilômetros por hora, mas a gravidade explica isso.

Quando uma bola de tênis molhada é girada rapidamente, a água "gravita" para o centro da bola e se espalha para fora. Na superfície da bola giratória da Terra, a água milagrosamente 'permanece parada'.

Por razões além do que é facilmente observável, Nikola Tesla explica por que o conceito de gravidade é falho: *Um bom exemplo de tal interação torna-se aparente na gravitação, que deveria ser chamada de compressão universal.*

*Acho que os corpos materiais não gravitam entre si, mas é o éter que faz um corpo material pressionar outro. Chamamos erroneamente esse fenômeno de gravitação.*

É tudo relativo



“Se os fatos não se encaixam na teoria, **mude os fatos.**” – Albert Einstein O '[Pergunte-nos](#); O artigo [General Physics: Gravity](#)' continua com o Dr. Louis Barbier descrevendo como a gravidade 'funciona', fazendo a conexão clara entre “uma folha de borracha com bolas de gude pesadas colocadas sobre ela” e a forma como “objetos maciços distorcem o espaço”: **Por que o Universo Tem gravidade?**

*Por que o Universo tem gravidade? Se tudo no Universo foi condensado em uma singularidade antes do Big Bang, então a gravidade deve ter vindo do Big Bang, ou a gravidade antecedeu o Big Bang.*

*De acordo com a **Teoria da Relatividade Geral de Einstein**, a gravidade é a curvatura do espaço que resulta de um objeto massivo. Pense em uma folha de borracha com bolinhas de gude pesadas colocadas sobre ela. A borracha ao redor das bolinhas será curvada e bolinhas menores colocadas próximas rolarão em direção às mais pesadas. Isso é análogo à maneira como objetos massivos distorcem o espaço. Essa deformação é chamada de gravidade.*

*Tesla descreve como a teoria da relatividade é uma bagunça distorcida: o trabalho **da relatividade de Einstein** é uma magnífica **vestimenta matemática que fascina, deslumbra e deixa as pessoas cegas para os erros subjacentes.** A teoria é como um mendigo vestido de púrpura que os ignorantes tomam por rei. Seus expoentes são homens brilhantes, mas são **metafísicos e não cientistas.***

*Tesla descreve ainda como a teoria de Einstein não tem base na realidade: **Em um corpo tão grande quanto o sol, seria impossível projetar uma perturbação desse tipo [por exemplo, rádio para a curvatura do espaço que deveria existir de acordo com os ensinamentos da relatividade ], mas nada poderia estar mais longe da minha mente. Sustento que o espaço não pode ser curvo, pela simples razão de que não pode ter propriedades. Pode-se também dizer que Deus tem propriedades. Ele não tem, mas apenas atributos***

*e estes são de nossa autoria. De propriedades só podemos falar quando tratamos da matéria preenchendo o espaço. Dizer que na presença de grandes corpos o espaço se torna curvo equivale a afirmar que algo pode agir sobre nada. Eu, pelo menos, recuso-me a subscrever tal visão.*

## Junte-se ao 'Movimento'!

*“A melhor maneira de controlar a oposição é liderá-la nós mesmos.” – Vladimir Lenin*  
Em junho de 2013, o presidente dos EUA, Barack Obama, fez um discurso na Universidade de Georgetown, no qual comparou a *ignorância* dos 'terraplanistas' com a dos 'negadores do clima'.

Artigos com *exatamente* o mesmo título, '*Obama: não temos tempo para uma reunião da Sociedade da Terra Plana*', foram **coincidente e simultaneamente** publicados pela [BBC](#), [MSNBC](#), e [O Atlântico](#). \_\_\_\_\_

O ex-presidente dos EUA, Barack Obama, faz referência à 'terra plana' em vários [discursos gravados](#), fazendo uma pergunta por que um conceito tão 'ignorante' seria intencionalmente escrito em discursos presidenciais: *Estamos tentando avançar para o futuro, eles querem ficar presos no passado. Já ouvimos esse tipo de pensamento antes. Deixe-me dizer uma coisa, se algumas dessas pessoas estavam por perto quando Colombo partiu, eles devem ter sido **membros fundadores da Flat Earth Society; eles não teriam acreditado que o mundo era redondo.***

O ex-presidente aparentemente escolhe suas palavras com cuidado, pois “redondo” e “plano” não são conceitos mutuamente exclusivos. Por exemplo, uma moeda é **redonda e plana ao mesmo tempo.**

Em outro discurso, o presidente Obama menospreza o conceito de terra plana, expondo o fato de que as pessoas estão começando a se conscientizar do engano: *se eu disser que **o mundo é redondo** e alguém disser que é plano, vale a pena relatar, mas você também pode querer relatar **um monte de evidências científicas que parecem apoiar a noção de que o mundo é redondo.***

O público mainstream ri das suposições tolas do presidente, **e a Flat Earth Society está lá para levar a culpa.**

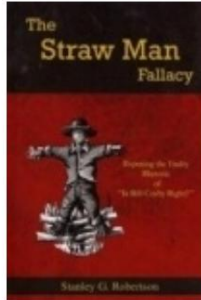
Para aqueles que têm seu interesse despertado, uma visita ao site da Flat Earth Society, [fes.org](http://fes.org), é provavelmente sua primeira – **e última** – parada.

A declaração de missão da Flat Earth Society é direta: *esta é a casa da mundialmente famosa Flat Earth Society, um **lugar para pensadores livres e troca intelectual de ideias.** Este site hospeda informações e serve como **um arquivo** para a Teoria da Terra Plana. Também oferece a **oportunidade de discutir** isso com*

*a comunidade da Terra Plana em nossos fóruns.*

Embora algumas informações interessantes e pertinentes possam ser obtidas a partir da *“troca intelectual de ideias”*, o conteúdo rapidamente se transforma em um bagunça.

## O 'Homem de Palha'



Argumentos do homem de palha sujam a paisagem da Terra plana.

Os dicionários Oxford definem '*homem de palha*' como: *uma proposição intencionalmente deturpada que é criada porque é **mais fácil de derrotar do que o argumento real de um oponente*** Com 'debates' em torno de cair da borda da terra, a terra girando como um frisbee e a terra subindo para combater a 'gravidade', aqueles que investigam se a terra é plana são inundados com absurdos e xingamentos.

Ao misturar a verdade com mentiras e meias-verdades, as "*barreiras protetoras da verdade*" raramente são quebradas.

*"Acredite apenas na metade do que você vê e em nada do que você ouve."* – Edgar Allen Poe O material da 'terra plana' está em um mar de lixo, com a *desinformação* distorcendo o debate legítimo.

Merriam-Webster define **desinformação: informações falsas espalhadas deliberadamente e muitas vezes secretamente (como por meio de boatos) para influenciar a opinião pública ou obscurecer a verdade** Em vez de debater 'a verdade', uma organização intelectualmente ambiciosa estaria **buscando e exigindo ação**.

**Não há campanhas ou petições** para circunavegar e atravessar a Antártida de forma independente.

**Não há iniciativas** exigindo que as agências espaciais se abram ao escrutínio independente, com o risco de perder **TODO** o dinheiro dos impostos.

**Não há petições para investigar** empresas que alegam usar satélite

tecnologia, como as operadoras de TV a cabo, que repassam os **custos exorbitantes** para o consumidor.

Em vez disso, a face pública da 'pesquisa' da Terra plana administra o debate, com os *"companheiros de fé"* instados a se juntar ao 'debate': Entre em *contato com a Sociedade da Terra Plana hoje! Sempre adoramos ouvir **os irmãos crentes**, os interessados em **nossos pontos de vista ou a mídia!***

## Olho para cima

Todas as provas e evidências, exceto fotos e vídeos falsos, demonstram que a Terra é plana.

Outros aspectos do nosso entorno demonstram que as coisas que tomamos como certas são diferentes do que nos *disseram*.

Coincidências improváveis deveriam ser a exceção, mas quando se trata de nossa realidade, a 'ciência' *nos diz que elas são a regra*.

Um artigo publicado em 2000 no Astronomy.com, intitulado ['Por que a Lua é exatamente o mesmo tamanho aparente da Terra que o Sol? Certamente isso não pode ser apenas coincidência; as chances de uma combinação tão perfeita são enormes'](#), explica por que não devemos confiar em nossos próprios olhos: **acredite ou não, na verdade é apenas uma coincidência** - e feliz por isso. A Lua e o Sol têm praticamente o mesmo tamanho angular em nosso céu porque o Sol é cerca de **400 vezes mais largo** que a Lua, mas também está cerca de **400 vezes mais distante**.

## O sol



Diz-se que o sol, parecendo *exatamente* do mesmo tamanho que a lua, está a **93 milhões de milhas** da Terra.

A NASA fornece uma descrição do sol, demonstrando a insignificância da humanidade, em um artigo nasa.gov intitulado *'The Sun: The Basics': O sol é uma estrela, uma bola quente de gases brilhantes no coração do nosso sistema solar. Sua influência se estende muito além das órbitas dos distantes Netuno e Plutão. Sem a intensa energia e calor do sol, não haveria vida na Terra. E embora seja especial para nós, **existem bilhões de estrelas como o nosso sol espalhadas pela Via Láctea.** Se o sol fosse tão alto quanto uma porta da frente típica, a Terra seria do tamanho de um níquel americano. A temperatura no núcleo do sol é de cerca de 27 milhões de graus Fahrenheit.*

O artigo afirma que o diâmetro do sol é de 864.000 milhas, que é supostamente 109 vezes maior que o da Terra.

A 93 milhões de milhas de distância, seria de esperar que os raios do sol fossem uniformes e retos, mas em vez disso os raios se espalham para fora, sugerindo que **o sol provavelmente**



**muito mais perto;**

Diz-se que está acima de 10.000 graus Fahrenheit (5.537 graus Celsius), a fonte do calor do sol é um mistério, mas a NASA afirma ter 'decidido o código'.

Em um artigo da nasa.gov intitulado *'De onde vem a energia do sol'*, aprendemos como o tamanho imenso e "muita gravidade" são *claramente* a causa: *como uma grande bola de hidrogênio cria todo esse calor? A resposta curta é que é*

**grande.** Se fosse menor, seria apenas uma esfera de hidrogênio, como Júpiter.

Mas o sol é muito maior que Júpiter. Seriam necessários 433.333 Júpiteres para preenchê-lo!

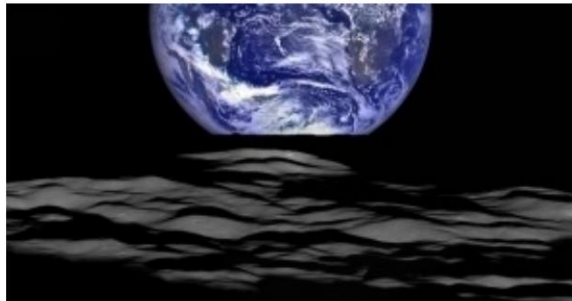
Isso é muito hidrogênio. **Isso significa que é mantido unido por muita gravidade.** E ISSO significa que há muita pressão dentro dele.

Na verdade, a pressão é tão intensa, e a densidade tão grande, que os átomos de hidrogênio colidem com força suficiente para literalmente se fundirem em um novo elemento – hélio.

Esse processo – chamado fusão nuclear – libera energia enquanto cria uma reação em cadeia que permite que ela ocorra repetidas vezes.

Essa energia se acumula. Fica tão quente quanto 15 milhões de graus Fahrenheit no núcleo do sol. A energia viaja para fora através de uma grande área chamada zona convectiva. Em seguida, viaja para a fotosfera, onde emite calor, partículas carregadas e luz.

## A lua



[\('imagem' e descrição da NASA: "Em 5 de julho de 2016, a lua passou entre o satélite DSCOVR da NOAA e a Terra."\)](#) A lua supostamente tem quase 2.000 milhas de diâmetro e mais de 200.000 milhas de distância da Terra.

Dizem-nos que a lua, em mais um milagre improvável, *gira* em *perfeita* sincronia com a terra, nunca nos mostrando o infame '*lado escuro da lua*'.

De todos os lugares da Terra, a mesma face da lua é **sempre** vista.

A lógica sugeriria que a lua não está girando em um eixo, mas a 'ciência' nos diz o contrário. Um artigo de 2014 do space.com intitulado ['A Lua Gira?'](#) fornece [as respostas](#): *Observadores atentos na Terra podem notar que a lua essencialmente mantém o mesmo lado voltado para o nosso planeta enquanto passa por sua órbita. Isso pode levar à pergunta: a lua gira? A resposta é sim, embora possa parecer **contrária ao que nossos olhos observam**.*

A razão pela qual nossos olhos não são confiáveis é claramente explicada com a "*rotação síncrona*", que também não pode ser demonstrada em um ambiente de laboratório, mas comum no 'espaço': *a lua orbita a Terra uma vez a cada 27.322 dias. Também leva aproximadamente 27 dias para a lua para girar uma vez em seu eixo. Como resultado, a **lua não parece estar girando, mas parece aos observadores da Terra manter-se quase perfeitamente imóvel**. Os cientistas chamam isso **de rotação síncrona**.*

O artigo explica como 'gravidade' é a força misteriosa que mantém a lua em sincronia com a terra: *Assim como a gravidade da lua afeta as marés oceânicas na Terra, a **gravidade da Terra afeta a lua**. Mas como a lua não tem oceano, a Terra puxa sua crosta, criando uma protuberância de maré na linha que aponta para a Terra.*

***A gravidade da Terra puxa a protuberância de maré mais próxima, tentando mantê-la alinhada. Isso cria atrito de maré que retarda a rotação da lua. Com o tempo, a rotação foi desacelerada o suficiente para que a órbita e a rotação da lua se igualessem, e a mesma face tornou-se travada por maré, sempre apontada para a Terra.***

***Nikola Tesla sabia que a lua não girava em torno de seu eixo: A verdade é que a chamada "rotação axial" da lua é um fenômeno enganoso tanto para os olhos quanto para a mente e desprovido de significado físico. Não tem nada em comum com a verdadeira revolução de massas caracterizada por efeitos positivos e inconfundíveis. Volumes foram escritos sobre o assunto e muitos argumentos errôneos apresentados em apoio à noção. Assim, raciocina-se que, se o planeta não girasse em seu eixo, exporia toda a superfície à visão terrestre; como apenas metade é visível, ele deve girar. A primeira afirmação é verdadeira, mas a lógica da segunda é defeituosa, pois admite apenas uma alternativa. A conclusão não se justifica, pois a mesma aparência também pode ser produzida de outra forma. A lua gira, não sozinha, **mas em torno de um eixo que passa pelo centro da terra, o verdadeiro e único.*****

Nikola Tesla foi amplamente apagado dos anais da história, mas seu legado persiste. Em 1917, Telsa recebeu a "Medalha Edison", com o notável engenheiro elétrico [Bernard Behrend](#) descrevendo a contribuição de [Tesla](#) para a sociedade (*'[Nikola Tesla recebe a Medalha Edison](#)'; Electrical Review & Western Electrician, 26 de maio de 1917*): , as rodas da **indústria deixariam de girar, nossos carros e trens elétricos parariam, nossas cidades ficariam escuras, nossas fábricas estariam mortas e ociosas. Sim, esse trabalho é tão abrangente que se tornou a urdidura e a trama da indústria...**

Talvez devêssemos tomar nota da descrição *alternativa* de Nikola Tesla de 'o universo': ***A Terra é um reino; não é um planeta. Não é um objeto, portanto, não tem borda. A Terra seria mais facilmente definida como um ambiente de sistema.***

***A Terra também é uma máquina, é uma bobina de Tesla. O sol e a lua são alimentados sem fio com o campo eletromagnético (o Éter). Este campo também suspende as esferas celestes com levitação eletromagnética. A levitação eletromagnética refuta a gravidade porque a única força que você precisa combater é a força eletromagnética, não a gravidade. As estrelas estão presas ao firmamento.***

## A Cúpula

*“Pode ser difícil ver esta noite, mas estamos todos sob um teto de vidro.” -*



[Hillary Clinton](#) (2016)

[\('mitologia' egípcia, com Nut formando 'a cúpula'; de 'Os Deuses dos Egípcios Vol. II'; 1904\) A gravura “Flammarion” de 1888 abaixo se traduz em “um missionário medieval conta que encontrou o ponto onde o céu e Terra](#)



[encontrar...”:](#)

A Terra é cercada por um poderoso campo de radiação, e se esse campo é uma barreira física está aberto ao debate, já **que é ilegal verificar por nós mesmos.**

['A cúpula', referindo-se ao “firmamento” bíblico, é coincidentemente referenciado na Antártida. 'Dome A' é um local notável dentro da 'tundra congelada' \(conforme descrito em \[Antarctica.gov\]\(#\)\): Com uma elevação de superfície de 4.093 m, o \[Domo Argus \\(Cúpula A\\)\]\(#\) é o \[lugar mais alto da Antártida, embora seja um dos lugares menos conhecidos do globo.\]\(#\)](#)

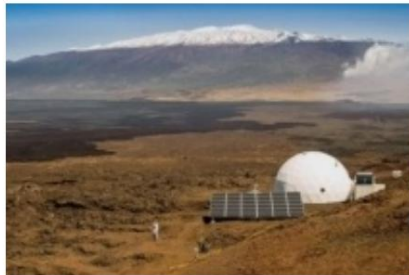
Em 2010, o Programa Antártico dos Estados Unidos (USAP) relata que ['The Dome is down': The Dome is down - marcando o fim de uma era e a conclusão de grandes esforços de modernização na \[Estação do Pólo Sul do Programa Antártico dos EUA\]\(#\)](#) .

*Uma equipe de construção levou apenas um mês para desvendar a cúpula geodésica, que por cerca de três décadas abrigou pesquisadores polares e equipes de apoio que viviam no fundo do mundo.*

A NASA também , *coincidentemente* , tem um fascínio pelo uso de “cúpulas” em seus projetos.

NASA, em [nasa.gov](http://nasa.gov), nos convida a ['Go Under the Dome of Silence'](#) visitando seu laboratório acústico de alta tecnologia.

[A cúpula da NASA no Haváí](#), conforme documentado em [nasadomehawaii.com](http://nasadomehawaii.com), serviu como base para seis recrutas sortudos em uma 'simulação' de oito meses de vida em Marte.



[O Projeto Mars Dome \(MDP\)](#), conforme descrito em [nasa.gov](http://nasa.gov), “é projetado para cultivar plantas em uma estrutura fechada sob pressão reduzida”.

A NASA fez parceria com a Obscura, em [obscuradigital.com](http://obscuradigital.com), para construir um teatro de cúpula.

Um recurso no [obscuradigital.com](http://obscuradigital.com) intitulado ['NASA Dome Tour'](#) descreve a estrutura:

*Uma experiência educacional imersiva, ambientada dentro de uma **cúpula geodésica de 15 metros**, foi criada para um passeio por várias cidades que estreou no Intrepid Sea, Air and Space Museum em Nova York.*



Estruturas proeminentes são projetadas como cúpulas:



A cúpula – ou basílica – na Cidade do Vaticano foi projetada por Michelangelo em 1947.



(A cúpula do Vaticano de dentro) O Vaticano, em [vaticanstate.ca](http://vaticanstate.ca), descreve como 'a cúpula' influenciou outras instituições religiosas: *Esta cúpula foi usada como **modelo para outras cúpulas no mundo ocidental**. Entre essas cúpulas, embora construídas de acordo com diferentes técnicas, estão as de Saint Paul's em Londres (1675), Les Invalides em Paris (1680-1691) e o edifício do Capitólio em Washington (1794-1817).*

'A cúpula' parece ser destaque em um logotipo popular para um dos, se não o maior



empresas de entretenimento do mundo:



Filmes e shows fazem referência a 'the dome':

Mas claro, **é tudo uma coincidência.**

# Sociedade Psicótica

*“Nossa sociedade é dirigida por pessoas insanas para objetivos insanos... Acho que estamos sendo dirigidos por maníacos para fins maníacos e acho que posso ser considerado insano por expressar isso. É isso que é insano nisso.”* – John Lennon As informações nos livros didáticos são mentiras. A informação na televisão é mentira. Toda a realidade que habitamos é construída sobre uma base de mentiras.

Acreditamos que somos macacos que se tornaram humanos. Acreditamos que nosso propósito na terra é ganhar dinheiro e buscar empreendimentos superficiais.

**Mas nós sabemos melhor.**

A verdade é aparente, mas a maioria de nós se recusa a olhar.

*“As pessoas não querem ouvir a verdade porque não querem que suas ilusões sejam destruídas.”* – Friedrich Nietzsche

## Brincadeira Infinita



O romance de 1996 de David Foster Wallace *'Infinite Jest'* descreve um futuro onde a humanidade foi superestimulada ao ponto de não retorno. O título refere-se a um entretenimento tão cativante que quem o consome não faz mais nada, *até morrer*.

Em seu [discurso de formatura de 2005 no Kenyon](#), Wallace descreve como nossas pequenas ações cotidianas desempenham um papel muito maior no grande esquema das coisas: *Nas trincheiras do dia-a-dia da vida adulta, **na verdade não existe ateísmo. Não existe tal coisa como não adorar. Todo mundo adora. A única escolha que temos é o que adorar. E a razão convincente para talvez escolher algum tipo de deus ou coisa do tipo espiritual para adorar - seja JC ou Alá, seja YHWH ou a Deusa Mãe Wicca, ou as Quatro Nobres Verdades, ou algum conjunto inviolável de princípios éticos - é que praticamente qualquer outra coisa que você adora vai comê-lo vivo. Se você adora o dinheiro e as coisas, se eles são onde você encontra o verdadeiro significado da vida, então você nunca terá o suficiente, nunca sentirá que tem o suficiente. É a verdade. Adore seu corpo e beleza e fascínio sexual e você sempre se sentirá feio. E quando o tempo e a idade começarem a aparecer, você morrerá um milhão de mortes antes que elas finalmente o entristeçam. Em um nível, **todos nós já conhecemos essas coisas.** Foi codificado como mitos, provérbios, clichês, epigramas, parábolas; o esqueleto de toda grande história. **Todo o truque é manter a verdade na frente da consciência diária.*****

***Adore o poder, você acabará se sentindo fraco e com medo, e precisará de cada vez mais poder sobre os outros para entorpecer seu próprio medo. Adore seu intelecto, sendo visto como inteligente, você acabará se sentindo estúpido, uma fraude, sempre à beira de ser descoberto. Mas a coisa insidiosa sobre essas formas de adoração não é que elas sejam más ou pecaminosas, é que elas são inconscientes. São configurações padrão. Eles são o tipo de adoração em que você gradualmente***

**após dia, ficando cada vez mais seletivo sobre o que você vê e como você mede o valor sem nunca estar totalmente ciente de que é isso que você está fazendo.**

**E o chamado mundo real não o desencorajará a operar em suas configurações padrão, porque o chamado mundo real dos homens, dinheiro e poder zumba alegremente em uma piscina de medo e raiva e frustração e delírios e adoração de si mesmo.** Nossa própria cultura atual aproveitou essas forças de maneiras que renderam extraordinária riqueza, conforto e liberdade pessoal; a liberdade de todos serem senhores de nossos minúsculos reinos do tamanho de uma caveira, **sozinhos no centro de toda a criação.** Esse tipo de liberdade tem muito a recomendá-lo. Mas é claro que existem todos os tipos diferentes de liberdade, e **o tipo que é mais precioso você não ouvirá falar** muito no grande mundo exterior de querer e alcançar e [ininteligível - soa como "exibição"]. O tipo realmente importante de liberdade envolve atenção, consciência e disciplina, e **ser capaz de realmente se importar com outras pessoas e se sacrificar por elas repetidamente de inúmeras maneiras mesquinhas e nada sensuais todos os dias.**

**Essa é a verdadeira liberdade. Isso é ser educado e entender como pensar. A alternativa é a inconsciência, a configuração padrão, a corrida dos ratos, a constante sensação de ter tido e perdido alguma coisa infinita.**

Será que esses tempos ficarão na história como 'a idade das trevas', ou ainda há esperança?

**Casper Stith**

## Leitura adicional?

Um livro que escrevi em 2015 intitulado 'Satanás: Tenha medo, tenha muito medo' foi composto antes de eu fazer qualquer pesquisa sobre a Terra plana. É claro que Saturno desempenhou um papel fundamental em eventos passados e foi sem dúvida o 'sol' antes do dilúvio.

Satanás e Saturno são intercambiáveis em muitos aspectos, e os símbolos de Saturno nos cercam.



Abaixo está um capítulo do livro. Eu encorajo outros a continuarem esta pesquisa, e obrigado por *sair da matriz*.

### O Filho Original Deus Sol

É possível que toda a nossa compreensão do universo esteja errada?

É possível que o sol que brilha no céu não tenha sido sempre o principal sol da Terra?

De acordo com escritos e ensinamentos antigos, um sol diferente *governava* o planeta Terra.

*"Entende-se que Velikovsky acreditava que a Terra e Saturno já se moveram em estreita proximidade, com a Terra talvez girando como **uma lua de Saturno ... Sol venerado por toda a humanidade**. Evidências são apresentadas lá para uma "configuração polar" de Saturno como a fonte dos símbolos dominantes da civilização primitiva." - David Talbott e Eve Cochrane, "A Origem do Cometa de Velikovsky", Kronos Vol. X No. 1 (Outono de 1984) Poderia a adoração a Satanás realmente ser **adoração a Saturno**, em camadas e disfarçadas ao longo dos anos?*

Na escola primária aprendemos que Saturno é o sexto planeta a partir do sol; que é o segundo maior planeta do sistema solar (atrás de Júpiter); que é o planeta mais distante da Terra visível a olho nu; e que tem alguns **anéis** bem **legais** ao seu redor. \_\_\_\_\_

Saturno é feito completamente de gás (principalmente hidrogênio; considerado um '***gigante gasoso***'), e **curiosamente** o hidrogênio "*existe em camadas que se tornam mais densas no planeta. Eventualmente, no fundo, o hidrogênio se torna metálico. No centro encontra-se um interior quente.*"

Um planeta tão distante do sol não deveria ter um núcleo *metálico quente*, deveria?

Existem inúmeros mistérios em torno de Saturno que ainda desafiam a explicação e a ciência.

Por exemplo, como nossos ancestrais sabiam que Saturno tinha anéis?

*Supõe-se* que os anéis de Saturno tenham sido observados pela primeira vez no século XVII, após a invenção do telescópio, **mas as pessoas sabiam de sua existência antes desse período.** \_\_\_\_\_

### **O que da?**

A maioria das pessoas nunca pensa duas vezes no planeta Saturno, mas parece ser o planeta importante na história da Terra.

Se Saturno sempre foi simplesmente um gigante gasoso irrelevante, mal observável da Terra, por que o registro histórico está repleto de referências a Saturno? Da mitologia à arqueologia antiga, Saturno **domina** a paisagem.

Você já notou que quase toda a mitologia é baseada em planetas? Nós simplesmente ignoramos todos os *mitos* e atribuímos isso aos nossos ancestrais selvagens e malucos – e um tanto delirantes.

Todos os antigos '*deuses do sol*' são atribuídos ao sol que atualmente reside no centro de nossa galáxia, mas isso poderia ser um erro?

Poderia o '*sol*' que muitas das culturas antigas reverenciavam ser realmente o planeta Saturno?

**Bem, que tal isso!**

O '*deus do sol*' da mais antiga civilização aceita, a Mesopotâmia (conhecida como o [berço da civilização](#)), era conhecido como *Shamash*.

[Shamash](#) também era o '*deus Sol*' nos panteões acadiano, assírio, babilônico e hebraico. Aceita-se que Shamash estava associado a Saturno, não ao sol como o conhecemos.

Ao olhar mais de perto os antigos deuses do '*sol*', quase todos eles são *indiscutivelmente* representativos do planeta/deus Saturno.

[Velikovsky demonstra](#) como os deuses El, Osíris, Tamuz e Brahma, entre outros, representam Saturno. Ele argumenta que os deuses do sol do Egito, em grande parte atribuídos ao sol, também representam Saturno.

Alguns dos outros deuses que podem estar ligados a Saturno são Ba'al, Moloch, Janus, Set e Adonis - para citar apenas mais alguns.

Não há como negar que o mundo antigo via Saturno como o deus todo-poderoso. Devemos apenas presumir que nossos ancestrais eram ricos em peiote e delirantes o suficiente para adorar um planeta irrelevante que mal podia ser visto?

Enquanto a maioria das pessoas pensa que a adoração de Saturno desapareceu após os tempos romanos, poucos percebem o quão importante Saturno é para a cultura *moderna*.

Quando se olha com atenção as raízes do Natal, [todos os caminhos levam à Saturnália](#).

Saturnália, o feriado romano que celebrava Saturno, era o feriado mais importante para os romanos.

A celebração começou em 17 de dezembro e terminou em *25 de dezembro*. Durante a Saturnália, os mestres muitas vezes trocavam de papéis com seus escravos – para comemorar a “Idade de Ouro” – uma época em que *todos eram iguais*.

E o dia de Saturno? Perdoe-me, eu quis dizer [sábado](#). Poucos percebem que um dos dias da semana mais, se não o mais esperado, é nomeado para o *obscuro* gigante gasoso Saturno.

Por que esse gigante gasoso irrelevante foi visto como um deus? Por que esse ponto no céu, pouco visível a olho nu, foi considerado o antigo governante do universo?

Segundo a mitologia, Saturno governou a Terra durante a '[Idade de Ouro](#)'.

Os *mitos* que cercam a 'Idade de Ouro' apontam para uma época da história humana em que a humanidade teve *todas* as suas necessidades essenciais atendidas; uma época em que a servidão humana ainda não havia atormentado a terra.

Após a mitológica 'Idade de Ouro', a Terra teria passado por um grande trauma, que inaugurou um período de *declínio humano*, **que continua até hoje**.